

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 9 DE NOVEMBRO DE 2025

(DOMINGO)

NÚMERO 22.878 • 70 PÁGINAS • R\$ 7,00

Inclusão adaptada

Profissionais se especializam para facilitar o dia a dia de quem vive no espectro autista. Com respeito às peculiaridades que a condição exige, criam um espaço de acolhimento e empatia. O consultório do médico e dentista Paulo Sérgio Pinheiro foi todo pensado para receber os pacientes neurodivergentes, como Fernanda Martin.

REVISTA DO CORREIO

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Prodígio na ciência

Formadas em biotecnologia, Lana Passos Milhomem (E); 23, e Amanda Fonseca da Costa, 25, conquistaram um feito raro na vida acadêmica: iniciaram o doutorado sem cursar o mestrado.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



TRABALHO & FORMAÇÃO

Tornado provoca mortes e devastação no Paraná

Ao menos seis pessoas morreram e 750 ficaram feridas com a passagem de um tornado pelo Paraná. Ventos de 250km/h quase varreram do mapa a cidade de Rio Bonito do Iguaçu. No município,

com 13,9 mil habitantes, houve cinco mortos. A outra vítima é da vizinha Guarapuava. O governador Ratinho Júnior decretou estado de calamidade pública e três dias de luto. O presidente

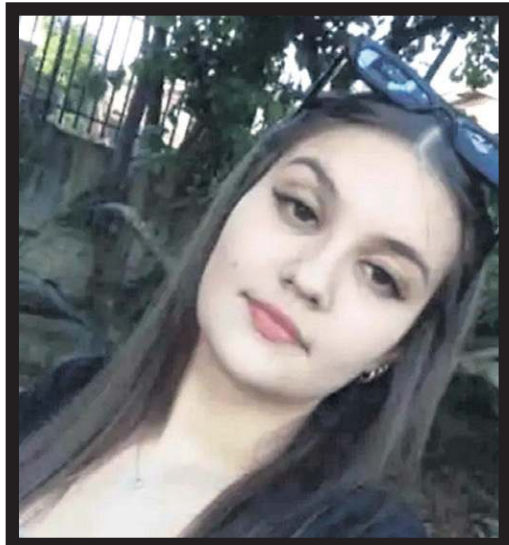
Lula informou que enviou uma comitiva para a região. Também irão ao estado técnicos da Defesa Civil Nacional especializados em ajuda humanitária e reconstrução e profissionais da Força

Nacional do Sistema Único de Saúde (SUS). A prova do Enem em Rio Bonito do Iguaçu foi suspensa. A tragédia ocorre às vésperas da Conferência sobre o Clima em Belém.

AFP



Reprodução



Julia Kwapis, de 14 anos, foi arrastada pelas rajadas de vento e não resistiu

Governo diz que agilizará a liberação de recursos emergenciais

Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo em alerta

PÁGINAS 2, 4 E 6

Expectativa alta para concurso da Caixa

Para a vice-presidente de Pessoas da CEF, Cíntia Teixeira, a concorrência para as 184 vagas de nível superior deverá ser acirrada. Edital já foi aberto.

PÁGINA 7

Estadão Conteúdo



Susto e confiança / Estreante no GP de São Paulo, que ocorre hoje, Bortoletto bate forte durante a corrida sprint. Piloto paulista larga em último. PÁGINA 19

ENEM

Redação exige calma e foco

No primeiro dia de provas, estudantes devem ficar tranquilos, mas atentos ao horário, à organização na resolução das questões e ao desenvolvimento do tema da redação.

PÁGINA 16

Mega Drift
Emoção na final da temporada de derrapagens hoje

PÁGINA 15

Rottweilers
Ataque de cães leva medo a moradores do Sudoeste

PÁGINA 15

ENTREVISTA

Lyana Latorre

O papel da filantropia



Fundação Rockefeller/Divulgação

Vice-presidente para a América Latina e Caribe da Fundação Rockefeller, a executiva falou ao **Correio** sobre o desafio de colocar em prática as ações de combate às mudanças climáticas.

PÁGINA 8



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



EMERGÊNCIA CLIMÁTICA

Às vésperas da COP30, que começa amanhã, em Belém, desastre no Paraná acende alerta da urgência para avanços no combate ao aquecimento global. Lula envia comitiva e governador decreta luto de três dias



Cenário de guerra nas ruas de cidade paranaense



Ventos de 250km/h varreram do mapa 90% da cidade de Rio Bonito do Iguaçu, no interior do Paraná, deixando, pelo menos, seis mortos e 750 feridos

Tornado no PR deixa rastro de destruição

» ROSANA HESSEL
» VANILSON OLIVEIRA
» RAPHAELA PEIXOTO
» JÉSSICA ANDRADE

Às vésperas da abertura oficial da 30ª Conferência da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre mudanças climáticas, a COP30, cujos debates começam amanhã em Belém, a tragédia no Paraná acende novo alerta sobre a urgência para evitar o aquecimento global, reduzir os impactos das forças da natureza, principalmente, sobre as populações mais vulneráveis.

Na noite de sexta-feira, um tornado de 250 quilômetros por hora, conforme dados do Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná (Simepar), quase varreu do mapa a cidade de Rio Bonito do Iguaçu, no centro-sul do estado sulista. O saldo do evento climático é de, pelo menos, seis mortos — um deles no município vizinho de Guarapuava — e 750 feridos atendidos em unidades de Saúde de vários municípios, conforme dados do governo paranaense.

Rio Bonito do Iguaçu fica a cerca de 400 quilômetros de Curitiba e abriga 13,9 mil habitantes, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no Censo de 2022. A Defesa Civil paranaense estima que até 90% da área urbana da cidade foram atingidas e cerca de 11 mil moradores, afetados.

O desastre no interior do Paraná provocou comoção nacional e mobilizou o governo federal. O governador Ratinho Júnior (PSD) decretou estado de calamidade pública e três dias de luto. Em edição extra do Diário Oficial da União (DOU), o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MDR) reconheceu, o estado de calamidade na cidade de Rio Bonito do Iguaçu, de maneira sumária, “para garantir resposta rápida e efetiva à população dos municípios paranaenses atingidos por um tornado e chuvas fortes”.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva prestou solidariedade às vítimas nas redes sociais e informou que enviou uma equipe liderada pela ministra Gleisi Hoffmann (Relações Institucionais), composta pelos ministérios da Saúde e da Integração e Desenvolvimento Regional, para a região.

Além disso, o presidente informou que técnicos da Defesa Civil Nacional especializados em ajuda humanitária e reconstrução foram para as cidades afetadas, assim como profissionais da Força Nacional do Sistema



Governo decreta estado de calamidade para acelerar socorro

Gil Ferreira/Presidência da República



Ministra Gleisi Hoffmann diz que governo avalia liberar FGTS para vítimas

Único de Saúde (SUS) prestarão auxílio à população e às equipes do governo paranaense envolvidas no resgate e no auxílio às vítimas. “Seguiremos apoiando a população paranaense. E prestando todo o auxílio que for necessário”, escreveu.

O chefe do Executivo viaja, hoje, para a Colômbia, onde participaria da reunião de cúpula da Comunidade de Estados Latino-americanos e Caribenhos (Celac), e deve retornar ainda hoje.

A ministra Gleisi Hoffmann informou que o governo trabalha para agilizar a liberação de recursos emergenciais, inclusive,

com medidas que envolvem o saque do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) para as famílias afetadas pelo tornado. “Estamos coordenando esforços com o governo do estado e as prefeituras para restabelecer o básico: alimentação, abrigo e reconstrução das casas”, afirmou a ministra, que é deputada federal do PT pelo Paraná. “Nossa prioridade é reconstruir o que foi destruído e garantir que ninguém fique desamparado”, declarou.

Em nota divulgada ontem, o Ministério da Previdência Social e o INSS anunciaram que

vão antecipar o pagamento dos benefícios sociais aos beneficiários das áreas atingidas.

Anna Cárcamo, especialista em Política Climática do Greenpeace Brasil, foi taxativa sobre a necessidade de avanços nas negociações da COP30 que começam amanhã. “Os impactos devastadores do ciclone no Paraná destacam a urgência de combater a emergência climática e de financiar ações de adaptação climática para reduzir os seus impactos, especialmente nas populações mais vulnerabilizadas”, destacou, em entrevista ao **Correio**. “Também é preciso ampliar o financiamento para responder às perdas e danos, para ajudar a reparar e amparar as vítimas. A COP 30 deve entregar avanços nessas frentes, não há mais tempo a perder”, acrescentou.

Devastação

O cenário em Rio Bonito do Iguaçu era de guerra. Classificado de categoria F3 na escala Fujita de avaliação da intensidade que vai até F5, o tornado provocou destruição generalizada, com destelhamentos, quedas de árvores e postes, tombamentos de veículos, colapso de estruturas e interrupção no fornecimento de energia e água e destruição de casas de alvenaria.

Conforme dados do governo paranaense, além de Rio Bonito do Iguaçu e Guarapuava, os ventos provocaram estragos em Cândói e Laranjeiras do Sul. A previsão é

de que hoje novas equipes federais sejam enviadas para somar esforços no Paraná.

As redes elétrica e viária também foram severamente danificadas, dificultando o acesso às áreas mais atingidas. Os desabrigados estão sendo encaminhados para abrigos montados em Laranjeiras do Sul, município vizinho, com transporte disponibilizado pelas prefeituras locais. Mais de 30 ambulâncias da 5ª e da 7ª Regionais de Saúde foram disponibilizadas para atendimento da região, com mais de 100 profissionais de saúde e voluntários envolvidos.

Um dos hospitais de Laranjeiras do Sul já fez 448 atendimentos, incluindo cirurgias de ortopedia e uma geral. E 52 pacientes dessa unidade foram transferidos para unidades de maior porte, em Guarapuava e em Cascavel. Em outra unidade hospitalar, foram 136 atendimentos, incluindo de crianças e gestantes, além da realização de cinco procedimentos cirúrgicos. Prefeituras de cidades vizinhas estão enviando mantimentos, ambulâncias, profissionais de saúde e bombeiros, além de pessoas voluntárias que se deslocam a todo momento para ajudar às vítimas e na retirada dos escombros.

Carta da COP 30

Em nova carta à comunidade internacional, o presidente da COP30, embaixador André Corrêa do Lago, reforçou a urgência da cooperação e convidando os atores a transformarem as lacunas climáticas globais em alavancas de transformação. O texto destacou o desafio crucial de manter vivo o objetivo de 1,5°C, por meio da aceleração da implementação e do reforço da cooperação internacional.

“O desafio que se coloca não é apenas identificar o que falta, mas mobilizar o que impulsiona — converter os deficits de ambição, financiamento e tecnologia em forças de aceleração”, escreveu o embaixador Corrêa do Lago no documento. O diplomata fez um apelo claro na condição de presidente da COP 30 ao defender que acelerar a implementação deve ser a nova medida de ambição. “Da energia limpa à restauração florestal, da mitigação do metano à infraestrutura digital, o mundo deve ampliar suas ações com rapidez e equidade.”

A carta ainda reafirmou que o Acordo de Paris está funcionando e, após a conclusão do livro de regras na COP29, indicou que “a COP30 será a primeira conferência em que todo o ciclo de políticas do Acordo de Paris estará em operação”.

Leia mais nas páginas 4 e 6

No TikTok, adolescentes têm mais de 50 ferramentas de segurança criadas só para eles.

É para soltar a criatividade, se conectar com amigos e aprender sem preocupação.



Configurações e privacidade

-  Conta
-  Privacidade
-  Segurança e permissões



Saiba mais em
segurancatiktok.com.br



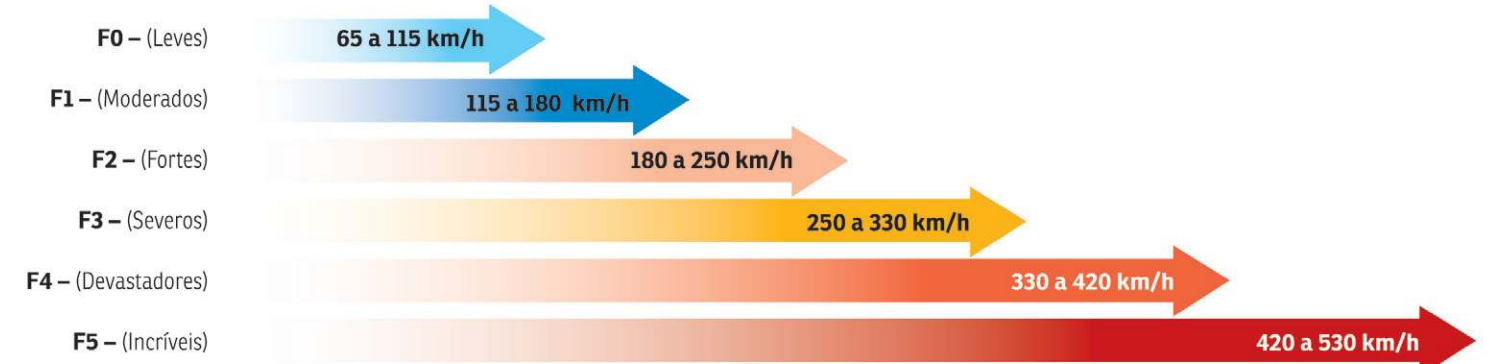
EMERGÊNCIA CLIMÁTICA

Presidentes do Senado e da Câmara, ministros de Relações Institucionais, da Saúde e de Relações Exteriores se solidarizam com vítimas do tornado

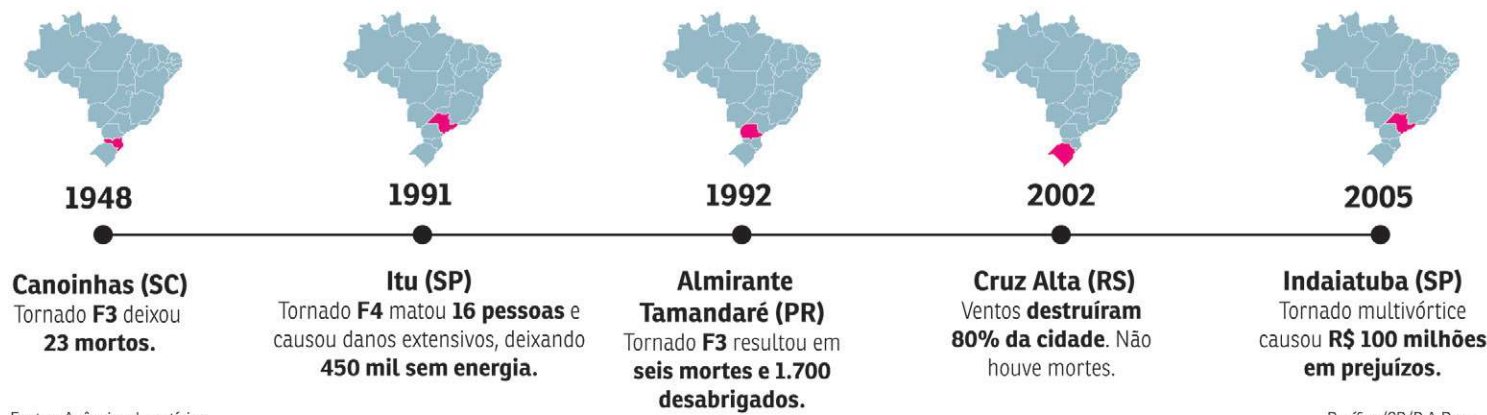
Tragédia no Paraná

O tornado que deixou ao menos seis mortos e mais de **750 feridos no Paraná**, ontem, foi formado por uma supercélula, segundo o Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Estado (Simepar). A cidade mais atingida foi **Rio Bonito do Iguaçu**, com **90% da área devastada**, de acordo com dados da prefeitura.

LEGENDA DE ESCALAS DOS TORNADOS



HISTÓRICO DE TORNADOS MAIS INTENSOS NO BRASIL:



Fontes: Agências de notícias

Pacífico/CB/D.A Press

Após a tragédia, solidariedade e promessas de ajuda a vítimas

» VANILSON OLIVEIRA

Comovido, o presidente do Congresso Nacional, senador Davi Alcolumbre (União-AP), manifestou solidariedade às vítimas do tornado que devastou cidades do Paraná. “As imagens dessa tragédia comovem o Brasil. São cenas de destruição, mas também de coragem, fé e união de um povo, que, mesmo diante da dor e das perdas, começa a se reerguer”, afirmou em nota oficial. O senador ressaltou que o Senado se une aos paranaenses e se coloca à disposição das autoridades estaduais e municipais “para somar esforços na reconstrução das vidas, dos lares e da esperança”.

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), também lamentou a tragédia. “Em nome da Câmara dos Deputados, expresso minha solidariedade ao povo paranaense. Deixo também meu reconhecimento ao trabalho das autoridades locais, equipes de resgate e voluntários, que têm atuado com dedicação no apoio à população atingida. Rogo a Deus que conforte as famílias e que a tragédia não se estenda mais”, declarou.

Antes de embarcar em voo da Força Aérea Brasileira (FAB), a

ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, afirmou nas redes sociais que “o governo não medirá esforços para amparar as famílias atingidas”. Ela informou que a comitiva federal iniciou procedimentos para auxiliar na reconstrução, em coordenação com as prefeituras e o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional.

Já no Paraná, Gleisi destacou que o governo está alinhando com os municípios o envio emergencial de recursos para compra de alimentos, colchões, materiais de higiene e construção. “Podemos disponibilizar imediatamente os recursos para a compra de alimentos, mas fomos informados que não há onde armazenar. Então vamos alinhar com as prefeituras a melhor maneira para administrar os recursos”, explicou, antecipando a possibilidade de uso do Fundo de Garantia pelas famílias atingidas.

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, informou que a Força Nacional do SUS está de prontidão para atuar na região atingida, e que pode se deslocar imediatamente assim que acionada. “Durante toda a noite e também a madrugada do Brasil, estaremos acompanhando junto a gestores estaduais de Santa Catarina e municipais do Paraná, em especial da Prefeitura

de Rio Bonito do Iguaçu, os impactos dessa tragédia na área da saúde, colocando a Força Nacional do SUS à disposição. A Força Nacional está pronta para ser mobilizada caso necessário, acompanhando a situação e prestando apoio técnico aos gestores locais”, afirmou.

“Planeta está doente”

O ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, relacionou o desastre aos impactos da crise climática global. “Chegou a hora de decidir se os líderes acreditam ou não na ciência. Os eventos extremos — chuvas, secas, tornados, como o que atingiu o Paraná — mostram que o planeta está doente. Isso afeta vidas, destrói infraestrutura, plantações e ameaça a segurança alimentar global”, declarou.

Já o ministro da Integração e Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, disse estar em contato com os prefeitos Sezar Bovino (PDT), de Rio Bonito do Iguaçu, e Jailson Mendes (União), de Laranjeiras do Sul. “Manifesto minha solidariedade às famílias de Rio Bonito do Iguaçu e dos demais municípios afetados pelos temporais”, afirmou.

Entre os parlamentares, as manifestações também se

multiplicaram nas redes sociais. O deputado Paulo Pimenta (PT-RS) afirmou que “as imagens vistas no Paraná, em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul mostram a gravidade do momento”. Para ele, não se trata mais de alerta, “mas de realidade: destruição, perdas e comunidades inteiras precisando de apoio imediato”. Pimenta destacou que o governo Lula “já iniciou ações emergenciais, liberando equipes, recursos e suporte técnico para fortalecer as estruturas locais” e defendeu um “plano de preparo nacional para enfrentar eventos climáticos cada vez mais severos”.

Pelas redes sociais, o deputado Deltan Dallagnol (Novo-PR) manifestou pesar pela tragédia e agradeceu às forças de resgate. “Toda a minha solidariedade e orações à cidade de Rio Bonito do Iguaçu e à região do Paraná, atingidas por um ciclone. As imagens do estrago são assustadoras. A Defesa Civil, as forças policiais e o Corpo de Bombeiros estão realizando um trabalho fundamental para mitigar os danos”, escreveu. Em outro post, Dallagnol divulgou informações sobre pontos de arrecadação de doações e chaves Pix para ajudar as famílias atingidas.

LEIA MAIS NA PÁGINA 6

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



Bukele, de El Salvador, é o novo ídolo da extrema-direita

Nayib Bukele é o novo ídolo da direita radical brasileira. O presidente de El Salvador faz exatamente o que a oposição defende para enfrentar o problema do tráfico de drogas e sua “territorialização”: a ideia de que segurança pública se resolve pela suspensão de garantias individuais e pela exibição da força repressiva do Estado. El Salvador virou vitrine porque é pequeno (6,3 milhões de habitantes), porque os resultados na redução dos índices de criminalidade são espetaculares à primeira vista (era campeão mundial de homicídios) e porque Bukele transformou sua política num produto global de comunicação.

Ao escolher o capitão ferrabrás da PM paulista Guilherme Muraro Derrite (PP-SP), que deixou a Secretaria de Segurança Pública de São Paulo, para relatar o projeto de Novo Marco da Segurança Pública, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), sinalizou que a Câmara, sempre ela, também quer falar a linguagem da “mão pesada” e do encarceramento prolongado. O deputado Derrite, que já foi acusado de 16 homicídios, representará o “Consórcio da Paz” dos governadores que pretendem mudar a legislação penal, classificar o tráfico de drogas no Brasil como “terrorismo” e substituir a centralidade da União, sem levar em conta as consequências.

No Senado, Magno Malta (PL-ES) propôs convidar Bukele para a CPI do Crime Organizado e até uma diligência oficial a El Salvador, enquanto Flávio Bolsonaro (PL-RJ) pede ao presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que também bombardeie navios suspeitos na Baía de Guanabara; na Câmara, a oposição protocola pedido de missão para ver de perto o presídio salvadoreño. A megaoperação nos “complexos” do Alemão e da Penha, com seu recorde de mortes, alimentou o discurso dos que querem importar o “estado de exceção” salvadoreño de Bukele para o Brasil.

Eduardo Bolsonaro (PL-SP), deputado federal autoexilado nos Estados Unidos, já havia dado a senha: “Bukele conseguiu fazer toda a política linha-dura que bota bandido na cadeia e a sociedade fica livre para poder trabalhar, sonhar com o futuro. O Brasil tem que fazer a mesma coisa”. Nikolas Ferreira (PL-MG), em maio deste ano, durante audiência pública com o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, também defendeu a tese de que seria preciso “bukelizar” o Brasil.

O problema da segurança pública é muito mais complexo. Quando se olha para o que realmente derrubou criminalidade no longo prazo nos EUA, estudos mostram que a legalização do aborto, em 1973, teve efeito mais profundo e duradouro do que a famosa política de “tolerância zero” de Nova York nos anos 1990. Segundo as pesquisas, menos nascimentos indesejados em contextos de alta vulnerabilidade significam menos adolescentes entrando, 15 ou 20 anos depois, no ciclo que alimenta a criminalidade.

Estado de exceção

Políticas de saúde pública e de autonomia reprodutiva, que no Brasil ainda são tratadas sob o prisma moral e religioso, fizeram mais pelo combate à violência do que o policiamento ostensivo e os confrontos em Nova York. Enquanto isso, o “buke-lismo” tupiniquim simplifica o problema. Derrite e a “bancada da bala” oferecem o conforto das soluções simples para problemas complexos: mais penas, mais presídios, mais exceção.

Deixam de fora da equação educação básica, que retenha jovens, política de saúde reprodutiva, que reduza gestações indesejadas, urbanização das favelas e qualificação para o emprego. Bukele, em El Salvador, prendeu mais de 60 mil pessoas, montou a maior prisão da América Latina (40 mil encarcerados em celas com 80 vagas para 100 presos, com dois banheiros) e prorrogou, mês a mês, um regime de exceção que suspende garantias individuais. Imaginem um presídio desses em cada estado do Consórcio da Paz: SP, RJ, MG, GO, SC, MT e DF.

“Bukelizar” é a palavra-chave que norteia a relatoria manchada de sangue de Derrite. Na prática, pretende-se deslocar o centro de gravidade da Constituição de 1988 para um modelo de segurança de exceção permanente. A proposta tem apelo popular onde a criminalidade virou patologia social. Entretanto, é uma “bomba-relógio”: custa caro, não ataca a raiz do recrutamento das gangues e depende de um Executivo sem freios.

No Brasil, a Constituição de 1988 distribuiu competências, consagrou o devido processo legal, colocou o Judiciário como trava, exigiu ordem judicial para prisão fora do flagrante, criou espaço para políticas sociais e de saúde. Mas os governos estaduais não dão conta do problema da segurança pública sozinhos, precisam da União. O ex-ministro da Defesa e da Segurança Pública Raul Jungmann não se cansa de dizer que sem a implantação efetiva do Sistema Único de Segurança Pública (SUSP), com o governo federal coordenando suas ações, será impossível derrotar facções criminosas como o Comando Vermelho e o Primeiro Comando da Capital (PCC), que se internacionalizaram.

O caminho fácil de Bukele, a segurança como regime de exceção, concentra poder, enfraquece controles, naturaliza prisão sem juiz e autoriza que a polícia decida quem é “gente de bem” e quem não tem direito a direitos. Em carta aberta, os ex-ministros da Justiça Nelson Jobim, Miguel Reale Jr., Aloysio Nunes, José Carlos Dias e Tarso Genro lembram o óbvio: “O fato de ter antecedente criminal não expressa — num Estado Democrático de Direito — licença para a eliminação sumária de quem quer que seja”. A Constituição de 1988 foi feita para impedir isso.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Ganhou pouco...

O fato de o presidente da Câmara, Hugo Motta, não juntar os projetos da área de segurança, mas entregar a relatoria do projeto antifacção ao deputado Guilherme Derrite (PP-SP), secretário licenciado de Segurança Pública do Estado de São Paulo, põe os dois pés da oposição nessa seara, sem muita margem de manobra ao Planalto.

... perdeu muito

A ideia do governo era ter para a sua proposta um relator que pudesse fazer um contraponto ao projeto antiterrorismo. O texto não foi apensado, como queria o governo, mas o protagonismo está nas mãos de um pré-candidato conservador ao Senado por São Paulo.

Dizes com quem andas...

Na visão palaciana, Hugo Motta se distanciou do Planalto ao deixar tudo nas mãos de Derrite e se aninhou na ala ligada ao governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, que é do Republicanos, o partido do presidente da Câmara.

Por falar em Tarcísio...

A frase “gratidão não prescreve”, dita pelo governador num evento recentemente em São Paulo, foi lida em Brasília como um recado a Bolsonaro e aos filhos de que te jogo para, quem sabe, haja um indulto, caso o governador seja candidato ao Planalto e saia vencedor.

Polarização 2.0

Com Jair Bolsonaro fora da disputa presidencial, a polarização mudará de perfil. A tendência registrada nas análises indica que sairá da questão personalista, ou seja, da figura pessoal do ex-presidente, para se colocar em torno de “valores e políticas públicas”, conforme avalia o cientista político Leonardo Barreto. Na última eleição, a polarização personalista blindou o então candidato Luiz Inácio Lula da Silva, uma vez que o objetivo principal era evitar a continuidade de um governo que criou mais tensão do que resolveu problemas que atormentavam a vida da população. Sem Bolsonaro, isso dificilmente se manterá. “Não é mais Lula contra Bolsonaro, mas Lula contra convicções de políticas públicas que, no caso da segurança pública, são majoritariamente contrárias ao que pensa o petista. Nesse novo contexto, sem a proteção da rejeição ao ‘Bozo’, o petista perde margem de manobra”, avalia Barreto.

Até aqui.../ ... O presidente Lula, embora tenha uma rejeição expressiva, ganha contornos de favorito, uma vez que ainda não surgiu um adversário que aglutine os conservadores, e os filhos do ex-presidente continuam se colocando como opções, tentando manter a polarização personalista. E é nesse embalo que Lula está no momento: “A polarização foi responsável pela volta de Lula ao poder e é a grande fiadora da aposta que ele faz em um quarto mandato. Não por acaso, o ministro da

Secretaria de Comunicação da Presidência, Sidônio Palmeira, já requeitou a campanha de 2022, trocando apenas a palavra ‘democracia’ por ‘soberania”, diz Barreto, ao mencionar os movimentos de Eduardo Bolsonaro nos Estados Unidos e a modulação palaciana do discurso, que ajudaram a reerguer a avaliação de Lula. Daqui para frente, porém, esse lado mais personalista tende a perder força. Até aqui, prevaleceu a lógica “as estatais podem dar prejuízo, a taxa de juros pode estar lá no alto e a violência atormentando as pessoas, mas a imagem do presidente fica preservada em razão de um bem maior que é evitar ‘a volta do Bozo’”. Em 2026, esse raciocínio tende a cair em desuso.



Pacífico

CURTIDAS

E a reforma administrativa?/ Diante do adiantado do ano pré-eleitoral, o tema não caminhará a contento antes de 2027.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



COP 30 & tornado/ O rastro de destruição deixado por um tornado no Paraná é mais um exemplo do que pode ocorrer se o mundo não levar a sério as medidas necessárias para mitigação das mudanças climáticas. O tornado reforça o discurso da necessidade de ação adotado por Lula e põe o governador do Paraná, Ratinho Júnior (PSD) — **foto** —, na vitrine.

IA em estudo I/ Quem quiser entender as transformações jurídicas e éticas que marcam a nova era digital não pode deixar de ler o livro *Inteligência Artificial e desafios regulatórios*, dos professores e juristas Bruno Bioni, fundador do Data Privacy Brasil, Fabrício da Mota Alves, especialista em direito digital, Laura Schertel Mendes, doutora em direito privado pela Universidade Humboldt de Berlim; e Ricardo Villas Bôas Cueva, ministro do Superior Tribunal de Justiça.

IA em estudo II/ O lançamento do livro será quarta-feira (12/11), das 18h às 19h30, no Salão Negro do Senado Federal. A apresentação da obra é do senador Eduardo Gomes (PL-TO) e o prefácio do senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

O MELHOR DO IMÓVEL MORA NOS DETALHES

- Elevador privativo
- Unidades amplas e vazadas
- Proteção acústica nas alvenarias entre unidades distintas
- Localização nobre no Plano Piloto
- 3 quartos com suíte a partir de 97 m² até 205 m²
- Infraestrutura para carro elétrico

DESEMB. SOUZA PRUDENTE
ASA NORTE



3326.2222
www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE
PLANTÃO NO LOCAL
208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

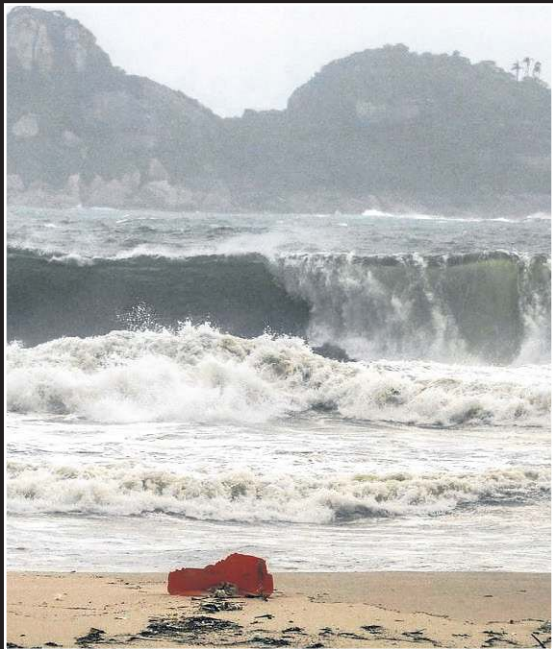
ÁGUAS CLARAS Rua 33 Sul Lote 7	NOROESTE CLNW 2/3	GUARÁ II QI 23 Lote 5	SMAS Trecho 3, Lote 7
-----------------------------------	----------------------	--------------------------	--------------------------





EMERGÊNCIA CLIMÁTICA

Fernando Frazão/Agência Brasil



No Rio de Janeiro o sábado foi de ressaca

Prefeitura de Xanxerê/ND



Danos à rede elétrica foram registrados em Xanxerê (SC)

Estados oferecem ajuda

Vários governadores manifestaram apoio público a Ratinho Júnior, chefe do Executivo paranaense, e colocaram suas equipes à disposição para auxiliar nos trabalhos de resgate e reconstrução

» DANANDRA ROCHA

Violento tornado que atingiu o interior do Paraná mobilizou governadores de todo o país em uma corrente de solidariedade ao estado. O fenômeno, que registrou rajadas de vento próximas a 250 km/h, provocou destruição generalizada, mortes e centenas de feridos, com Rio Bonito do Iguaçu entre as cidades mais atingidas.

Até ontem à noite, haviam sido registrados seis mortos e 600 feridos. O governo do Paraná montou uma força-tarefa com ajudas humanitárias às vítimas.

Governadores de vários estados manifestaram apoio público a Ratinho Júnior, chefe do Executivo paranaense, e colocaram suas equipes à disposição para auxiliar nos trabalhos de resgate e reconstrução. O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, destacou a gravidade da tragédia e se comprometeu a colaborar. “O Governo de São Paulo está à disposição para ajudar no que for preciso e prestar todo o apoio às vítimas. Contem com nossas orações e nossa solidariedade. Vocês não estão sozinhos”, declarou nas redes sociais. Ao **Correio**, a assessoria de imprensa de Tarcísio disse que o governador está “monitorando a situação” — São Paulo fica a cerca de 759,2 km do Paraná.

Do Rio Grande do Sul, a 697,3 km, o governador Eduardo Leite reforçou o vínculo de cooperação entre os estados do Sul e lembrou a ajuda recebida durante as enchentes históricas que devastaram seu estado no ano passado. “Assim como nos estenderam apoio quando mais precisamos, estamos prontos para ajudar no que for necessário”, afirmou. Em Minas Gerais, o governador Romeu Zema também se pronunciou, direcionando

Jonathan Campos/AEN



Ratinho Jr. foi a Rio Bonito e decretou estado de calamidade na cidade

palavras de conforto às famílias atingidas. “Que Deus dê força às famílias que sofrem e a todos que estão na linha de frente ajudando quem mais precisa”, disse.

O governador de Santa Catarina, Jorginho Mello, anunciou que a Defesa Civil catarinense está de prontidão para reforçar

as ações no Paraná. “O estado pode contar conosco para o que for necessário”, garantiu. Já o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), ressaltou a importância da cooperação federativa. “A união entre os estados é o que nos fortalece em momentos de crise”, afirmou, informando

que a Defesa Civil e o Corpo de Bombeiros goianos estão preparados para prestar apoio operacional.

O tornado, que se formou junto a um ciclone extratropical, também causou estragos em outros municípios paranaenses e em áreas de Santa Catarina,

deixando milhares de desabrigados e comprometendo a infraestrutura local. A Defesa Civil do Paraná mantém equipes em campo, e o governo estadual declarou estado de calamidade pública para agilizar o socorro às vítimas e a reconstrução das áreas afetadas.

Enem poderá ser feito em nova data

» JÉSSICA ANDRADE
» EDLA LULA

A aplicação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), prevista para hoje, foi suspensa em Rio Bonito do Iguaçu e outras cidades atingidas. Diante da tragédia que surpreendeu a população, o ministro da Educação, Camilo Santana, afirmou que os estudantes afetados pelo tornado terão direito à reaplicação da prova em data oportuna.

“Estamos acompanhando as regiões afetadas pelo tornado e as ações para garantir que nenhum participante seja prejudicado”, escreveu o ministro em seu perfil no X (ex-Twitter).

A nova data, segundo Camilo, será definida e anunciada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Em vídeo divulgado nas redes sociais, Santana garantiu que qualquer pessoa afetada poderá fazer a prova. “Deixo um recado claro: nenhum inscrito no Enem será prejudicado por conta dos acontecimentos no Paraná. Eles terão o direito de fazer uma reaplicação numa data que será anunciada pelo Inep”, disse.

O ministro também se solidarizou com as vítimas e com as famílias das seis pessoas que morreram. “Quero, primeiro, expressar meus pêsames pelas mortes que ocorreram hoje no Paraná, por causa do tornado. Estamos acompanhando desde cedo o que tem acontecido lá. Nossa solidariedade a todas as famílias e ao Estado do Paraná.”

A decisão foi confirmada pela Secretaria de Estado da Educação

Reprodução/TV



Após prestar solidariedade às vítimas da tragédia, Santana falou em rádio e TV, sobre a realização do Enem

(Seed-PR), que informou que as duas escolas onde as provas seriam aplicadas, o Colégio Estadual Ludovica Saffraider e o Colégio Estadual Ireneo Alves, foram severamente danificadas.

De acordo com o órgão, os prédios estão em processo de vistoria e não oferecem condições de segurança para receber os estudantes. Conforme o protocolo para situações de força maior do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas

Educacionais Anísio Teixeira (Inep), responsável pela aplicação do Exame, os inscritos terão direito à reaplicação da prova em data a ser definida.

O secretário de Estado da Educação, Roni Miranda, conversou nesse sábado com o presidente do Inep, que se colocou à disposição para colaborar com o Estado na definição das soluções referentes ao exame e no apoio aos estudantes prejudicados.

À noite, em pronunciamento em cadeia de Rádio e TV, Santana deu detalhes das provas. “Estamos finalizando os preparativos para a prova do Enem, que será aplicada amanhã (hoje), domingo, em 1.805 municípios do Brasil. Quase 5 milhões de pessoas farão a prova, o que envolve uma estrutura de mais de 300 mil pessoas em todo o país”.

(LEIA MAIS NA PÁGINA 16)

Rio, SP e SC em estado de alerta

Outros estados estão em estado de alerta por causa da passagem do ciclone extratropical que afeta a região, com chuva e ventos intensos para a capital. Santa Catarina enfrenta um fim de semana de instabilidade e destruição após a confirmação de três tornados no estado. Os fenômenos foram registrados nas cidades de Dionísio Cerqueira, Xanxerê e Faxinal dos Guedes, todas na região Oeste, entre a sexta-feira e a madrugada de ontem, segundo a Defesa Civil estadual. Os impactos foram sentidos em diferentes regiões, com alagamentos, destelhamentos, quedas de árvores, bloqueio de estradas e danos a casas e prédios públicos.

No Rio de Janeiro, o Centro de Operações e Resiliência (COR-Rio), informou que as rajadas de vento chegaram a 90 km/h em alguns pontos, provocando a queda de árvores em diferentes regiões da cidade. A Prefeitura já havia registrado 33 ocorrências até o início da tarde, em bairros como Barra da Tijuca, Alto da Boa Vista, Maracanã, Laranjeiras, Botafogo, Leblon, Vila Isabel e Ilha do Governador.

A previsão do Sistema Alerta Rio indica que o tempo continuará instável ao longo do fim de semana. A noite deste sábado deve ter céu nublado a encoberto e chuva fraca a moderada isolada. Os ventos devem variar entre 18 e 76 km/h.

De acordo com a Climatempo, o fenômeno, formado no Sul do país, tende a perder força gradualmente. (DR)



Bolsas	Pontuação B3	Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na sexta-feira	Ibovespa nos últimos dias	Na sexta-feira	Últimos	Comercial, venda na sexta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
0,47% São Paulo 0,16% Nova York	149.540 154.063 4/115/116/117/11	R\$ 5,335 (-0,25%) 3/novembro4/novembro5/novembro6/novembro 5,3575,3985,3615,348	R\$ 1.518	R\$ 6,168	14,90%	14,90%	Maio/20250,26 junho/20250,24 Julho/20250,26 Agosto/2025-0,11 Setembro/20250,48

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Enquanto Lula e lideranças europeias demonstram interesse em consolidar o acordo Mercosul-UE em 20 de dezembro, eurodeputadas do Parlamento Europeu preparam contestação do tratado junto à Suprema Corte da UE

Parlamento europeu ainda resiste a acordo

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

Otimismo marcou o governo brasileiro nos dias de Cúpula de Líderes em preparação para a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 30), realizada em Belém, na quinta e sexta-feira. Além de lançar o Fundo de investimento Florestas Tropicais para Sempre (TFFF), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva reafirmou que o acordo de livre-mercado entre Mercosul e a União Europeia será consolidado em 20 de dezembro, dia da Cúpula do Mercado Comum do Sul. Essa previsão foi anunciada após o petista ter participado de uma reunião com a presidente da Comissão Europeia, Ursula Von der Leyen, em Belém.

Essa previsão, de acordo com o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, também teve o endosso da representante europeia.

“Estudamos e discutimos a situação atual, e a presidente da Comissão reafirmou sua certeza, sua crença, sua firme esperança de que o acordo seja assinado no final do ano, dia 20 de dezembro, no Rio de Janeiro”, afirmou Mauro Vieira.

Especialistas ouvidos pelo **Correio**, no entanto, avaliam que não será fácil vencer a resistência europeia. Com a perspectiva de reduzir tarifas comerciais entre os blocos, o acordo Mercosul e União Europeia ainda precisa ser ratificado pelo Parlamento europeu para que possa ser assinado entre os blocos. É justamente nesta Casa que o tratado sofre resistência de eurodeputadas ligadas à esquerda, como a francesa Majdouline Sba e a belga Saskia Bricmont.

Como representantes de seus países no Legislativo da UE, elas lideraram, na semana passada, um grupo de deputados para contestar o tratado comercial entre os blocos junto ao Tribunal de Justiça da

Ricardo Stuckert / PR



Lula e Von der Leyen esperam assinar o acordo em 20 de dezembro

União Europeia, a Suprema Corte do bloco europeu.

A contestação das eurodeputadas questionam tanto aspectos burocráticos do trâmite do tratado no parlamento europeu como mecanismos que, de acordo com elas, flexibilizariam regras de sustentabilidade aos países do Mercosul

alegações dos eurodeputados. Caso as alegações sejam acatadas pela Corte, podem perder validade as previsões de que o tratado seria assinado até dezembro deste ano.

Para a internacionalista Regiane Bressan, professora de Relações Internacionais da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e especialista em América Latina, a ação dos eurodeputados pode ter um fator significativo no atraso e na incerteza da ratificação. “Isso vai impactar muito na assinatura do acordo. Porque além da decisão dos eurodeputados, a gente também precisa do Parlamento Europeu e do Parlamento de cada estado”, afirmou.

Já Vito Villar, coordenador de Comércio e Política Internacional da BMJ Consultoria, acredita que a ação dos eurodeputados dificilmente poderá atrasar a assinatura do acordo. “Dificilmente essa ação poderá atrasar a assinatura do acordo, uma vez que esse

procedimento, embora oficial, não possui caráter vinculante”, afirmou o especialista. Villar ressalta que o Brasil e o Mercosul não devem se manifestar sobre as discussões internas da União Europeia.

Otimismo

Embora houvesse a ação de eurodeputados contra as previsões de lideranças brasileiras e europeias, fontes do Itamaraty ouvidas pelo **Correio** afirmaram acompanhar com otimismo a situação.

Apesar da resistência parlamentar, a representante da Comissão Europeia, Ursula Von der Leyen saiu esperançosa da reunião com Lula, diante da perspectiva de consolidação do acordo em dezembro. “Seria fantástico mandar essa mensagem para o mundo, de que um acordo de livre- comércio baseado em regras é possível”, disse, em defesa do multilateralismo.

» ENTREVISTA | CÍNTIA TEIXEIRA | VICE-PRESIDENTE DE PESSOAS EM EXERCÍCIO DA CAIXA

"Expectativa é de grande participação"

» ANA DUBEUX
» MARIANA NIEDERAUER
» RAPHAELA PEIXOTO

Lançado na última sexta-feira, o concurso da Caixa Econômica Federal figurava entre os mais aguardados do ano. São 184 vagas imediatas em todo o país. O certame é voltado para profissionais de nível superior e contempla os cargos de arquiteto, engenheiro e médico do trabalho. Em entrevista ao **Correio**, a vice-presidente de Pessoas em exercício da Caixa, Cíntia Teixeira, reforçou que as expectativas para o número de inscritos são altas e que a segurança será reforçada para o dia do certame. Confira trechos da entrevista:

Onde esses novos profissionais devem atuar?

Os engenheiros, arquitetos e médicos do trabalho atuarão em funções estratégicas voltadas ao fortalecimento do quadro técnico da Caixa. Esses profissionais vão contribuir em áreas essenciais, como habitação, governo e logística, além de atender a exigências legais relacionadas ao Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT). A alocação será feita de acordo com a demanda estratégica da Caixa, reforçando o compromisso da instituição com o fortalecimento das áreas técnicas e com o desenvolvimento de políticas públicas que impulsionam o desenvolvimento social e econômico do país.

As novas contratações terão impacto nos avanços tecnológicos e na implementação de soluções financeiras diversificadas?

Sim. O reforço do quadro técnico permitirá à Caixa ampliar a integração entre inovação, tecnologia e engenharia, desenvolvendo projetos ainda mais eficientes e soluções que ampliam o alcance das políticas públicas e programas sociais. Com um quadro maior de profissionais



Caixa/Divulgação

especializados, o banco aperfeiçoará a gestão de obras e projetos de infraestrutura, além de desenvolver novos modelos operacionais e financeiros voltados à habitação, ao governo e à logística bancária.

Já é possível observar maior representatividade no quadro de servidores do banco?

A nova seleção segue rigorosamente a Lei das Cotas (15.142/2025), que reserva 5% das vagas para pessoas com deficiência; 25% para pessoas negras; 3% para indígenas; e 2% para quilombolas. Essa política reflete o compromisso da Caixa com a inclusão e a diversidade, promovendo um quadro de empregados cada vez mais representativo da sociedade brasileira. A presença crescente desses grupos contribui para um ambiente de trabalho mais plural, equitativo e inovador, alinhado aos valores sociais e institucionais da Caixa. Importante também ressaltar outras medidas já adotadas nesse sentido, como o novo estatuto social do banco, que garante que um terço dos cargos de dirigentes seja ocupado por mulheres.

Existe previsão para a data de convocação no ano que vem?

A convocação dos candidatos aprovados está prevista para ocorrer de forma gradual, conforme a necessidade da Caixa ao longo de 2026. Os convocados serão

comunicados por e-mail com as orientações sobre procedimentos e exames admissionais, seguindo o cronograma definido no edital e as diretrizes internas da instituição.

Qual é a expectativa em relação ao número de inscritos?

A expectativa é de grande participação, considerando o histórico de concursos da Caixa, que tradicionalmente atraem milhares de candidatos em todo o país. A ampla oferta de vagas e a atratividade dos cargos de nível superior, com remuneração competitiva e ótimos benefícios, devem contribuir para um grande interesse do público.

O esquema de segurança será reforçado para as provas?

Sim. O esquema de segurança será reforçado pela Fundação Cesgranrio, responsável pela organização do concurso. Serão adotadas todas as medidas necessárias para garantir a lisura e a integridade do processo seletivo, prevenindo tentativas de fraude e assegurando total transparência em todas as etapas do certame.

Por que a perspectiva de trabalho em um banco público atrai tantos candidatos?

A carreira na Caixa atrai profissionais que se identificam com o propósito de transformar a vida de pessoas e contribuir para o desenvolvimento do país.

PO
NEWS

EDIÇÃO Nº 1026 | ANO 50

Boletim informativo das
Organizações PaulOOctavio

Informe Publicitário

9 DE NOVEMBRO DE 2025 | BRASÍLIA/DF



MANHATTAN SHOPPING

ÁGUAS CLARAS GANHA SEU MAIS NOVO PONTO DE ENCONTRO

O Manhattan Shopping, novo complexo do PaulOOctavio em Águas Claras, foi inaugurado no último final de semana, em solenidade com a presença da vice-governadora do DF, Celina Leão, do administrador da cidade, Gilvando Galdino, do secretário da Juventude, André Kubitschek, de lojistas e milhares de clientes. Com inspiração cosmopolita, o empreendimento reúne moradia, trabalho e hospedagem em um só espaço, redefinindo o consumo, a moda, a gastronomia, o lazer e o bem-estar.

Para a vice-governadora Celina Leão, o complexo representa a força da iniciativa privada. “O Manhattan Shopping é fruto da visão e da coragem de quem acredita em Brasília. Paulo Octávio tem uma trajetória marcada pelo amor à cidade e pela capacidade de transformar sonhos em oportunidades. Este empreendimento mostra a força da iniciativa privada e o crescimento do Distrito Federal”, destacou.

De acordo com o empresário Paulo Octávio, o empreendimento reforça o potencial econômico da cidade. “Houve muito trabalho nestes três anos, envolvendo milhares de trabalhadores em um projeto ousado, e Águas Claras merecia. Um empreendimento que vai agregar não só a parte comercial, mas a cultural e a gastronômica”.

www.paulooctavio.com.br

»Entrevista | **LYANA LATORRE** | VICE-PRESIDENTE PARA AMÉRICA LATINA E CARIBE DA FUNDAÇÃO ROCKFELLER

Executiva da entidade de atuação mundial acredita que o ecossistema filantrópico precisa trabalhar em colaboração

» MARIANA NIEDERAUER

**“O mundo precisa
entender o que
é a Amazônia”**

Uma questão que desafia todas as nações é como financiar a agenda climática. Como vê esse cenário?

É um grande desafio, mas é um bom desafio. Desde que se iniciou a organização da COP, sempre se tem repetido que se quer que a

COP seja uma COP de implementação. Acho que os problemas estão claros, e as abordagens a esses problemas estão muito claras. O

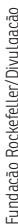
grande desafio está na implementação, e há dois fatores: um, o financiamento, claro, mas também a colaboração. Eu acho que o fato

Em meio às discussões levantadas momentos antes do início oficial da COP30, o desafio de colocar em prática as ações de combate à mudança climática se impõe. Na avaliação da vice-presidente para América Latina e Caribe da Fundação Rockefeller, Lyana Latorre, essa execução depende mais do que de um trabalho coordenado: exige colaboração. Hoje, a fundação desenvolve três linhas de trabalho: energia, sistemas de alimentação e saúde. O uso de energias limpas em comunidades

em situação de vulnerabilidade, o incentivo à agricultura regenerativa e o impacto das mudanças climáticas na saúde estão, portanto, entre os focos da atuação em cada um desses programas. “O que queremos é continuar todo esse trabalho que já se fazia e que se tem feito por muitos anos no Brasil e na Colômbia, expandindo-o a outros países, porque vemos uma oportunidade muito grande de trabalhar colaborativamente e com as comunidades locais”, destaca. Confira os principais trechos da entrevista.

de a COP estar ocorrendo no Brasil é uma grande oportunidade para os resultados que se darão depois desta conferência. Para nós, como região, é poder ter mais tangível o que fazer, o que implementar, por onde começar. Cobrir a agenda toda é impossível, mas, sim, temos uma oportunidade muito grande.

porque vamos ter uma COP no Brasil, que está muito alinhada ao que a conferência busca. Há uma oportunidade muito grande de colaborar melhor. O ecossistema filantrópico tem focado em como passamos de coordenar mais a colaborar mais e melhor. É muito diferente coordenar de colaborar.



“

O setor privado é um stakeholder muito importante na Amazônia para avançar em projetos e em iniciativas de impacto social. Então, a filantropia tem um papel muito importante neste momento crítico"

Qual o papel da filantropia nesse sentido?

Fundamental. Na semana passada, divulgamos um estudo conduzido pela The Research Foundation e que nós apoiamos. Foram ouvidos 70 líderes em vários países da América Latina e Caribe para responder: "O que a filantropia deve fazer hoje? Como a filantropia deve trabalhar melhor com o setor privado?" O setor privado é um stakeholder muito importante nesta região para poder avançar em projetos e em iniciativas de impacto social. Então, a filantropia tem um papel muito importante neste momento crítico. Eu acho que a região, como outras regiões, tem muitas necessidades, tem muitas pessoas na linha de pobreza, sem acesso à comida e à saúde. Então, sempre estivemos em modo emergência. Mas eu acho que há um convite, além da urgência, a pensar em como solucionar um problema de fundo. E isso é algo que está no DNA da Rockefeller. Sempre dizemos não como solucionar uma emergência, mas, sim, como solucionar um problema que gere uma mudança sistêmica. E esse é o papel que devemos começar a buscar como filantropias: projetos de longo prazo.

Como a filantropia pode ajudar a reconstruir a confiança da sociedade civil nas instituições públicas aqui na América Latina?

Um dos números que o relatório leva em conta é o da confiança que as pessoas têm nas organizações de base ou nas fundações, e esse número está em 27%. Então, é um número que precisa ser melhorado, essa confiança tem de crescer, porque se torna um catalisador de outras coisas, de mais parcerias, de mais fundos, de melhores fundos. Paralelo a isso, há um convite que o relatório faz, que é: como fazemos para medir melhor? Hoje em dia há muitas ferramentas tecnológicas que nos ajudam a consolidar essa informação, mas creio que componentes como medir melhor,

colaborar mais, fazer coalizões, fazem com que esse número de 27% comece a subir. As pessoas têm que acreditar mais no trabalho que fazem as organizações de base ou as organizações no setor filantrópico. E creio que aí há uma grande oportunidade para o setor filantrópico, de trabalhar conjuntamente. Sempre me refiro ao Brasil, porque, como líder da equipe da região, eu olho e digo: 'De quem podemos aprender?' Ou seja, é preciso ter alguns benchmarks locais, regionais, globais. E eu creio que o Brasil, dentro da região, tem um papel de destaque, para nos ensinar em temas de que o país de vocês é muito mais avançado, e isso também gera confiança. Temos que nos robustecer como ecossistema, e trabalhar todos: os globais, os regionais, as organizações locais.

Como acredita que os países da Amazônia vão trabalhar em colaboração depois da COP30? É otimista?

Sou sempre otimista. Há nove países nesse bioma amazônico, nesse corredor amazônico. São muitas pessoas, e isso é uma oportunidade para o mundo. Para muitas pessoas, a Amazônia é ou só o Brasil, ou só o Peru, ou Peru, Colômbia e Brasil, mas há mais países, e muitas dessas cidades ou comunidades que estão dentro do bioma amazônico são remotas e necessitam de apoio. Então, eu creio que este, sim, é um alerta — sobretudo para o mundo, não para quem está na região — de entender realmente o que é a Amazônia. E eu sou muito otimista, creio que o momento está propício para que haja mais colaborações. Quando se pensa na Amazônia, é tudo, não só a floresta: são as cidades que estão na Amazônia, são as comunidades remotas que estão na Amazônia. Essa conferência abre um diálogo mais profundo sobre o que é a Amazônia, quem a compõe, e com isso vem também um compromisso de fazer mais coisas.

SALÃO DO IMÓVEL

ADEMI BRB

2025

20 A 23 NOV
DAS 10H ÀS 20H

**NO CENTRO DE CONVENÇÕES
ULYSSES GUIMARÃES**

OPORTUNIDADE ÚNICA

OS MELHORES IMÓVEIS JUNTOS EM UM ÚNICO LOCAL



TAXAS A PARTIR DE

10,65%*
AO ANO

FINANCIAMENTO

DE ATÉ **90%***
DO VALOR DO IMÓVEL

*PARA EMPREENDIMENTOS FINANCIADOS PELO BRB

PARCEIROS DE MÍDIA



AROLD:



REALIZAÇÃO:



RATROCÍNIO MASTER





FIM DE CICLO

Centro-direita assume poder na Bolívia após 20 anos

Rodrigo Paz é empossado na presidência do país andino, encerrando duas décadas de governos de esquerda. Bolivianos enfrentam a pior crise econômica em 40 anos, com reservas cambiais quase exauridas

Escolhido para liderar o país no enfrentamento da maior crise econômica em 40 anos, o centro-direitista Rodrigo Paz, do Partido Demócrata Cristão (PDC), assumiu ontem a Presidência da Bolívia. A posse do filho do ex-presidente Jaime Paz (1989-1993) marca o fim de um ciclo de 20 anos de governos socialistas na nação andina.

Paz terá o imenso desafio de fazer a transição entre o atual modelo, de decisões econômicas com grande ênfase na manutenção de programas de apoio à população mais vulnerável, para um sistema que consiga tirar o país do atoleiro sem deixar para trás os mais carentes.

O governo de Luis Arce esgotou quase todas as suas reservas cambiais para sustentar uma política de subsídios universais à gasolina e ao diesel. A inflação anual até outubro foi de 19%, após atingir um pico de 25% em julho.

Paz prometeu cortar mais da metade dos subsídios aos combustíveis e “gastos governamentais supérfluos. Ele se elegeu com um programa que chama de “capitalismo para todos”, com forte aposta na formalização da economia, na eliminação de obstáculos burocráticos e na redução de impostos. Para não assustar os eleitores mais à esquerda, contudo, fez questão de acenar com uma transição sem maiores choques. “Não queremos austeridade severa, mas uma economia forte, justa e volta-da para gerar oportunidades a todos os bolivianos”, discursou no fim da campanha eleitoral.

Promessas

Ontem, ao tomar posse, foi mais duro: “Nunca mais uma Bolívia isolada, submetida a ideologias fracassadas, muito menos uma Bolívia de costas para o mundo”, disse Paz, em discurso que marcou distância de seus antecessores, os esquerdistas Evo Morales e Luis Arce.

“O país precisa voltar a produzir. Vamos abrir a economia, atrair investimentos, reduzir as tarifas para bens que não fabricamos e modernizar o sistema energético e digital”, disse Paz. Ele também prometeu um “governo da inovação, da ciência, da tecnologia e do futuro verde”.



Nunca mais uma Bolívia isolada, submetida a ideologias fracassadas, muito menos uma Bolívia de costas para o mundo"



"O que diabos fizeram com a gente com toda essa bonança? Por que há pessoas, famílias que não têm o que comer hoje, se éramos tão ricos com tanto gás e com o lítio como futuro?"

Rodrigo Paz, novo presidente da Bolívia

Luis Gandarillas/Pool/AFP



Rodrigo Paz (à direita) e o novo vice-presidente, Edman Lara: acenos aos EUA e promessas de mudanças econômicas

Aizar Raldes/AFP



Subsecretário de Estado dos EUA, Christopher Landau

Proteção policial

Paz, de 58 anos, foi recebido com aplausos no palácio legislativo boliviano, no centro de La Paz, pelos deputados e por uma série de delegações

internacionais. A área do Palácio do Governo e do Parlamento permaneceu sob forte proteção policial.

“Deus, família e pátria: Sim, ju-ro!”, declarou o novo presidente. O juramento foi conduzido pelo seu

Aizar Raldes/AFP



Presidente da Argentina, Javier Milei, aplaudiu troca de poder

vice-presidente, Edmand Lara, um ex-oficial da polícia.

Mais de 50 delegações internacionais estiveram na sede do governo da Bolívia, 3.600 metros acima do nível do mar. Entre os

principais participantes, estavam o vice-chanceler norte-americano Christopher Landau e os presidentes Gabriel Boric (Chile), Javier Milei (Argentina) e Yamandú Orsi (Uruguai), entre outros.

INCIDENTES EXPLODIRAM

Mortes em ataques de urso aterrorizam Japão

Caroline Gardin/AFP/TV/AF



Imagem na região de Akita alerta para presença de ursos na área

Keiji Minatoya pensou que sua hora havia chegado quando um urso o derrubou no chão e mordeu seu rosto na garagem de casa, no norte do Japão. Ele sobreviveu ao ataque, que aconteceu em 2023 na província de Akita. Nos últimos meses, a região tem assistido a um crescimento exponencial de encontros mortais com esses animais.

Desde abril, um número recorde de 13 pessoas morreram por causa dos ursos, e dezenas de japoneses, aterrorizados, relatam como os animais têm invadido casas, rondado escolas e até entrado em supermercados.

Além disso, cerca de 100 pessoas ficaram feridas entre abril e setembro, segundo dados oficiais.

O assunto virou séria preocupação para o governo, que agora tenta enfrentar o problema inclusive com a mobilização de soldados.

Os cientistas atribuem o fenômeno ao grande crescimento da população de ursos e à escassez de

alimentos este ano, especialmente de bolotas (fruto do carvalho).

O balanço desde abril já é duas vezes superior ao recorde anterior, registrado há dois anos.

Os ataques de ursos pardos — que podem pesar 500 kg e correr mais rápido que um homem — e de ursos negros asiáticos afetam principalmente o norte do país.

Entre as vítimas recentes está um homem de 67 anos que foi encontrado decapitado em outubro na província de Iwate, vizinha de Akita.

54 mil ursos

O número de ursos pardos dobrou em 30 anos, atingindo 12 mil animais, enquanto a população de ursos negros chega a 42 mil em Honshu, a principal ilha do Japão, segundo o governo. “O tamanho da população excede a capacidade das montanhas”, explica Naoki Ohnishi, pesquisador do Instituto de Pesquisa Florestal.

Embora o aumento das temperaturas devido às mudanças climáticas chegue a provocar um excesso de bolotas em alguns períodos, a produção varia muito de um ano para outro. Em 2025, ela foi relativamente baixa, assim como em 2023, quando Minatoya foi atacado.

O resultado é que os ursos, muitas vezes acompanhados de seus filhotes, descem para a cidade em busca de comida, explica Shinsuke Koike, professor da Universidade de Agricultura e Tecnologia de Tóquio.

O medo é palpável nas pequenas localidades, onde os habitantes penduram sinos nas suas bolsas para afugentar os ursos e comentam os ataques nos bares. Por toda parte há cartazes alertando sobre o perigo. “Quase todos os dias se ouve falar de ataques”, alerta Kakeru Matsuhashi, um “matagi”, ou caçador tradicional do nordeste do Japão, de 28 anos.

Para o pesquisador Ohnishi, o “abate em massa” de ursos é a única

solução eficaz para garantir a segurança dos habitantes. Mas faltam recursos: o número de caçadores caiu pela metade desde 1980, chegando a 220 mil em 2020.

Mesmo assim, em 2023 e 2024, mais de 9 mil ursos foram abatidos. Outros 4,2 mil foram mortos entre abril e setembro do ano passado.

Em Akita, onde já foram sacrificados mais de mil animais este ano, as autoridades solicitaram a ajuda do Exército para transportar armadilhas, caçadores e animais capturados.

Além disso, os policiais de choque agora podem atirar nos animais, após uma flexibilização das regras sobre o uso de suas armas.

O inverno trará um alívio: os ursos hibernarão, o que reduzirá as incursões, mas a ameaça persiste.

“É como viver em um safári de ursos”, diz Hajime Nakae, professor de Medicina no hospital universitário de Akita, que há 30 anos trata ferimentos causados por esses animais. “Estamos testemunhando uma catástrofe.”

VISÃO DO CORREIO

Consciência com saúde masculina

Um inimigo silencioso ronda os homens acima de 40 anos. Por desconhecimento e preconceito, essa população de aproximadamente 25 milhões de pessoas no Brasil está vulnerável ao câncer de próstata. De evolução lenta e assintomático na fase inicial, trata-se do segundo câncer mais comum no país entre os homens — só fica atrás do câncer de pele —, com um registro de 71 mil novos casos por ano.

Esses dados iniciais já deveriam ser suficientes para se adotar uma rotina preventiva contra a doença. Para verificar a saúde da próstata, a medicina recomenda duas ações importantes: o exame de PSA, que identifica os níveis de Antígeno Prostático Específico, e o exame de toque retal, realizado por um urologista.

Essa prática é recomendada não somente para o câncer, mas também para a hiperplasia prostática benigna (crescimento da glândula, frequente em metade da população masculina) e prostatite (inflamação causada por bactéria). Ocorre que os pacientes brasileiros apresentam dificuldades que vão além da indisciplina para cuidar do próprio corpo.

Uma série de mitos, preconceitos, hábitos culturais e desinformação impedem os homens de ter uma atitude mais consciente sobre o autocuidado. E o câncer de próstata é um exemplo trágico dessa perigosa atitude marcada por teimosia e machismo. Estima-se que, em caso de detecção precoce, as chances de um tratamento bem-sucedido chegam a 90%. Por essa razão é fundamental os homens deixarem o orgulho de lado, entenderem a necessidade da prevenção e não medirem esforços em se cuidar — para o bem deles, da família e da sociedade.

O alerta para a condição masculina motivou o evento *Novembro Azul: a saúde do homem em foco*, realizado em Brasília pelos Diários Associados. Em dois painéis, especialistas reforçaram as medidas preventivas, detalharam as técnicas mais recentes de tratamento — entre elas, a cirurgia robótica — e insistiram muito na urgência de haver um esforço coletivo para convencer os homens

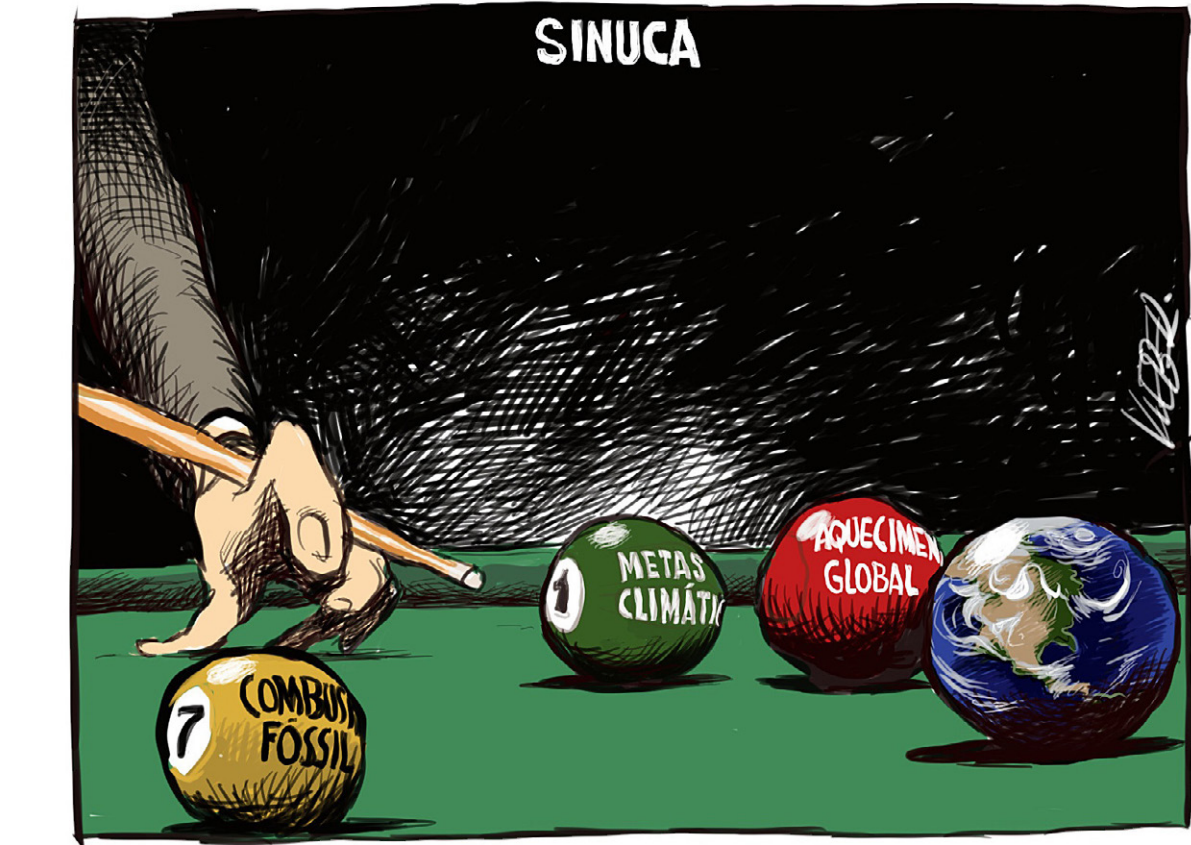
a procurarem o médico. Nesse contexto, a família desempenha um papel estratégico: os médicos presentes no seminário ressaltaram a importância de esposas, filhas e sobrinhas insistirem em conscientizar o homem a irem ao consultório e realizar exames frequentes.

O envolvimento de parentes para o bem-estar do homem pode ser considerado fundamental na medida em que, como alertam os médicos, o câncer não é uma doença individual. Acomete o indivíduo, mas afeta todo o seio familiar. Essa foi a mensagem deixada pelo ministro Vital do Rêgo, presidente do Tribunal de Contas da União, na abertura do evento do **Correio Braziliense**. Em um depoimento emocionante, Vital do Rêgo contou o drama familiar por que passou ao acompanhar o sofrimento do pai, vítima de câncer de próstata.

Médico de formação, o presidente do TCU fez questão de salientar os bloqueios que muitas vezes afastam os homens da prevenção e levam-nos a situações críticas. “Meu pai pensava que, ao tirar a próstata, ele ficaria impotente. Perdeu a vida por tabu, desinformação, medo e falta de coragem de enfrentar algo que pode ser muito bem tratado”, disse o magistrado.

O engajamento da família e a iniciativa pessoal dos brasileiros são fundamentais para evitar tanto sofrimento. Mas essas atitudes não diminuem a responsabilidade do poder público de implementar políticas voltadas para a saúde do homem. Essas ações podem ser direcionadas já na fase infantil, pois há outras ocorrências, como fimose e o câncer de pênis e de testículo, que têm uma incidência relevante entre os mais jovens.

Faz parte da cultura nacional o estereótipo de que o homem não precisa se cuidar, somente quando o caso é grave. Acredita-se, ainda, que uma intervenção médica na próstata pode causar impotência — mito amplamente contestado pelos médicos, que apontam uma série de alternativas para o paciente ter uma vida sexual ativa. É preciso deixar de lado todos esses tabus, em nome da ciência e da vida. E não apenas no mês de novembro.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Violência contra idosos

Causa-nos profunda indignação a gigantesca covardia dos que agredem os idosos. Além de covardes são idiotas, pessoas desprezíveis, sem a mínima educação e respeito aos mais velhos. Esquecem ou fingem não perceber que, a cada dia, envelhecem um pouco, e as chances de, mais à frente, serem tão ou mais vítimas das que agrediram hoje. Aliás, o desrespeito entre as pessoas não se restringe aos idosos. O mesmo ocorre com crianças e adolescentes, tão vítimas quanto os idosos da agressividade humana com os seus iguais. A amplitude do cenário de violência no país cresce a cada segundo. Vivemos em um país absolutamente inseguro. Passar um dia sem sermos agredidos tornou-se um milagre. As forças de segurança pública e a Justiça têm o dever de impor punições rigorosas aos covardes que agredem, violentam, furtam, enfim, maltratam os idosos, pelas atitudes deploráveis.

» **Alfredo Gomes**
Paranoá

Consciência negra

O silêncio da justiça é o que mais fere. Entre tiroteios e balas, o cotidiano de muitos brasileiros se desenrola sob o som da violência naturalizada. Mais do que números, são vidas atravessadas por políticas públicas ausentes, por territórios esquecidos e por uma sensação constante de insegurança. Viramos as costas para a educação quando a banalidade do mal assume o controle da vida em sociedade. A indignação seletiva revela o quanto ainda somos omissos na construção de uma cidadania verdadeiramente voltada ao bem comum. A sociedade do carrasco, dia após dia, parece golpear o sossego de quem ousa ser decente e honesto nesta república ainda incompleta. O preço de sustentar a oligarquia dominante tem sido alto demais. As memórias do cárcere revelam a trajetória de um povo condenado a navegar de navio negreiro em navio negreiro — mesmo após a Abolição da Escravidura. A democracia, muitas vezes, apresenta-se como uma fachada que encobre as práticas cotidianas do racismo necropolítico. A supremacia branca impõe seu fascismo cotidiano desde o exterior do primeiro indígena em solo brasileiro — um ciclo de violência que atravessa séculos e se disfarça de civilização. Pelos rastros da história, o barril de pólvora verde-amarelo explode todos os dias, sem cessar.

» **Marcos Fabrício**
Asa Norte

Brasileirão

O futebol é uma caixa de surpresas. O Fluminense, após o jogo medíocre no dia 2, perdeu de 2 x 0 para o Ceará e, surpreendentemente, venceu o Mirassol no dia 6 por 1 x 0, num embate épico durante intensos 90 minutos, com defesas incríveis dos dois goleiros e gols perdidos pelos atacantes. Na classificação do Brasileirão, o Flu ocupa a 7ª posição e o Mirassol, a 4ª. Em seguida, a incrível sequência nos próximos jogos do Flu: Cruzeiro, a 3ª, Flamengo na vice e o Palmeiras, na liderança. Caso o Flu repita o padrão de jogo contra o Mirassol nos próximos embates, ficará bonito na classificação.

» **Humberto Schuwartz Soares**
Vila Velha (ES)

Dia do radialista

E foram ‘n’ homenagens naquele dia pomposo e na boa lembrança ao grande Ary Barroso! Sempre admirei os profissionais das rádios: são pessoas iluminadas, dedicadas e que procuram espalhar bons raios. Desde quando era bem jovem, ouvia as rádios Pioneira e Difusora, que transmitiam bons programas em suas sedes em nossa Teresina; e haja bons tempos — em arte e cultura — na terra da cajuína! Certa vez, li a história do grande Luiz Gonzaga, rei do baião e forró, que iniciou sua brilhante carreira no Rio de Janeiro, nos programas de calouro com o radialista e ativista cultural Ary Barroso. Foi reprovado umas vezes, mas depois veio seu reconhecido mérito no programa Calouros em desfile, promovido por Barroso; e, assim, o Gonzagão tirou nota máxima — entre os concorrentes — com a execução da melodia histórica *Vire e mexe*, ficando em vanguarda com suas excursões e turnês no vamos embora — com badalado sucesso no Rio, Nordeste e Brasil afora! O dia do radialista (7 de novembro) deve ser sempre lembrado como um veículo de comunicação de altivez, que gera oportunidades de diversões com voz e vez e, também, no emprego e renda para milhares de profissionais ou amadores no Brasil e no mundo! Parabéns ao Grupo dos Diários Associados por manter, entre seus ramos de comunicação, emissoras de rádios no DF, Brasil e pelo mundo!

» **Antônio Carlos S. Machado**
Águas Claras

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Belém vai se tornar a capital do Brasil durante a COP30. Que tal mudar o Hino Nacional nesse período para: “Eu vou tomar um tacacá, dançar, curtir, ficar de boa, pois quando chego no Pará sinto-me bem, o tempo voa...”

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

O abandono da Residência César Prates é institucional, cultural e ético. A casa que um dia foi símbolo de inovação agora é retrato da negligência diplomática e da omissão pública. Como consequência, Brasília vai perdendo a sua história.

Paccelli M. Zahler — Sudoeste

Lula foi sindicalista. Aprendeu a fazer “duras” negociações com as empresas do ABC Paulista. Bolsonaro tem formação militar. Aprendeu a dar ordens e a obedecer.

Itiro lida — Asa Norte

Democracia e Maduro não frequentam a mesma sala. Lula mente.

André Coelho — Rio de Janeiro

Incrível, nenhuma palavra contra o narcotráfico, que é o grande problema da América do Sul! Lula está sempre tangenciando os assuntos drogas e cartéis, que exigem gigantescos recursos para a saúde e segurança pública, embora isso esteja na “cara” de todos!

Noel Samways — Curitiba



ANA DUBEUX
anadubeux.correio@gmail.com

Desinformação mata

O crescimento do câncer de próstata entre os homens, sobretudo entre os mais jovens, é assustador. O número de atendimentos a homens com até 49 anos para tratamento de câncer de próstata cresceu 32% no Brasil entre 2020 e 2024, passando de 2,5 mil casos em 2020 para 3,3 mil, de acordo com o Ministério da Saúde. São 70 mil novos casos por ano.

Esses números foram resgatados das estatísticas durante o evento realizado pelo **Correio Braziliense** na última semana. Aproveitando o Novembro Azul, mês dedicado à saúde masculina, o jornal reuniu especialistas para debater e alertar sobre a necessidade de diagnóstico precoce do câncer de próstata, que só mata se for descoberto em estágio avançado. Uma das informações que eu desconhecia é que, para se transformar em metástase, pode levar 10 anos, um tempo bastante longo até se tornar grave e sem possibilidade de tratamento. Ou seja, se mata, é por diagnóstico muito tardio.

E por que os homens demoram tanto para descobrir e tratar uma doença com tantas possibilidades de cura? Os especialistas são unâimes: desinformação e preconceito. O exame de toque, que é a principal forma de diagnóstico, é culturalmente alvo de memes e piadas. O medo da impotência é outro fantasma que atravessa o comportamento masculino, mesmo sendo infundado na maioria dos casos.

O presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), Vital do Rêgo, também médico, durante o *CB.Debate Novembro Azul: a saúde do homem em foco*, deu um depoimento pessoal. Contou que, em 2010, perdeu o pai, em decorrência de um câncer de próstata.

“Meu pai pensava que ao tirar a próstata, ele ficaria impotente. Perdeu a vida por tabu, desinformação, medo e falta de coragem de enfrentar algo que pode ser muito bem tratado”, contou. Relembrou ainda que 90% dos casos são tratáveis. Que o toque de enfrentamento do ministro paraibano possa provocar mudanças e seja um exemplo para que os homens sigam o caminho da prevenção.

Penso que conscientização, prevenção e informação sempre salvam vidas. Por isso, os homens deveriam ser incentivados a procurar desde cedo um médico urologista, assim como as meninas vão ao ginecologista tão logo acontece a primeira menstruação e seguem fazendo check-ups ginecológicos durante toda a vida.

Cada família deve ajudar no processo de conscientização e naturalização dos exames necessários. Como pode um exame que dura dois minutos ser um tabu que mata? Avançamos em tantas frentes, a ciência abre tantas fronteiras e, ainda assim, a sociedade se apegue aos preconceitos mais bestiais. Prevenção é vida e desinformação é morte.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*	
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM	
			R\$ 1.187,88	
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES	
			(promocional)	
Assine				
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp				
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.				
Anuncie				
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp				
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp				
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp				

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Ação climática deve considerar países mais frágeis



» JORGE MOREIRA DA SILVA
Subsecretário-geral da ONU e
diretor-executivo do Escritório das
Nações Unidas de Serviços para
Projetos (Unops)

Enquanto líderes do mundo todo se reúnem em Belém para a COP30, as atenções se voltam para como os países planejam colocar em prática o Acordo de Paris 10 anos após sua adoção. Estamos em um momento crítico: novos planos nacionais de ação climática precisam colocar o mundo em um caminho capaz de limitar o aquecimento global a 1,5°C. Para os países em desenvolvimento, isso significa unir ambição, financiamento e um ambiente favorável para impulsionar as ações climáticas. Financiamento é um grande desafio. Os países em desenvolvimento precisarão de pelo menos US\$ 310 bilhões por ano até 2035 para atender às necessidades de adaptação, protegendo vidas, meios de subsistência e economias. Esse valor é 12 vezes maior que o volume atual de fluxos internacionais de financiamento público para adaptação, segundo os dados mais recentes do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma). Mesmo entre tantas necessidades urgentes, há um grupo que fica ainda mais para trás: os países frágeis e afetados por conflitos. A dura realidade é que justamente aqueles que mais precisam de financiamento climático são os que menos o recebem e estão entre os que mais sofrem com os efeitos das mudanças climáticas. Dos 25 países mais vulneráveis às mudanças climáticas, 16 são considerados frágeis ou em situação de conflito. Cerca de 70% das pessoas em estado de insegurança alimentar vivem em contextos como esses. E aproximadamente 70% dos refugiados e 80% dos deslocados internos vêm de países que enfrentam, de forma direta, os impactos mais severos dessa crise.

kleber sales



“Tá com pena? Leva pra casa”: expressão de insensibilidade ou de exaustão e vulnerabilidade?



» ANNA HARTMANN
Mestre em sociologia pela
USP e sócia-administradora
da ARÁ, consultoria política

A expressão “Tá com pena? Leva pra casa” tornou-se um dos bordões mais emblemáticos e polêmicos das discussões cotidianas sobre segurança no Brasil. Usada com frequência contra membros das camadas médias urbanas e escolarizadas — geralmente aqueles que defendem soluções de longo prazo e políticas sociais estruturantes enquanto criticam operações policiais violentas —, a frase talvez, à primeira vista, pareça indicar somente uma falta de empatia de quem a profere. Mas será que, na verdade, ela também não carrega uma acusação de que quem defende “soluções de longo prazo” o faz muitas vezes porque está distante, geográfica e psicologicamente, do fenômeno da violência? Norbert Elias, sociólogo alemão que analisou a formação dos Estados modernos, afirma em *O processo civilizador* que, à medida que o Estado foi concentrando o controle da violência e as sociedades europeias se tornaram mais pacificadas, seus habitantes passaram a sentir repulsa diante da violência e da morte, reagindo com horror àquilo que antes lhes era familiar. Essa repulsa é o produto de uma longa socialização emocional, na qual os indivíduos

São justamente essas nações que recebem apenas um quarto do financiamento climático de que precisam. Em 2020, as populações que viviam em países afetados por conflitos de alta intensidade contaram com um aporte médio de cerca de US\$ 2,74 por pessoa, aproximadamente metade do valor destinado a quem vive em áreas de conflito de média intensidade (US\$ 5,06) ou de fragilidade social e institucional (US\$ 5,25). Esses são locais onde secas e enchentes destroem infraestruturas já escassas, onde a governança é frágil e onde as comunidades são deslocadas repetidamente. É uma injustiça difícil de ignorar: as pessoas com menos recursos para se adaptar estão sendo deixadas para trás por um sistema que deveria ajudá-las. Há muitas razões para isso. Quem doa reluta em assumir riscos onde há pouca estrutura institucional ou financeira. Dessa forma, grande parte do financiamento climático tende a ir para áreas estáveis e de baixo risco, e não para os mais vulneráveis. Isso precisa mudar. Um quarto da humanidade vive em áreas afetadas por conflitos, por isso não se trata apenas de uma responsabilidade moral, mas de um imperativo estratégico e político bastante claro. A aversão ao risco alimenta cenários de instabilidade. À medida que os eventos climáticos extremos se tornam mais frequentes, a disputa por terra, alimento e água pode se agravar, gerando ainda mais insegurança. Ações de adaptação climática podem ser decisivas para enfrentar as dinâmicas que geram conflitos e fragilidade. O Unops oferece soluções práticas para apoiar operações humanitárias, de desenvolvimento e de paz. Mais da metade do nosso trabalho é realizado em regiões frágeis e afetadas por conflitos. Somos testemunhas do que é possível alcançar quando são criadas condições favoráveis para garantir que o financiamento climático chegue onde ele é mais necessário. No Afeganistão, anos de conflito afetaram gravemente os serviços básicos para a população. Em parceria com o Banco Mundial (BM) e outros apoiadores, estamos restaurando e ampliando o acesso à água potável e à irrigação, fortalecendo a resiliência das comunidades rurais.

No Iêmen, com o apoio do BM, ajudamos a restaurar serviços urbanos, incorporar soluções sustentáveis e adaptadas ao clima nos esforços de reconstrução, recuperar estradas, instalações com energia solar e sistemas de água. Essas iniciativas ajudam milhões de pessoas a reconstruir suas vidas e lançam as bases para um Iêmen mais forte. A ação climática está profundamente ligada ao desenvolvimento sustentável. Se a comunidade internacional realmente leva a sério o cumprimento das metas globais de adaptação e desenvolvimento, é fundamental disponibilizar financiamentos que funcionem em áreas frágeis. Isso significa ampliar o acesso a recursos financeiros, fortalecer a capacidade dos governos de administrá-los e adaptar o apoio a condições de maior instabilidade. Garantir a coordenação e ampliar parcerias com autoridades locais, ONGs e grupos da sociedade civil são aspectos cruciais, uma vez que eles possuem o conhecimento e a vivência para atuar em cada contexto. Igualmente importante é redefinir o conceito de risco: a inércia também tem custos, como instabilidade, migração e demandas humanitárias. Da mesma forma, é essencial fortalecer os sistemas de alerta precoce para garantir que todas as pessoas, em todos os lugares, estejam protegidas por sistemas de alerta até 2027. O setor privado também tem um papel importante. O crescimento do financiamento misto e dos investimentos de impacto mostra que é possível mobilizar capital mesmo em mercados difíceis quando existem mecanismos de compartilhamento de risco. O que falta é vontade política para aplicar essas inovações onde elas são urgentemente necessárias. A lógica é simples: quando deixamos os mais vulneráveis para trás, todos pagamos o preço. A COP30, que acontece na maior floresta tropical do planeta, oferece uma oportunidade de redefinir essa lógica e de provar que o financiamento climático pode alcançar aqueles que mais precisam, independentemente da fragilidade de suas circunstâncias.

A bioeconomia das conexões na COP30



» MAURÍCIO
ANTÔNIO LOPES
Pesquisador da Embrapa
Agroenergia e membro da
Academia Brasileira de
Ciência Agrônômica (ABCA)

A COP30, realizada em Belém, traz o mundo ao coração da Amazônia. A carga simbólica do evento é evidente, pois, pela primeira vez, a conferência climática das Nações Unidas ocorrerá em um território que sintetiza os dilemas e as esperanças da humanidade diante da crise climática. Mais do que palco de negociações, a Amazônia é um espaço onde se colocam os desafios e as soluções para unir desenvolvimento e proteção da natureza. A Academia Brasileira de Ciência Agrônômica (ABCA) apresenta à COP30 uma proposta baseada na bioeconomia das conexões, entendida como uma abordagem que busca superar o isolamento entre setores e disciplinas, condição que ainda limita a transição sustentável. Jovem e atuante, a ABCA reúne lideranças da ciência agrônômica comprometidas em fortalecer a base científica da agricultura tropical e afirmar seu papel como infraestrutura estratégica para a soberania alimentar, a sustentabilidade e o desenvolvimento do país. A visão da ABCA para a COP30 reconhece que os desafios climáticos, energéticos, alimentares e sociais são interdependentes e exigem soluções guiadas pela lógica dos nexos — as inter-relações entre água, energia, alimentos, biodiversidade e sociedade. Por isso, a ABCA propõe um modelo de bioeconomia capaz de integrar esses elementos. Seu fundamento é sistêmico: o desenvolvimento sustentável depende das interações entre pessoas, ecossistemas, territórios e instituições, e não de ações isoladas. Essa visão difere da noção mais difundida de bioeconomia, frequentemente centrada na substituição de insumos fósseis por biomassa em cadeias industriais. A bioeconomia das conexões amplia esse horizonte ao reconhecer que o potencial transformador está nas relações entre sistemas — na integração de ciclos ecológicos e produtivos, na cooperação entre cadeias de valor e na inteligência distribuída dos territórios. Seu avanço depende da convergência entre políticas públicas, ciência e investimento orientado para modelos que conciliem rentabilidade, regeneração ambiental e inclusão social.

Ao propor a ativação dessas conexões, o Brasil leva à COP30 uma visão que nasce da própria trajetória e experiência: a de um país que transformou ciência e diversidade em força produtiva e, agora, pode inspirar um novo ciclo de prosperidade tropical. Essa visão propõe que o desenvolvimento do século 21 se construa sobre a integração entre conhecimento, natureza e sociedade — uma economia viva, capaz de regenerar ecossistemas, reduzir desigualdades e gerar inovação a partir da biodiversidade. A ciência agrônômica alinha-se naturalmente a essa lógica, pois nasceu da necessidade de integrar conhecimentos e práticas para produzir de forma racional, evoluindo para reconhecer limites ecológicos e incorporar sustentabilidade como princípio orientador. Por essência, é uma ciência de conexões — entre solo, água, plantas, clima e pessoas — e de tradução da complexidade dos sistemas vivos em soluções aplicáveis aos territórios. Essa evolução ampliou seu escopo: de uma ciência voltada principalmente à produtividade para outra que integra regeneração, conservação e inclusão social como dimensões inseparáveis do desenvolvimento. Foi essa trajetória que permitiu ao Brasil transformar vastas regiões tropicais com sistemas produtivos baseados em pesquisa, inovação e manejo inteligente — hoje mais preparados para enfrentar os desafios climáticos e sociais do nosso tempo. Essa trajetória confere à ciência agrônômica um papel central na bioeconomia das conexões. Ao combinar observação empírica, modelagem científica e diálogo com os territórios, a agronomia fornece a infraestrutura de conhecimento para articular produção e conservação em bases regenerativas. Sua capacidade de integrar tecnologias emergentes e práticas de manejo adaptadas aos biomas tropicais permite transformar desafios ambientais e sociais em oportunidades de inovação e progresso. A ABCA, ao propor essa visão, lança um chamado à convergência. Governos, empresas, agricultores, cientistas e comunidades precisam alinhar esforços em torno de uma agenda para transformar conhecimento em soluções concretas nos territórios. Com sua base científica sólida e diversidade biológica sem paralelo, o Brasil tem condições únicas para propor ao mundo um novo pacto entre sociedade e natureza — um modelo de desenvolvimento ancorado na força da ciência, na riqueza dos seus biomas e na capacidade criativa de seu povo, capaz de gerar prosperidade com regeneração. A COP30 pode marcar o momento em que o Brasil apresenta ao mundo um novo paradigma — não baseado na competição por recursos finitos, mas na integração entre biodiversidade, conhecimento e desenvolvimento humano. A bioeconomia das conexões propõe unir produção e conservação, ciência e sociedade, convertendo a inteligência dos trópicos em soluções para um mundo em transição.

Novos estudos revelam como a idade em que as meninas têm a primeira menstruação é determinante na saúde ao longo da vida. Menarca precoce está ligada a maior risco de diabetes, obesidade e males cardiovasculares

A ciência por trás do ciclo menstrual

» ISABELLA ALMEIDA

Comer bem desde cedo ajuda no crescimento equilibrado — e, para as mulheres, isso ganha contornos ainda mais relevantes. Novos estudos apontam que uma dieta saudável na infância está associada não somente a uma puberdade mais tardia para as meninas, mas também a uma vida adulta mais longa e com menos risco de doenças crônicas. Além disso, outras análises evidenciam que menstruar antes dos 11 anos pode influenciar na saúde cardiometabólica feminina.

Uma pesquisa conduzida pelo Fred Hutchinson Cancer Center, nos Estados Unidos, acompanhou cerca de 7.500 meninas entre 9 e 14 anos para verificar como a alimentação poderia interferir na menstruação. Os resultados revelaram que aquelas que seguiam uma dieta rica em frutas, vegetais, grãos integrais, leguminosas e gorduras saudáveis tiveram a menarca mais tarde do que as que consumiam comidas ultraprocessadas, carnes vermelhas e bebidas açucaradas.

O estudo, que faz parte do programa *Growing Up Today Study* (GUTS), mostrou que o efeito relatado não estava relacionado ao índice de massa corporal (IMC) nem à altura das participantes, sugerindo que a qualidade dos alimentos tem impacto real no desenvolvimento puberal. Para os cientistas, as descobertas, publicadas nas revistas *Human Reproduction* e *eLife*, reforçam o papel da nutrição e do momento reprodutivo na determinação da saúde ao longo da vida.

Segundo Holly Harris, autora principal do trabalho, os resultados destacam a importância de garantir às crianças e aos adolescentes o acesso a refeições equilibradas e baseadas em evidências científicas, especialmente nas escolas. “Uma dieta saudável não somente favorece o desenvolvimento adequado como pode ter repercussões duradouras na prevenção de doenças crônicas na vida adulta”, afirmou.

Cláudia Lúcia Barbosa Salomão, ginecologista e membro da Federação Brasileira das Associações em Ginecologia e Obstetrícia, frisou a existência de algumas doenças vinculadas à menarca precoce, como o câncer de mama. “Vemos menores índices desse tumor em indivíduos que se alimentam melhor, com uma dieta rica em fibras, em grãos, e não inflamatória. Isso já foi comprovado em trabalhos anteriores.”

Riscos maiores

Os dados revelaram que meninas com as dietas mais saudáveis tinham 8% menos probabilidade de menstruar precocemente, enquanto aquelas com padrões alimentares mais inflamatórios apresentaram risco 15% maior. A menarca antes do período normal, segundo

Imagem de wayhomestudio no Freepik



Ciclo menstrual é influenciado por série de fatores, como alimentação, e gera grande impacto na saúde geral feminina

Harris, é um marcador importante, pois está ligada a maior risco futuro de diabetes, obesidade e doenças cardiovasculares, além do câncer de mama.

Essas conclusões dialogam com um estudo publicado na revista *eLife* por pesquisadores do Buck Institute for Research on Aging, nos Estados Unidos. Ao analisar dados genéticos de quase 200 mil mulheres, a equipe liderada pelo professor Pankaj Kapahi identificou que meninas que entram na puberdade antes dos 11 anos ou mulheres que têm filhos antes dos 21 apresentam o dobro de risco de desenvolver diabetes tipo 2, obesidade e insuficiência cardíaca, além de quatro vezes mais chances de sofrer distúrbios metabólicos graves.

A pesquisa também evidenciou que a puberdade e o parto tardios estão

associados a uma expectativa de vida mais longa, envelhecimento mais lento e menor propensão a doenças como Alzheimer. Os cientistas identificaram 126 marcadores genéticos envolvidos nesses processos, muitos — como IGF-1, AMPK e mTOR — relacionados às vias de longevidade conhecidas e que regulam o metabolismo.

Para Kapahi, os resultados trazem implicações diretas para a saúde pública. “A idade da menarca e o histórico reprodutivo são dados rotineiramente coletados, mas raramente considerados fora da ginecologia. Nosso estudo mostra que eles têm peso significativo na saúde geral e deveriam orientar estratégias preventivas e personalizadas”, afirmou. Ele acrescenta que o IMC parece atuar como mediador crítico, e eventos reprodutivos precoces tendem a

elevar o peso corporal, o que, por sua vez, aumenta o risco de doenças metabólicas.

Cada vez mais cedo

Conforme Cristiane Kochi, endocrinologista da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia Regional São Paulo, o início puberal antes do tempo tem sido mais frequente nas últimas décadas. “Em meninas, está muito associado ao ganho de peso excessivo. Portanto, estimular hábitos de vida saudáveis desde cedo na infância é muito importante.”

Kochi destacou que alguns casos de menarca precoce têm origem em alterações nos genes MKRN3, DLK1, entre outros. “Mudanças no DLK1 estão associadas à puberdade prematura ligada à obesidade, portanto, maior risco

Palavra de especialista



Arquivo cedido

Olhar especial para os jovens

A medicina preventiva deve ser praticada e ensinada nas escolas de medicina para que se tenha uma atenção muito especial à questão da dieta e da prática esportiva na população de crianças e adolescentes. Falando de adolescentes, eles fazem parte de uma lacuna que, infelizmente, não preenchida na assistência à saúde de uma maneira geral. Eles são indivíduos que adecem pouco, por isso, acabam ficando ‘abandonados’. A Febrasgo tem uma preocupação muito grande em relação à saúde desses jovens, e por isso temos uma nossa comissão voltada para essa faixa etária.

Cláudia Lúcia Barbosa Salomão, ginecologista e membro da Federação Brasileira das Associações em Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo)

cardiovascular. Além disso, há influência das modificações epigenéticas — quando o ambiente modula a expressão de genes.”

A teoria da “pleiotropia antagonista”, citada por Kapahi no trabalho, sugere que características genéticas que favorecem a reprodução precoce podem ter custos metabólicos e de longevidade na vida adulta. Assim, o mesmo impulso evolutivo que garante a sobrevivência da espécie pode acelerar o envelhecimento individual.

Harris ressaltou que, embora os resultados ainda precisem de confirmação, as evidências apontam para um benefício imediato de hábitos alimentares saudáveis. “Sabemos que dietas equilibradas reduzem o risco de doenças crônicas, mas agora vemos que também podem influenciar positivamente o desenvolvimento reprodutivo.”

Como até a luz artificial pode interferir na menstruação

Fatores internos e externos influenciam o ciclo menstrual, impactando o desempenho cognitivo e a saúde reprodutiva. De um lado, um estudo conduzido por pesquisadores da University College London, na Inglaterra, revelou que as mulheres apresentam mais facilidade de realizar tarefas mentalmente exigentes durante a ovulação. De outro, cientistas da Universidade de Würzburg, na Alemanha, apontam que a exposição crescente à luz artificial pode interferir no ciclo hormonal.

No estudo britânico, publicado na revista *Sports Medicine*, 54 mulheres entre 18 e 40 anos participaram de testes que avaliaram atenção, tempo de reação e precisão — habilidades essenciais na vida cotidiana. As voluntárias foram monitoradas ao longo das quatro principais fases do ciclo menstrual.

Os resultados indicaram que, no pico da ovulação, os tempos de reação foram mais rápidos — cerca de 30 milissegundos melhores do que durante a fase lútea média, que antecede a menstruação. “Essa diferença pode parecer pequena, mas em contextos esportivos ou em situações do dia a dia, como tropeçar na calçada, pode ser decisiva”, explicou Flaminia Ronca, autora principal do estudo.

Segundo Hitomi Nakagawa, ginecologista, especialista em reprodução assistida, membro da Associação Brasileira de Reprodução Assistida (SBRA) e vice-presidente da Rede Latinoamericana de Reprodução Assistida (Redlara), o ciclo menstrual envolve variações hormonais que afetam não somente o sistema reprodutivo, mas também funções neurológicas, físicas e emocionais, “como se observa na tensão pré-menstrual.” Além disso, ela frisa que o estudo descrito é observacional, “e ainda há necessidade de aprofundar a compreensão das diferenças entre ciclos de uma mesma mulher e entre mulheres distintas, considerando também fatores externos, como o tipo e a intensidade da atividade física praticada.”

Efeitos da luz

Enquanto isso, uma equipe liderada pela cientista Charlotte Förster, da Universidade de Würzburg, na Alemanha, analisou registros menstruais de mulheres ao longo dos últimos 50 anos. Os dados mostram que, antes da popularização de tecnologias como LEDs e smartphones, os

@rawpixel.com,



Iluminação de computadores também pode gerar efeitos na menstruação

ciclos femininos estavam mais sincronizados com os lunares. A partir de 2010, essa sintonia diminuiu visivelmente.

A explicação mais plausível, segundo os pesquisadores, é a crescente exposição à iluminação artificial durante a noite, em

especial à luz azul emitida por telas. “O LED tem um impacto mais forte sobre o nosso sistema biológico do que fontes de luz mais antigas, como lâmpadas incandescentes. Isso atrapalha a sincronia entre o relógio biológico humano e os ritmos

naturais da Lua”, afirmou Förster.

Segundo Flávia do Vale, professora de obstetrícia da Universidade Federal Fluminense e coordenadora da maternidade Perinatal Glória D’or, antes da era elétrica, a variação entre noites muito claras e escuras criava um ritmo ambiental constante. “Essa alternância de luminosidade noturna poderia, ao longo da evolução, ter ajudado a sincronizar os ciclos biológicos femininos. Com o aumento da iluminação artificial — que ‘ofusca’ o brilho da Lua —, esse estímulo natural se perdeu. LEDs e telas emitem luz azul de alta energia, à qual o olho humano é especialmente sensível. Esse tipo de estímulo interfere na produção de melatonina, que regula o sono e os ritmos hormonais.”

Para Flávia, se futuras pesquisas confirmarem essa ligação, compreender como a luz artificial interfere nos ritmos pode abrir novas abordagens para o cuidado hormonal, a fertilidade e até o planejamento contraceptivo. “Por enquanto, é ciência básica, mas o estudo reforça a importância de reconhecer a influência ambiental sobre o corpo feminino, algo que a medicina moderna começa a redescobrir.”

Meio Ambiente
O direito à água

Especialista alerta que a perfuração de poços clandestinos pode contaminar a água subterrânea. De acordo com ele, apesar de não haver indícios de poluição generalizada, locais onde o lençol é mais raso e o material geológico é mais permeável têm maior risco

Principais aquíferos do DF correm perigo



» EDUARDO PINHO

A perfuração irregular e desordenada de poços artesanais e tubulares traz riscos de contaminação aos aquíferos que abastecem o Distrito Federal. De acordo com a Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do DF (Adasa), existem 9.266 estruturas de captação com outorga emitida na capital e, entre 2021 e 2025, foram identificados 878 poços irregulares, 236 deles em Brazlândia, região com mais casos. Mas a agência informa que é impossível determinar o número exato de pontos clandestinos de extração.

Márcio Costa Abreu, pesquisador do Serviço Geológico Brasileiro (SGB), destaca que o principal risco da perfuração irregular é a contaminação das águas subterrâneas. “Um poço mal construído pode conectar diferentes camadas — o aquífero poroso e o fraturado — e permitir que contaminantes desçam da superfície para níveis mais profundos. Quando isso ocorre, a poluição pode se espalhar e atingir outras áreas por meio das fraturas das rochas”, explica.

Segundo ele, apesar de não haver indícios de contaminação generalizada no DF, locais onde o lençol é mais raso e o material geológico é mais permeável têm maior risco. “De acordo com o mapa de vulnerabilidade natural à contaminação, elaborado em parceria entre o SGB e a Adasa, as regiões de Taguatinga, Riacho Fundo, Núcleo Bandeirante, Planaltina e Lago Norte estão entre as que apresentam risco alto a extremo de contaminação, tanto pela geologia quanto pela presença de poços irregulares”, ressalta.

Nas áreas urbanas, acrescenta, as principais fontes são postos de combustíveis, vazamentos em redes de abastecimento, fossas sépticas e resíduos industriais. Já nas zonas rurais, os contaminantes mais comuns vêm de fertilizantes, corretivos de solo e agrotóxicos usados na agricultura.

Auditoria

Uma auditoria do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF), realizada em 2018, apontou “insegurança no controle da disponibilidade hídrica e fragilidade na fiscalização das outorgas, comprometendo a gestão eficiente dos recursos hídricos do DF”. À época, o relatório mostrou falhas no monitoramento, no controle, na transparência e na fiscalização das concessões, determinando uma série de medidas à Adasa para sanar os problemas.

Passados sete anos, apenas 21,4% das deliberações contidas no relatório final do Exame do Controle de Outorgas de Uso de Recursos Hídricos foram integralmente implementadas pela agência. Outros 35,7% foram parcialmente cumpridas e 35,7% ainda não foram executadas, segundo o TCDF. Entre as principais irregularidades, estavam a concessão de outorgas sem respeitar a disponibilidade hídrica local; fiscalização insuficiente do cumprimento das outorgas; e ineficiência na detecção de captações irregulares.

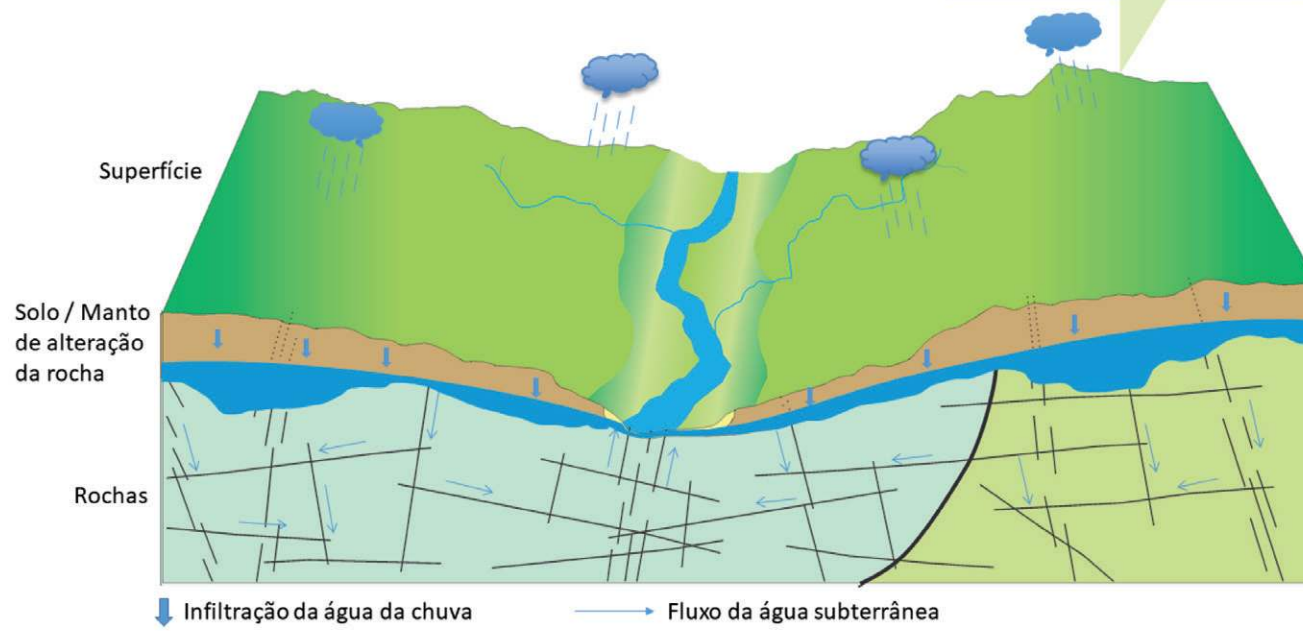
Em um relatório de monitoramento, de 2024, o Tribunal de Contas reconheceu alguns avanços por parte da Adasa, como o lançamento do Mapa de Áreas Irrigadas do DF, que identifica regiões com uso intensivo de água; realização de campanhas de regularização em parceria com a Emater-DF; criação do Cadastro de

Reservatórios da capital em risco



■ Aquífero Paranoá
■ Aquífero Canastra
● Regiões Administrativas

- Nos aquíferos porosos, a água se movimenta e se acumula nos espaços entre os grãos dos sedimentos, como areia e cascalho (primeira camada).
- Os aquíferos fraturados são formados por rochas compactas, onde a água se infiltra e circula através de fraturas e fissuras naturais (segunda camada).
- A infiltração da água da chuva começa pela camada mais superficial e pode alcançar o aquífero fraturado. Quando há contaminação na superfície, ela atinge primeiro o aquífero mais raso. Se o poço for mal construído, o contaminante pode atravessar essa camada e atingir o aquífero inferior.
- Teoricamente, é possível que a contaminação se espalhe de uma região para outra, especialmente se houver interconexão entre diferentes aquíferos fraturados.



Editoria de Arte/Imagens: Serviço Geológico Brasileiro

Duas perguntas para

MÁRCIO COSTA ABREU, PESQUISADOR DO SERVIÇO GEOLÓGICO BRASILEIRO E UM DOS AUTORES DO MAPA HIDROGEOLÓGICO PARA GERENCIAMENTO E PROTEÇÃO DAS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS DO DISTRITO FEDERAL, PUBLICADO EM 2023, EM PARCERIA COM A ADASA.

Quais aquíferos estão sob o território do Distrito Federal?

O Distrito Federal está assentado sobre dois grandes tipos de aquíferos: os porosos e os fraturados. Nos aquíferos porosos, a água se movimenta e se acumula nos espaços entre os grãos dos sedimentos — como areia e cascalho —, ou seja, nos poros do solo. Já os aquíferos fraturados são formados por rochas compactas, onde a água se infiltra e circula através de fraturas e fissuras naturais. Entre as formações geológicas que armazenam água subterrânea no DF, destacam-se os aquíferos Paranoá,

Bambuí e Canastra, cada um com composição e comportamento diferentes. Em áreas mais planas, é comum precisar perfurar 50 a 60 metros para atingir esses aquíferos fraturados. Em locais onde o relevo tem um declive mais acentuado, essa profundidade tende a ser menor.

Como ocorre o processo de infiltração da água e da contaminação?

A infiltração da água da chuva começa pela camada mais superficial — o aquífero poroso — e, a partir daí, pode alcançar o aquífero fraturado. Quando há contaminação na superfície, ela

atinge primeiro o aquífero mais raso. Se o poço for mal construído e não houver isolamento adequado, o contaminante pode atravessar essa camada e atingir o aquífero inferior. Em teoria, é possível que a contaminação se espalhe de uma região para outra, especialmente se houver interconexão entre diferentes aquíferos fraturados. Mas esse tipo de análise requer estudos locais detalhados, pois a dinâmica subterrânea varia muito entre regiões. No caso do DF, não há indícios de contaminação generalizada — apenas situações pontuais que precisam de monitoramento constante.

O que diz a lei

Perfurar um poço no Distrito Federal exige autorização prévia (outorga) da Adasa e, quando couber, licenciamento ambiental junto ao Ibam. A regra vale para captações novas e para a regularização de poços já existentes. Para usos maiores (como irrigação, indústrias ou condomínios), a agência pode exigir estudo hidrogeológico e medição de volumes.

Somente empresas habilitadas podem perfurar, testar, fechar ou recuperar poços, conforme a Resolução Adasa 001/2022, que criou o Cadastro de Agentes Perfuradores de Poços. Já a Resolução 16/2018 define as disponibilidades hídricas subterrâneas por bacia, limitando o que pode ser outorgado para evitar superexploração dos aquíferos (especialmente em áreas de recarga e zonas vulneráveis). Se o Ibam identificar área contaminada, a agência pode restringir ou suspender captações locais.

Saiba mais

Áreas contaminadas

O Ibam mantém um mapa de áreas contaminadas do DF. De acordo com o órgão, atualmente existem 131 pontos sob gerenciamento, em diferentes estágios de investigação e remediação ambiental. Desses, 95 são Áreas Contaminadas sob Investigação (ACI) e quatro são classificadas como Áreas Contaminadas com Risco Confirmado (ACRi) — dois em Taguatinga, um no Núcleo Bandeirante e um no Lago Sul, todos relacionados ao vazamento de hidrocarbonetos de postos de combustíveis. Nessas ACRis, há necessidade de restrição do uso das águas subterrâneas até a conclusão dos planos de descontaminação.

Existem nove Áreas Contaminadas em Processo de Remediação (ACRe), a maioria também relacionada a postos de combustíveis, com plumas de poluição identificadas e monitoradas por meio de estudos técnicos, em Ceilândia, Taguatinga, Samambaia, SCIA, Guará, Asa Sul, Lago Norte e Jardins Mangueiral.

Agentes Perfuradores de Poços; disponibilização pública parcial do Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos (SIRH-DF); e a edição da Resolução nº 11/2019, que definiu regras de monitoramento volumétrico dos poços.

Apesar disso, persistiam problemas, como a indefinição das vazões outorgáveis de corpos hídricos superficiais com base em dados atualizados; falta de periodicidade definida para revisão das vazões subterrâneas; limitação do controle social, pelo fato de o SIRH-DF não permitir extração pública de dados de outorgas; falta de um sistema de informações para registro e acompanhamento da fiscalização; e de rotina para

tratar outorgas vencidas e identificar captações irregulares. Atualmente, o processo está em análise pelo corpo técnico do tribunal.

Medidas

Em nota, a Adasa informou que prestou esclarecimentos, participou de entrevistas e enviou respostas formais a todos os questionamentos feitos pelo TCDF. Segundo a agência, não há indícios de contaminação generalizada nos aquíferos do Distrito Federal e o monitoramento das águas subterrâneas é feito por meio de uma rede de 42 estações, “que permite acompanhar indicadores de qualidade e quantidade dos

principais domínios aquíferos da região”.

O órgão destacou que, desde a realização da auditoria, foram implementadas melhorias como a atualização contínua do Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos e o lançamento do sistema eletrônico de outorgas prévias para uso de águas subterrâneas, disponível no site e no aplicativo Adasa Digital. “Também foi criado o Cadastro de Agentes Perfuradores de Poços, destinado a coibir perfurações irregulares e aprimorar o controle sobre as atividades do setor.”

Sobre o acompanhamento do uso da água, a Adasa explicou que os sistemas de monitoramento automatizado, com leitura

remota de vazões, estão em operação apenas para grandes usuários — agrícolas, industriais e comerciais —, devido ao alto custo desses equipamentos, com autuações sempre que irregularidades são comprovadas. Para os demais casos, é exigido o registro manual dos volumes captados e o acompanhamento das retiradas. Em relação às outorgas vencidas ou inativas, a agência disse que realiza controle regular e aplica sanções em caso de uso indevido.

Questionada sobre quando deve cumprir todas as determinações da auditoria realizada pelo TCDF, em 2018, a Adasa não se manifestou até o fechamento desta edição.

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Cartão proteção animal

Na onda da defesa dos animais, a Câmara Legislativa aprovou projeto de lei, enviado pelo governador Ibaneis Rocha (MDB), para estabelecer um cartão com crédito para protetores independentes e entidades que atuam de forma essencial da política pública de proteção animal. O dinheiro poderá ser usado para compra de ração, castração e cuidados veterinários. Todos os detalhes sobre valores e outras especificações serão definidos por regulamentação a ser divulgada por meio de decreto de Ibaneis. A sanção do projeto será realizada em solenidade no Palácio do Buriti.

Arquivo pessoal



Pai de pets

Tutor de sete cães, o chefe da Casa Civil, Gustavo Rocha, é um dos entusiastas no governo Ibaneis de políticas em benefício de pets e de entidades que dão assistência e abrigo a animais abandonados. Apaixonado pela causa, ele adotou a proteção animal como uma das ações essenciais da política pública.



A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR
Quem vai vencer o debate da segurança pública e do combate ao crime organizado? Esquerda ou direita?



MANDOU BEM
Começa amanhã em Belém a COP30 — a maior conferência sobre mudanças climáticas das Nações Unidas —, uma oportunidade para discussão multilateral sobre desenvolvimento sustentável e formas de preservar o planeta.



MANDOU MAL
Dados colhidos nos primeiros três meses deste ano mostram que o Disque 100 recebeu cerca de 250 mil denúncias relacionadas a agressão à população idosa — uma média de quase 2.800 por dia. Um aumento de 140% em relação a 2022.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Começam as eleições na Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB)

A partir de amanhã até sexta-feira, cerca de 14 mil magistrados poderão votar para escolher a nova diretoria da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB). A eleição contará com chapa única, liderada pela juíza Vanessa Mateus, do Tribunal de Justiça de São Paulo. A chapa é composta por 22 magistrados, representando todas as regiões do país. Entre eles, o juiz Carlos Alberto Martins Filho, presidente da Amagis-DF, candidato ao cargo de vice-presidente da AMB. O desembargador Roberval Belinati, 1º vice-presidente do TJDF, preside pela sétima vez consecutiva a Comissão Eleitoral Geral da AMB, sendo responsável pela organização do pleito. Para Belinati, a inscrição de chapa única demonstra que a magistratura brasileira está unida e confiante no trabalho realizado pela atual diretoria, presidida pelo juiz Frederico Mendes Junior, do Paraná. “Mesmo com chapa única, é fundamental a participação de todos para legitimar a próxima direção. Quanto mais votos, maior será a força da nova diretoria”, enfatiza Belinati.



Disputa no Sindepo

Nesta quarta-feira, o Sindicato dos Delegados de Polícia Civil do DF (Sindepo) elege o novo presidente ou nova presidente. A delegada Cláudia Alcântara disputa a reeleição e o delegado Rafael Sampaio concorre a um novo mandato.

PCDF/Divulgação



ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA
A votação unânime de rejeição ao recurso de Jair Bolsonaro na 1ª Turma do STF indica o que já se esperava: não há saída para o ex-presidente a não ser cumprir a pena a que foi condenado por liderar uma organização armada que tramou contra a democracia.

"A fraude no INSS teve um começo, um meio e um fim. O começo com Temer, um meio com Bolsonaro e sua turma e um fim com Lula!"

Deputado federal Zeca Dirceu (PT-PR)

"Bolsonaro foi o maior presidente da história desse país e hoje é perseguido porque não se entregou ao sistema e à corrupção. E não vamos admitir que continuem criando e espalhando mentiras sobre ele ou seu governo"

Senadora Damares Alves (Republicanos-DF)

Inconformado



O líder do PT na Câmara, deputado Lindbergh Farias (PT-RJ), está inconformado com a indicação do deputado Guilherme Derrite (PP-SP) — secretário de Segurança do governo de Tarcísio de Freitas (Republicanos) em São Paulo — como relator do projeto de lei Antifacção pelo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB). O texto foi enviado pelo presidente Lula ao Congresso em 31 de outubro. “Hugo Motta, o pior presidente da Câmara dos Deputados da história da República, fez isso de propósito, com o único objetivo de ferrar Lula. Não esquecer que esse sujeito é do mesmo partido de Tarcísio. Sujeito podre, inconfiável!”, afirmou Lindbergh.

Apoio

A oposição comemorou. “Decisão excelente”, disse o senador Ciro Nogueira (PP-PI) — foto. “Vamos pra cima”, arrematou o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

Jefferson Rudy/Agência Senado



Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



SÓ PAPOS



Ed Alves/CB/D.A Press



À QUEIMA ROUPA

ALBERTO FRAGA (PL-DF) DEPUTADO FEDERAL

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



descartada e considerada uma tentativa de “brincar com a inteligência” e “subestimar a inteligência do povo brasileiro”. O argumento de que a medida poderia levar a uma intervenção estrangeira não é visto como válido.

Como avalia a Operação Contenção, deflagrada nos Complexos do Alemão e da Penha, no Rio? Foi bem-sucedida?

A operação é avaliada como “eficiente” e uma das mais bem-sucedidas dos últimos anos. O governador e os policiais são chamados de “verdadeiros heróis”. As mortes ocorridas são justificadas pela reação violenta dos criminosos, que teriam recebido a polícia a tiros e com drones armados. A opinião é de que mais operações como essa deveriam ocorrer para “sufocar de uma vez por todas o crime organizado”.

Acha que a segurança pública está sendo discutida com enfoque de embate eleitoral?

Sim. A discussão sobre segurança pública é vista como tendo um “enfoque eleitoral”, com uma crítica direta a uma PEC sobre segurança apresentada pelo PT, a qual é descrita como ineficaz e sem propostas concretas para combater o crime organizado.

Que medida considera fundamental ser incluída na Lei Antifacção?

A medida mais crucial é garantir que os líderes de facções permaneçam presos e isolados, impedindo que continuem a comandar o crime de dentro dos presídios. A sugestão é a aplicação rigorosa do Regime Disciplinar Diferenciado (RDD) para isolar esses líderes e, assim, enfraquecer o crime organizado, que é descrito como tendo tentáculos em quase todas as repartições do Estado brasileiro.

O deputado Guilherme Derrite, secretário de Segurança do governo Tarcísio de Freitas, foi escolhido relator do PL Antifacção. Qual a sua expectativa?

A expectativa é muito positiva. A escola é considerada “muito bem-feita”, pois o deputado tem vasta experiência no assunto. Acredita-se que ele elaborará um texto que atenda aos anseios da bancada da segurança pública.

Acredita que o substituto do relator vai equiparar facções criminosas a terrorismo, como prevê o projeto do deputado Danilo Forte (União-CE)?

Sim, há uma forte convicção de que a equiparação será feita. O objetivo declarado é “endurecer as penas”, pois entende-se que o crime de terrorismo exige uma ação mais enérgica por parte do Estado.

“As mortes (da Operação Contenção) ocorridas são justificadas pela reação violenta dos criminosos, que teriam recebido a polícia a tiros e com drones armados.

A opinião é de que mais operações como essa deveriam ocorrer para 'sufocar de uma vez por todas o crime organizado'”

Qual a sua opinião sobre isso? O governo diz que pode atingir a soberania nacional, pois a legislação de países como os Estados Unidos prevê intervenções em outras regiões para afastar o terrorismo.

Essa preocupação é totalmente



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

O centro do mundo

O povo do Xingu chama de banzeiro o lugar mais perigoso do rio. Os que o atravessam de barco fazem um silêncio reverente. Não querem despertar a ira da natureza. Têm medo de serem virados ou puxados para baixo. Segundo a jornalista Eliane Brum, desde agosto de 2017, o banzeiro se mudou do rio para dentro dela.

Ela não tem mais fígado, rins e estômago como as outras pessoas. Tem banzeiro. "Meu sangue virou água, e às vezes sinto um peixe fazendo cócegas no meu

pâncreas. Outras vezes, toda eu sou envenenada pelo mercúrio que os garimpeiros jogam nas veias do rio e nas suas próprias. Me contorço, virou mutante e ganho guelas podres."

Essa experiência é a matéria do livro *Banzeiro Okótó: uma viagem à Amazônia Centro do Mundo* (Ed. Cia das Letras). Como se vê, não se trata de uma obra convencional. Ela mistura experiências pessoais e reportagem. Mas é um livro escrito com o corpo. Eliane não se aproximou da Amazônia impunemente.

Sem que percebesse, aos poucos, foi arrebataada pela região, que lhe impôs uma nova maneira de ver, de avaliar e de viver a vida. "A Amazônia salta para dentro da gente como num bote de sucuri, estrangula

a espinha dorsal do nosso pensamento e nos mistura à medula do planeta."

Jornalista com um carreira bem-sucedida em São Paulo, Eliane abandonou todas as comodidades e se mudou para Altamira, no Pará, porque, para ela, a Amazônia é, no momento, o centro do mundo, o lugar em que se decidirá o futuro do planeta ante as ameaças do aquecimento global. Ela é colunista do jornal *El País* e está criando uma rede de jornalistas para tratar da questão amazônica.

Escrever com o corpo é uma tentativa de colocar-se no lugar dos indígenas, do quilombolas, dos beiradeiros, que não se colocam como centro em relação à natureza. Se quisermos sobreviver, é preciso aprender com eles: "Para os povos

originários, não existe a natureza e as pessoas humanas, uma coisa e outra coisa. Há apenas natureza. Os indígenas não estão na floresta, eles são floresta, como também interagem com as pessoas não humanas. A floresta é tudo, o visível e o invisível".

Mais do que criticar, Eliane expõe o impacto destruidor de projetos como a Usina de Belo Monte nos índios, quilombolas e beiradeiros. O depoimento de Raimundo Berro Grosso é expressivo: "Viver no beiradão é pisar na riqueza. Eu não precisava de dinheiro para viver na felicidade. Minha casa toda era a natureza".

No entanto, esses personagens foram expulsos para cachicolas acanhadas, padronizadas e inóspitas nas cidades: "Expulsar um povo-floresta é matá-lo, e não

há reparação capaz de corrigir a morte cultural, que em alguns casos é seguida pelo adocimento e pelo fim".

Eliane forja o conceito de povos-floresta como estado a ser conquistado na relação com a natureza. "Amazonizar-se, como verbo, vai muito além da floresta. É um movimento para voltar a ser, para se despartir, no sentido daquele que se partiu ao se colocar fora da natureza, ao deixar de ser parte do todo orgânico de um planeta vivo."

Esses são pequenos recortes de *Banzeiro Okótó*, um dos livros mais importantes publicados no Brasil em tempos de contagem regressiva dramática para as mudanças climáticas que nos assolam. Eliane enfrenta a questão com poderosos radares de sensibilidade e com uma rara coragem.

AUTOMOBILISMO / O DF recebe a final da temporada do Mega Drift Brasil, que reúne apaixonados por carros e pela aventura da derrapagem. O evento segue até hoje no Parque da Cidade

Entre o motor e a emoção

» EDUARDO FERNANDES

O cheiro de pneu queimado e o ronco dos motores de alta potência embalam a final da temporada do Mega Drift Brasil no Parque da Cidade. O evento, que reúne 30 competidores, começou ontem e segue até hoje no Estacionamento 1. Mais do que uma competição de derrapagem controlada, um ponto de encontro para aqueles que são apaixonados pelo automobilismo. De colecionadores mirins a motoristas de longa data, muitos se reuniram para prestigiar uma cultura que envolve adrenalina e emoção.

A euforia do público na arquibancada e os celulares denunciavam o que esse evento significa. Crianças, pais e amigos compartilhavam entre si essa paixão em comum: carros. O Mega Drift, que está na sua quarta edição, é organizado por Gustavo Carvalho, 47 anos, que também é piloto aposentado. Ele destacou que a capital federal é um celeiro de talentos. "Brasília respira automobilismo. Só aqui temos mais de 30 competidores", acrescentou.

Gustavo também reforçou o caráter familiar do evento, que não cobra entrada de crianças de até 10 anos. "A semente do drift é plantada desde ali novinho, com isso a gente tem crescido a cada etapa," concluiu, destacando a iniciativa como uma importante plataforma para o esporte no Centro-Oeste.

O amor pelos carros, muitas vezes, é um legado que passa de pai para filho. No entanto, em alguns casos, essa tradição pode surgir de uma maneira diferente. Para o auxiliar

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Ailton Alves Vieira, na foto com a mulher, Renata, teve o interesse pelo esporte despertado pelo filho, Matheus

administrativo Ailton Alves Vieira, 40, o interesse foi despertado pelo filho, Matheus, de 7. "Eu tenho mais (paixão) por causa dele, porque ele gosta mais e a gente está aqui para acompanhá-lo. Assim, passamos a marcar presença em eventos iguais ao Mega Drift Brasil", contou.

O pequeno, de fato, demonstrou ser um aficionado precoce, dono de 143 miniaturas e fã incondicional da BMW, veículo que sonha ter no futuro. Mesmo tão novo, não sabe, ainda, explicar o que lhe fez gostar tanto desse esporte. Contudo, a voz

tímida e o olhar apaixonado não negam: estar ali, para ele, é um sonho realizado. "Os carrinhos estão todos espalhados lá em casa. Gosto muito", brincou o garoto.

Adrenalina

João Aurélio, 45, que trabalha com venda de carros, resumiu o que o universo automotivo representa: "Adrenalina, adrenalina. Carro é adrenalina. Emoção. É algo que o dinheiro não paga, só aventura", ressaltou. O Mega

Drift, em sua visão, é um dos eventos que consegue replicar e envolver bem os amantes dessa cultura.

Para a arquiteta Samilla Costa, 24, a inspiração veio diretamente das telonas. Afinal, muita gente sonha em pegar a estrada com os populares personagens Dominic Toretto e Brian O'Conner? "Desde novinha, sou apaixonada pelo filme *Velozes e Furiosos*, acompanho todos. Isso aqui é muita adrenalina, é muito incrível", relatou Samilla. Curiosamente, apesar da paixão pela velocidade, ela não dirige, mas quer tirar a

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Competição ocorre no Estacionamento 1 e reúne 30 pilotos

Mega Drift Brasil — Final da Temporada 2025

Data: 8 e 9 de novembro
Local: Parque da Cidade, Estacionamento 1
Abertura dos portões: 10h
Ingressos: www.megadriftbrasil.com.br

Valor: a partir de R\$ 70 no aplicativo oficial Mega Drift

Crianças de até 10 anos não pagam arquibancada coberta

habilitação para sentir essa euforia por trás do volante.

O jovem Pedro Miguel Santos, 17, descobriu o drift em 2016, por meio dos famosos simuladores. Depois de muitos anos em frente às telas, decidiu que esse universo era ainda melhor na vida real. Assim, tornou-se competidor e virou motivo de orgulho para toda a família. "Esse lugar é um paraíso. Tudo o que eu vejo com os outros pilotos, tipo, é inimaginável eu estar aqui. Vivo um sonho", celebrou.

Na segunda competição da

carreira, ele é um dos pilotos mais promissores da capital federal — e também do Brasil. "É inspirador demais viver isso. Essa é uma paixão que cultivo desde pequeno", completou.

João Batista, 76 anos, avô de Pedro, vê no envolvimento do neto com o esporte uma grande honra. Ele, que trabalhou durante quatro décadas como motorista, resumiu a relevância desse mundo e o significado do automobilismo em sua vida. "Para mim, isso significa muita coisa. Ver meu garoto vivendo isso é um enorme privilégio."

ATAQUE Rottweilers assustam moradores no Sudoeste

» MILA FERREIRA

Três cachorros da raça rottweiler atacaram um cão border collie em um canteiro de obras na quadra 500 do Sudoeste. Os animais ficam à noite no local para fazer a segurança. O cachorrinho ferido foi internado em estado grave, mas estava estável, até o fechamento desta edição.

De acordo com a construtora Base Incorporações, o cão ferido estava sem coleira e entrou no canteiro. No entanto, a tutora relatou que ele foi puxado. "Os rottweilers puxaram meu cachorro lá para dentro e esfaçalharam ele. Falei com o segurança da construtora e ele disse que não tinha a chave do

canteiro para entrar lá", disse a empresária Viviane Lemos, 45 anos, tutora de Bolt, o border collie de um ano que foi atacado pelos cães. "Além disso, os cachorros ficam lá toda noite sem água e sem comida. Já houve fugas, esses cães são um risco diário para quem mora nas proximidades", completou a moradora da quadra 500.

Segundo o veterinário responsável por tratar os ferimentos de Bolt, Rogério Fonseca, ele ainda não consegue apoiar uma das patas no chão. "A gente conseguiu fechar alguns ferimentos das patas, que sofreram muitas perfurações e, nesse momento, ele está estável em relação à dor. Os parâmetros vitais estão estáveis, mas ele está com

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Canteiro de obras na quadra 500 onde o incidente ocorreu

Reprodução/Video



Cães ficam à noite no local

Reprodução/Video



Bolt foi gravemente ferido

bastante edema na região do braço, da axila. A gente resolveu ainda não fechar esse ferimento por conta do edema, está com muito inchaço ali", relatou o profissional.

A tutora registrou boletim de ocorrência e pediu a retirada dos rottweilers do local. Além disso, a prefeitura da quadra 500 já havia entrado em contato com a construtora, em julho, para fazer a mesma solicitação, devido também aos

episódios de fuga dos animais.

Procurada pelo **Correio**, a construtora Base Incorporações disse ontem "lamentar profundamente o ocorrido". A empresa informou que determinou a retirada imediata dos animais do local e a revisão dos protocolos de segurança adotados pela prestadora de serviço, uma vez que os cães pertencem a uma empresa terceirizada, responsável pela segurança do canteiro.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 8 de novembro de 2025

» Campo da Esperança

Adson da Costa Oliveira, 91 anos
Carlos Cristiano Ferreira Bevenuto, 44 anos
Denise Maria Cariello Baptista, 66 anos
Ginauro Soares de Araújo, 79 anos
Inês Pereira Marcal, 79 anos
João Vieira Peres, 59 anos

Jucimara de Jesus Aragão, menos de 1 ano
Luís Eduardo de Almeida Camargo, 61 anos
Norma Lopes, 92 anos
Rivane Neumann Simão, 46 anos

» Taguatinga

Amelina Lustosa de Souza, 71 anos
Antônio Ângelo Sérgio

Martins de Moura, 60 anos
Antônio Marinho Neto, 58 anos
José Patrocínio Brigida, 88 anos
Juliana do Nascimento Silva, 43 anos
Luiz Julião Gomes, 65 anos
Osman Souza Silva, 74 anos
Vitor Manoel Castro Machado, 22 anos

» Gama

Ana Sinha Veras dos Santos, 90 anos
Hélio de Queiroz Monteiro, 54 anos
Joaquim das Chagas de Araújo, 82 anos
Marta Francisca de Oliveira, 83 anos

» Planaltina

Cícero Marcolino Feitosa

Neto, 65 anos

» Brazlândia

Matheus Antônio Santos da Silva, menos de 1 ano

» Sobradinho

Débora Ferreira dos Santos Lima, 41 anos
Ieda Santos Moura, 86 anos
Jorge Pereira dos Santos

Filho, 74 anos
Maria Gracinete Galeno Pereira, menos de 1 ano

» Jardim Metropolitano

José Ribeiro de Miranda, 44 anos (cremação)
Maria José dos Santos, 72 anos
Raphael Carvalho da Silva, 44 anos (cremação)

ENEM 2025 / Começa hoje o Exame Nacional do Ensino Médio. Especialistas reforçam que planejamento e organização são essenciais para evitar atrasos e garantir tranquilidade na resolução das questões. Segunda etapa será no próximo domingo

Atenção aos últimos detalhes

» JÉSSICA ANDRADE

Mais de 5 milhões de candidatos em todo o país farão, hoje, a primeira etapa do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem 2025). Após meses de estudo, simulados e revisões, o foco agora deve ser na organização e na tranquilidade. Saber o que levar, chegar com antecedência e cuidar da alimentação são detalhes que fazem toda a diferença no desempenho e podem evitar que o esforço de um ano inteiro seja comprometido por um imprevisto.

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), responsável por aplicar o exame, reforça que os portões dos locais de prova abrem ao meio-dia e fecham pontualmente às 13h, no horário de Brasília. As provas começam às 13h30 e quem chegar atrasado não poderá entrar. Por isso, é essencial verificar o local de prova e o número da sala com antecedência, informações que constam no cartão de confirmação da inscrição, disponível na *Página do Participante*.

Entre os itens obrigatórios, estão o documento oficial de identificação com foto (como RG, CNH ou passaporte) e caneta esferográfica preta de corpo transparente, única aceita pelo sistema de leitura óptica. O candidato também deve levar o cartão de confirmação impresso, lanche leve em embalagem transparente e água em garrafa sem rótulo. O uso de lápis, borracha, corretivo, relógio digital e fones de ouvido é proibido. Celulares devem estar desligados e guardados no envelope lacrado fornecido pelo fiscal (**veja checklist**).

Segundo o coordenador pedagógico Igor Magalhães Cunha, da Bernoulli Educação, a atenção aos detalhes logísticos é tão importante quanto o preparo acadêmico. “O estudante precisa estar atento ao básico: saber

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Para a professora Juliana Costa (de pé), do CEM 09 de Ceilândia, o “Enem é esperança”

Serviço

» **Conteúdos de hoje:** linguagens, códigos e suas tecnologias, ciências humanas e suas tecnologias, além da redação;

» **Horário:** os portões serão abertos às 12h e fechados às

13h. As provas começam a ser aplicadas às 13h30 e terminam às 19h;

» **Locais:** são informados no Cartão de Confirmação de Inscrição, no endereço enem.inep.gov.br/participante

onde vai fazer a prova, levar o documento e a caneta certa. São detalhes simples, mas que, se esquecidos, comprometem tudo”, reforça.

Cunha também orienta que o aluno vista roupas confortáveis e adequadas ao clima. Ele destaca, ainda, a importância de manter a calma e

confiar no que foi aprendido: “Ninguém aprende nada novo na véspera. O mais importante, agora, é descansar e acreditar no próprio esforço”.

Resistência

Juliana Costa, professora de

língua inglesa do Centro de Ensino Médio 09 (CEM 09) e fundadora do cursinho popular Smart Vestibulares, em Ceilândia, recomenda que o candidato durma bem e faça um café da manhã reforçado e um almoço leve, evitando alimentos gordurosos ou pesados. “A prova do Enem é longa, exige concentração e resistência emocional. O ideal é chegar descansado e confiante”, ressalta.

Juliana lembra que a Teoria de Resposta ao Item (TRI) avalia a coerência das respostas, e não apenas a quantidade de acertos. Por isso, recomenda começar pelas questões mais simples. “O Enem premia a estratégia. Fazer primeiro o que se sabe é a melhor forma de garantir pontuação e manter o equilíbrio emocional”, explica.

Checklist essencial

- » Documento oficial com foto (RG, CNH ou passaporte) físico ou digital;
- » Caneta esferográfica preta de corpo transparente, inclusive, reservas;
- » Cartão de confirmação da inscrição (impresso);
- » Lanche leve e água em garrafa transparente e sem rótulo;
- » Roupas confortáveis e adequadas ao clima;
- » Celular desligado e guardado no envelope fornecido pelo fiscal;
- » Chegar com antecedência e conferir o local e horário
- » Faça um café da manhã reforçado e um almoço leve antes da prova;
- » Durma bem na véspera;
- » Separe na noite anterior tudo o que vai levar;
- » Durante a prova, comece pelas questões mais fáceis;
- » Mantenha a calma e confie no seu preparo.

Entre os alunos da professora, a ansiedade é grande, mas o clima é de otimismo. Caroline Nolasco, de 17 anos, aluna do CEM 09 de Ceilândia, garante que vai seguir as orientações: “O mais importante, agora, é descansar a mente e não deixar o nervosismo dominar. A gente estudou, então está pronta”. Já Tales Queiroz, da mesma idade, acredita que o segredo é foco e calma. “A prova é desafiadora, mas é só mais uma etapa. Quero fazer o meu melhor e dar orgulho para a minha família”, afirma.

Controle

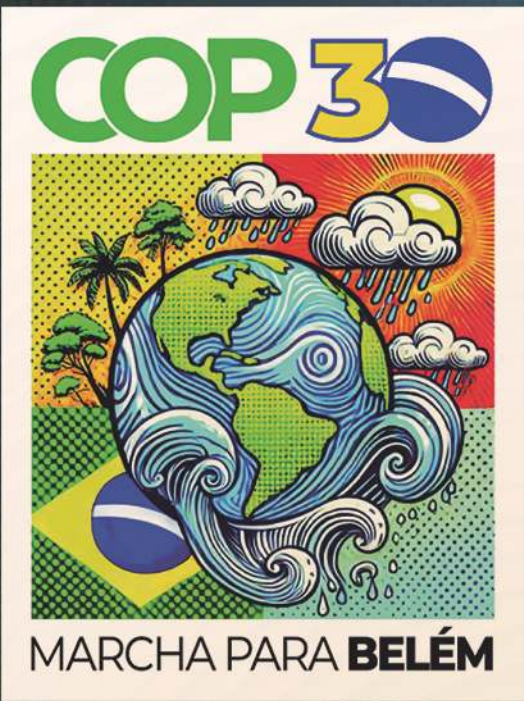
Além das dicas práticas, especialistas lembram que o controle da ansiedade e o preparo emocional contam muito na hora da prova. Técnicas simples de respiração, pausas breves para alongamento e hidratação durante a resolução das questões ajudam o cérebro a manter o foco. Segundo os educadores,

a autoconfiança é um diferencial que pode definir o desempenho. “A mente cansada erra por distração. Por isso, o equilíbrio entre preparo e serenidade é o segredo”, reforça o coordenador pedagógico da Bernoulli Educação.

Mais do que um exame, o Enem representa um marco de transformação social os jovens brasileiros. É a oportunidade de acesso à universidade, a bolsas de estudo e a programas como o Sisu, o Prouni e o Fies. Pa-

ra alguns candidatos, especialmente os que vêm de realidades vulneráveis, o exame simboliza uma chance concreta de mudança de vida. “O Enem é esperança. Cada aluno que chega até aqui carrega consigo uma história de esforço e de superação”, resume a professora Juliana.

A segunda etapa do Enem, que será realizada no próximo domingo, trará as provas de matemática e ciências da natureza. O gabarito oficial será divulgado em 20 de novembro e o resultado final, em 13 de janeiro de 2026.



O futuro *caminha* com a gente

O **Correio Braziliense** traz para você a cobertura completa da **COP 30**

Em 2025, os olhos do mundo estarão voltados para a Amazônia.

A Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas – **COP 30** – acontece em **Belém** a partir do dia 10 de novembro.

É nesse contexto que nasce o especial **Marcha para Belém**, uma iniciativa de sustentabilidade do **Correio Braziliense**, com o patrocínio oficial do **Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM)**.



Acesse o site do projeto e saiba mais!

Patrocinador Oficial:



Realização:



JUSCELINO KUBITSCHKEK

A ARQUITETURA, A ARTE E O PODER

O diálogo e a integração entre arquitetura, urbanismo, monumentalidade e obras de arte, historicamente, não são uma experiência comum nas edificações urbanas de muitas civilizações. Entretanto, quando a construção de Brasília tem início, em março de 1957, essa compreensão e esse conceito já estavam estabelecidos

Arquivo



Marianne Peretti, Athos Bulcão, Alfredo Ceschiatti, Oscar Niemeyer, José Sarney e Burle Marx

» JORGE HENRIQUE CARTAXO
» LENORA BARBO
Especial para o Correio

N um final de tarde de 1958, no Catetinho, os amigos presentes na ocasião ofereceram um uísque a JK. Celebravam mais uma vitória daqueles dias memoráveis. Com um copo na mão, o jornalista Murilo de Melo Filho procurava gelo na cozinha do singelo “barracão presidencial”, erguido pelo traço de Niemeyer na imensidão do Cerrado. O brinde, contrariando a expectativa do presidente, deveria ser puro e sem gelo quando, de repente, o céu se fechou, fazendo cair sobre o Planalto Central uma densa chuva de granizo. Até a natureza atendia às pequenas e grandes expectativas de JK!

Era uma época harmoniosa no país, prenhe de realizações e encantamentos. Fora, talvez, o canto do cisne da nossa “Belle Époque” tropical. João Gilberto gravou, de Tom Jobim e Vinícius de Moraes, *Chega de Saudade* — certamente o toque de midas da bossa nova. O Cinema Novo, que iria se expressar no fim de 1959/1960, já ocupava o debate no mundo cultural depois do filme *Rio 40 Graus*, sob a direção de Nelson Pereira dos Santos, em 1955. O DKW-Vemag, com 50% de peças fabricadas no Brasil, passou a ocupar as ruas do país. O Teatro Oficina, que nasceu como um grupo amador ligado ao Centro Acadêmico XI de Agosto, da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, dava seus primeiros passos sob a liderança de José Celso Martinez. Eleita Miss Brasil em 1958, Adalgisa Colombo, com sua beleza e estilo, antecipava a estética da mulher brasileira que prevaleceria na década de 1960. A democracia, quase esfuziante, acolheu, no programa *Noite de Gala*, de Flávio Cavalcanti, na TV Rio, para uma entrevista, o mitológico Luiz Carlos Prestes. O Brasil vence a Copa do Mundo no Estádio de Rasunda, em Solna, na Suécia. Pelé, Garrincha e Nilton Santos surgem para o Brasil e o mundo. A construção de Brasília, em ritmo acelerado, mobilizava o País e chamava a atenção da inteligência ocidental. Sua inauguração já estava logo ali, sob o olhar sereno e a firmeza silente de Oscar Niemeyer. O modernismo anunciava — e anunciaria — o seu apogeu no Brasil!

O Modernismo brasileiro pode ser circunscrito em cinco grandes eventos próximos, de certa forma integrados, mas distintos entre si: a Semana de Arte Moderna de 1922, em São Paulo, com destaque para o pioneirismo de Anita Malfatti e sua *Exposição de Pintura Moderna*, em 1917; o Salão Revolucionário de 1931, organizado por Lucio Costa na Escola Nacional de Belas Artes, no Rio de Janeiro; o projeto do Ministério da Educação, em 1937, com a participação dos arquitetos e urbanistas Le Corbusier, Oscar Niemeyer, Lucio Costa, Affonso Reidy, Jorge Moreira e Carlos Leão, e dos artistas BURLE MARX e Cândido Portinari; a construção do Conjunto Arquitetônico da Pampulha, em 1943, em Belo Horizonte, projeto de Oscar Niemeyer, com a colaboração dos artistas Burle Marx, Cândido Portinari, Athos Bulcão e Alfredo Ceschiatti; e a *Exposição de Arte Moderna*, também em Belo Horizonte, em 1944. A Pampulha e a exposição constróem uma relação consistente de JK com o Modernismo no Brasil e com os movimentos de vanguarda que se fariam presentes no país até a inauguração de Brasília e, de certo modo, ao longo das duas décadas seguintes.

As repercussões do projeto modernista do Ministério da Educação, então comandado pelo também mineiro Gustavo Capanema — que tinha em sua equipe, igualmente mineiros, Carlos Drummond de Andrade e Rodrigo de Mello Franco — chamariam a atenção do jovem prefeito de Belo Horizonte, Juscelino Kubitschek. Nomeado em 1940 por indicação do interventor Benedito Valadares, JK foi apresentado a Lucio Costa e a Oscar Niemeyer pelo contrarrâneo e amigo Rodrigo de Mello Franco, então dirigente do Serviço do Patrimônio Histórico Nacional. Assim surgiu a ideia do Conjunto Arquitetônico da Pampulha: uma igreja, um cassino, uma casa de baile, um clube e um hotel — todo o conjunto em torno de um lago artificial.

“Nesses raros momentos felizes, densos de plenitude, a obra de arte adquire um rumo preciso e unânime: arquitetura, escultura, pintura formam um só corpo coeso, um organismo vivo de impossível desagregação”, conceituou Lucio Costa em seu famoso texto *Razões da Nova Arquitetura*, de 1934, ao romper esteticamente com o ecletismo, o neoclássico e o neocolonial em favor do modernismo de Le Corbusier. Essa tese, acolhida no projeto do Ministério da Educação em 1937, encontraria seu primeiro grande momento no Brasil no projeto da Pampulha. E estavam todos lá: Joaquim Cardozo, Athos Bulcão, Cândido Portinari, Oscar Niemeyer, Alfredo Ceschiatti, Augusto Zamoyski e Paulo Werneck. Buscaram a realização da “obra de arte total”. As formas arrojadas do que passou a ser conhecido como Modernismo brasileiro encontraram sua primeira grande visibilidade e expressão no conjunto da Pampulha — ainda que ele nunca tenha funcionado plenamente nem se estabelecido exatamente como ponto turístico consistente da cidade. A impactante e extraordinária Igreja de São Francisco de Assis, de Niemeyer — com seu painel de azulejos, a Via-Sacra, o mural do altar principal e os painéis de cerâmica do púlpito, obras de Portinari — só foi consagrada em 1959.

Quando JK decide fazer a *Exposição de Arte Moderna*, em 1944, certamente tinha dois objetivos bem perceptíveis: intensificar a divulgação da grande obra arquitetônica que era o Conjunto da Pampulha e apresentar, ao reunir a inteligência do país em Belo Horizonte, sua contemporaneidade e identificação com o Modernismo brasileiro. O que valia dizer: o desenvolvimentismo, o olhar social, a nova estética e o amanhã. JK, naquele momento, inseria Minas — e a si próprio — nas reflexões que iriam surgir no pós-guerra e em seus desafios. Debate, até então, de certo modo, no Brasil, circunscrito às elites do Rio de Janeiro e de São Paulo. E, nesses momentos, nada mais rico do que a arte, suas sensibilidades e convergências.

Numa demonstração de grande visibilidade política, JK, em maio de 1944, recebe em Belo Horizonte, vindos do Rio: Jorge Amado; Valdemar Cavalcanti (Folha Carioca); Samuel Wainer e Geraldo Freitas (revista O Cruzeiro); Millôr Fernandes (escritor); Hans Etz; Milton Dacosta; Djanira; Carlos Scliar e Poty (expositores). Na delegação paulista: Sérgio Milliet, então diretor da Biblioteca Pública Municipal de São Paulo; Oswald de Andrade; Luiz Martins; Arnaldo Pedrosa d’Horta (então redator da Agência Interamericana); Paulo Emílio Salles Gomes (então crítico e diretor da *Clima*); Alfredo Mesquita; Caio Prado Júnior; Décio de Almeida Prado (teatrologista); e os artistas Clóvis Graciano, Oswald de Andrade Filho, Mário Zanini, Nelson Nóbrega, Paulo Rossi Osir, Alfredo Volpi, Rebolon Gonsales, Anita Malfatti e Hilde Weber.

As palestras e conferências, todas abertas ao público, eram seguidas, não raro, de acalorados debates. Santa Rosa falou sobre a arte moderna; José Lins do Rego, sobre o senso de humor dos nordestinos; Sérgio Milliet, sobre os fundamentos da arte moderna; Luiz Martins, sobre a evolução da arte brasileira; Oswald de Andrade, sobre o desenvolvimento do Modernismo no Brasil; e Di Cavalcanti discorreu sobre os “mitos do modernismo”. O encontro de Belo Horizonte mobilizou a cidade, teve grande repercussão no Rio e em São Paulo e ofereceu aos mineiros 134 obras de 46 artistas do modernismo brasileiro.

O diálogo e a integração entre arquitetura, urbanismo, monumentalidade e obras de arte, historicamente, não são uma experiência comum nas edificações urbanas de muitas civilizações. Entretanto, quando a construção de Brasília tem início, uma vez aprovada a proposta de Lucio Costa em março de 1957, essa compreensão e esse conceito já estavam estabelecidos. No caso de Brasília, de modo particular, a integração da arte, da arquitetura e do urbanismo constitui referência fundamental para a percepção e a construção da imagem da cidade.

Athos Bulcão, por exemplo, tem mais de 260 obras presentes em edifícios, residências, instituições e equipamentos urbanos. São dele o mural externo do Teatro Nacional Cláudio Santoro e os azulejos da Igreja Nossa Senhora de Fátima (a famosa igrejainha da 308 Sul). No Congresso, além do painel *Ventania*, ele tem mais de 15 obras, além de trabalhos no Supremo Tribunal Federal, Palácio da Alvorada, Palácio do Itamaraty e Brasília Palace. Athos chegou a Brasília em 1958, a convite de Oscar Niemeyer, depois de ter trabalhado apoiando Portinari na Pampulha.

Burle Marx, o maior paisagista brasileiro do século XX, trabalhou com Oscar Niemeyer e Lucio Costa na construção do prédio do Ministério da Educação, em 1937, e na Pampulha, em 1940/43. Em Brasília, entre outras obras, fez os jardins do Itamaraty, da Praça dos Cristais, do Palácio do Jaburu, da 308 Sul, do Teatro Nacional, do Tribunal de Contas da União, do Ministério da Justiça e o jardim Burle Marx, na Torre de TV. Alfredo Ceschiatti é o autor de *A Justiça*, que fica em frente ao Supremo Tribunal Federal, na Praça dos Três Poderes; dos *Anjos e dos Evangelistas*, na Catedral; das esculturas *Duas Amigas* (Palácio do Itamaraty) e *As Banhistas* (Palácio da Alvorada); do *Anjo* no Salão Verde da Câmara dos Deputados; da *Deusa Atena* na Biblioteca Central da UnB; e de *Leda* e o *Cisne* no Palácio do Jaburu. Bruno Giorgi, um dos mais importantes escultores brasileiros, tem três obras clássicas na cidade: *Os Guerreiros* (popularmente conhecidos como *Os Candangos*), na Praça dos Três Poderes — um dos símbolos de Brasília —; *O Meteoro*, que fica no espelho d’água do Palácio do Itamaraty, representando os laços diplomáticos entre as nações; e o *Monumento à Cultura*, que fica na Praça Edson Luiz, na UnB.

Injustamente pouco lembrada, a única mulher da equipe de Oscar Niemeyer, Marianne Peretti, é autora de obras fundamentais e magníficas na cidade. Os vitrais da Catedral de Brasília; os painéis e vitrais *Araguaia*, na Câmara dos Deputados, e *Alumbramento*, no Senado; no Tribunal de Justiça, a *Mão de Deus*; no Memorial Juscelino Kubitschek, os vitrais sobre o túmulo; no Panteão da Pátria, o vitral e a escultura da fachada; no Palácio do Jaburu, os vitrais e o painel da capela. Leveza, grandeza e transparência — é o que afirmam os grandes críticos sobre o trabalho de Marianne Peretti.



O grupo da Vinícola Brasília tem capacidade operacional para 450 mil litros

Divulgação

Uvas que impulsionam o CERRADO

Produtores ousados investem em pesquisa e inovação tecnológica e transformam a região em terreno fértil para vinhos premiados, movimentando a economia, o turismo e novos investimentos no Distrito Federal

» ANA CAROLINA ALVES

A té pouco tempo, o Cerrado parecia improvável para a vitivinicultura. Mas a combinação entre produtores ousados, pesquisa aplicada e inovação tecnológica transformou o cenário: estudos sobre manejo, irrigação e inversão da poda das videiras permitiram colheitas estratégicas e uvas de qualidade. Só em 2024, os 11 produtores do Distrito Federal colheram 366 toneladas de uvas viníferas em 40,8 mil hectares, gerando R\$ 6,588 milhões em valor bruto da produção, segundo relatório da Emater.

O engenheiro agrônomo e pesquisador da Embrapa Uva e Vinho Giuliano Elias Pereira explica que “os vinhos do DF vêm apresentando um elevado padrão de qualidade, tipicidade e identidade, fazendo com que consumidores e especialistas do mundo da uva e do vinho estejam admirados com esse potencial”. Ele destaca que fatores como altitude acima de mil metros, clima seco e noites frias favorecem uma maturação lenta das uvas, essencial para a síntese dos compostos aromáticos e fenólicos responsáveis por aroma, cor e corpo dos vinhos. “Mesmo videiras jovens, com dois a cinco anos, já produzem uvas com elevado potencial enológico”, acrescenta. A Embrapa planeja um projeto de pesquisa para validar tecnologias vitivinícolas já desenvolvidas e aprimorar o sistema de produção de vinhos de inverno no Distrito Federal, com o objetivo de fortalecer e expandir a cadeia produtiva local.

Uma pesquisa coordenada por Rafael Lavrador Sant Anna, do Instituto Federal de Brasília (IFB), em parceria com Caroline Dani, da Associação Brasileira de Sommeliers (ABS-RS), e Fernanda Spinelli, do Laboratório de Referência Enológica (Laren), revelou que os vinhos produzidos no DF superam a qualidade de rótulos consagrados da França, Itália, Espanha, Austrália, Argentina e África do Sul. O estudo, financiado pela Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF), analisou as safras de 2022 e 2023 da variedade Syrah, símbolo da produção local, com foco em compostos fenólicos, antioxidantes e resveratrol.

Segundo a pesquisa, a adaptação da uva Syrah ao solo do DF, aliada à técnica da dupla poda favorece o amadurecimento ideal, garantindo vinhos com cor marcante, tipicidade varietal e alta qualidade técnico-científica.

A técnica da dupla poda — que inverte o ciclo da videira, com poda de formação no verão e de produção no outono, permitindo colheita de uvas no inverno, quando o clima é seco e frio — só se tornou viável no Distrito Federal graças ao estudo desenvolvido pela Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig), que testou manejo, clima, solo e variedades até definir o método ideal. O resultado vai além da agricultura: a ciência impulsionou

Ed Alves/CB



Ronaldo Triacca nunca imaginou ser possível produzir vinho fino no Cerrado

a economia trazendo potencial para reconhecimento internacional e futura Indicação Geográfica (IG).

“A IG agrega valor e protege a autenticidade de produtos vinculados a um território, reconhece a reputação e a qualidade diferenciada do produto. Quando uma região conquista o selo, há aumento do valor agregado, fortalecimento da reputação no mercado nacional e internacional, além de estímulo à organização produtiva e à promoção turística”, explica a analista técnica do Sebrae Laíse Rabêlo Cabral. Ela acrescenta que, embora a IG seja uma possibilidade natural desse esforço coletivo, “o foco está em construir uma base sólida, com empreendimentos inovadores, sustentáveis e comprometidos com a excelência”.

Sonhos que se tornam realidade

A vinícola Villa Triacca, no PAD-DF, nasceu da necessidade de diversificação da propriedade familiar. “Já tinha o sonho de fazer um vinho aqui, mas na minha cabeça era um vinho colonial. Nem passava pela minha cabeça elaborar um vinho fino. Mas, quando começamos a conhecer a técnica da dupla poda, percebemos que era possível inverter o ciclo da videira e criar um novo perfil de vinhos”, conta Ronaldo Triacca.

Hoje, a vinícola tem 8,5 hectares plantados, sendo seis em produção, e colhe entre 8 e 10 mil quilos de uvas por hectare, transformando-as em cerca de 30 mil garrafas por ano. Além da produção, a vinícola acumula mais de 10 premiações regionais, nacionais e internacionais, consolidando-se como referência no enoturismo do DF.

Fotos: Ed Alves/CB



Marcos Ritter está à frente do vinhedo Lacustre

O Vinhedo Lacustre, no Lago Norte, também nasceu de um sonho e começou em 1996 como produção artesanal e limitada ao vinho colonial. Com o tempo, adotou a dupla poda e técnicas de manejo adaptadas ao Cerrado, permitindo colher uvas durante o inverno. Hoje, mantém cerca de 1 hectare

de vinhedo, produzindo aproximadamente 8 mil quilos de uvas por safra, convertidos em 5 mil garrafas de vinho. “Fazer vinho é difícil, sujeito a intempéries e pragas, mas extremamente recompensador. Todos os vitivinicultores têm orgulho do seu vinho”, diz Marcos Ritter, proprietário.

Vinícolas do Cerrado

- » Casa Vitor
- » Ercoara
- » Horus
- » Marchese
- » Miro
- » Monte Alvor
- » Oma Sena
- » Alto Cerrado
- » Villa Triacca
- » Vinhedo Lacustre
- » Vinícola Brasília

Divulgação



A Vinícola Brasília, fundada em 2019, reúne os 10 vinhedos e famílias

Enoturismo

Com a disseminação da pesquisa e o desenvolvimento tecnológico da vinicultura, o enoturismo no DF vem ganhando destaque ao integrar natureza, gastronomia e cultura local à experiência turística. A Vinícola Brasília, fundada em 2019, reúne os 10 vinhedos e famílias, além da própria marca, em um modelo de sociedade que privilegia a cooperação e preserva o terroir (características naturais) de cada propriedade. “Implantar cultura nova em um lugar novo é cheio de desafios, mas a curva de aprendizagem do grupo é muito rápida, porque compartilhamos erros, acertos e soluções”, afirma Isabella Bonato, sócia e diretora financeira da vinícola. O grupo acumula mais de 60 prêmios nacionais e internacionais e busca transformar Brasília em um polo de enoturismo e produção de vinho de alta qualidade.

Para o secretário de Turismo, Cristiano Araújo, a iniciativa ajuda a ampliar a percepção turística da capital. “Brasília sempre foi reconhecida pelo turismo cívico e arquitetônico, e agora queremos mostrar que o DF também é destino de experiências. O enoturismo une natureza, gastronomia e cultura social, e a ciência aplicada garante qualidade e autenticidade aos visitantes”, explica. A Rota das Uvas, lançada em 2024, oferece percurso sinalizado e infraestrutura adequada, conectando vinícolas, propriedades rurais e atrativos locais, proporcionando ao turista uma experiência autêntica com paisagens singulares, vegetação nativa e gastronomia do Cerrado.

ESPORTES

correibraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Ancelotti convoca o goleiro John

O goleiro John, ex-Botafogo e atualmente no Nottingham Forest, da Inglaterra, foi convocado, ontem, pelo técnico Carlo Ancelotti para os amistosos da Seleção Brasileira contra Senegal e Tunísia, devido à lesão de Hugo Souza, anunciou a Confederação Brasileira de Futebol (CBF). A equipe verde-amarela vai enfrentar o Senegal, em 15 de novembro, no Emirates Stadium, em Londres. Três dias depois, vai jogar contra a Tunísia no Estádio Pierre-Mauroy, em Lille, na França.

FÓRMULA 1 Estreante no GP de São Paulo, brasileiro Gabriel Bortoleto bate forte durante a corrida sprint e assusta a torcida em Interlagos. Piloto paulista larga em último, hoje, às 14h. Apesar do infortúnio, confia em boa performance

"Tive sorte por sair ileso"

ARTHUR RIBEIRO
*ESPECIAL PARA O CORREIO

São Paulo – O ambiente festivo que domina o Autódromo de Interlagos durante o Grande Prêmio de São Paulo de Fórmula 1 foi substituído por momentos de apreensão e angústia, na manhã e tarde de ontem. Representante da casa e responsável por encerrar um jejum de oito anos sem um brasileiro correndo pela torcida verde-amarela, Gabriel Bortoleto gerou preocupação para o público em um dia marcado por um grave acidente que pode comprometer todo o fim de semana do piloto calouro da Sauber e a corrida de hoje, às 14h.

Em ação pela primeira vez como titular brasileiro na Fórmula 1, o paulista de 21 anos assustou a torcida ao bater forte no final da corrida sprint, quando arriscou uma ultrapassagem sobre Alexander Albon, da Williams, na última volta. Na briga pela 10ª posição, ele perdeu o controle do carro tentando uma manobra de mergulho na pista molhada, enquanto estava a 339km/h, e se chocou duas vezes nas barreiras de proteção próximas ao S do Senna.

O primeiro impacto no muro teve 34G de força e o segundo, 57G. Para comparação, o acidente mais forte da última década foi o de Romain Grosjean, no GP de Abu Dhabi de 2020, com 67G registrados. Apesar do forte impacto, Bortoleto foi rápido para avisar no rádio da equipe que estava bem.

"Tive sorte e fui abençoado por sair ileso do meu acidente. Foi uma batida enorme, mas estou aqui de pé, e isso mostra não só a qualidade da construção desses carros atualmente, mas também o progresso que fizemos ao longo dos anos em termos de segurança", escreveu o brasileiro no Instagram.

Ainda assim, o acidente resultou em danos consideráveis ao carro da Sauber, e a equipe teve apenas algumas horas para tentar fazer os reparos necessários antes da classificação para a corrida principal. Houve expectativa do público quando o piloto paulista chegou a vestir o capacete nos últimos minutos da primeira sessão, mas não deu tempo sequer de sair da garagem para

Alex Farias/PhotoGP



Pista ficou tomada de destroços próximo ao 'S do Senna'

Alex Farias/PhotoGP

Bortoleto tentou ultrapassagem na última volta, mas perdeu o controle do carro e se chocou contra o muro

339KM/H

Velocidade do piloto Gabriel Bortoleto ao colidir contra a barreira de proteção

tentar fazer uma volta. Como consequência, Bortoleto irá largar dos boxes, na última posição, para a prova de hoje.

"Gostaria de agradecer aos nossos mecânicos, que fizeram tudo o que podiam

para me colocar de volta na pista para a classificação. Eles trabalharam muito para reconstruir meu carro do zero e quase seguimos a tempo. Obviamente, não posso deixar de ficar um pouco decepcionado

por não ter conseguido me classificar no meu primeiro Grande Prêmio em casa. É uma pena, porque realmente acho que nosso carro era competitivo o suficiente para construir algo neste fim de semana.

Ed Alves CB/DA Press



Pole position: piloto britânico da McLaren cravou 1min09s511 na classificação

tivas do britânico superando o companheiro, com grandes chances de o mesmo ocorrer na prova principal de hoje.

Norris irá largar em primeiro após ser novamente soberano na classificação, superando em 0s174 o tempo do segundo colocado, o jovem Kimi Antonelli, da Mercedes. A diferença foi ainda maior para Piastri, que começa em quarto, atrás de Charles Leclerc, da Ferrari. A situação só é pior para Versta-

appen. Com 39 pontos de desvantagem para o líder, o holandês reclamou muito do carro da Red Bull estar deslizando na pista e sequer passou da primeira sessão, fazendo apenas o 16º tempo. Essa foi a primeira vez na carreira do tetracampeão em que ele não avançou ao Q2 por motivos que não sejam de batida ou defeitos no monoposto.

"Difícil mais uma vez. As condições estavam muito escorregadias e

inconsistentes, mas me diverti muito, é sempre um prazer pilotar nessa pista. Senti-me bem. Estava um pouco pressionado porque errei na primeira volta, mas mantive a calma e consegui me recuperar. Então, estou muito satisfeito", disse Norris após a classificação.

No entanto, o piloto da McLaren precisa ficar de olho para aprender com os erros do passado, se quiser aproveitar a oportunidade de disparar na liderança do mundial. Em 2024, ele também fez a pole position no treino classificatório, porém ficou muito atrás na corrida, após uma atuação magistral de Verstappen, que venceu e encaminhou o título. Na ocasião, a chuva foi uma das protagonistas da disputa e pode ser um elemento repetido na tarde de hoje.

O campeonato mundial de pilotos é liderado por Lando Norris, com 365 pontos, seguido por Oscar Piastri (356) e Max Verstappen (326). Entre os construtores, o título é da McLaren, com 721 pontos, disparada na frente de Mercedes (368), Ferrari (362) e Red Bull (351).

TÊNIS

Rybakina derrota Sabalenka na decisão do WTA Finals

A última tenista a se classificar para o WTA Finals conquistou o título do torneio que reúne as oito melhores da temporada. A cazaque Elena Rybakina venceu, ontem, a número 1 do mundo, Aryna Sabalenka, por 2 sets a 0, parciais de 6/3 e 7/6 (6/0), em Riad, na Arábia Saudita, e estendeu a sequência de vitórias consecutivas para 11.

A vitória de Rybakina, a sexta em 14 confrontos com Sabalenka, coroou uma temporada que teve três títulos (os outros foram em Estrasburgo e Ningbo) e 58 vitórias em 77 partidas.

A campeã do WTA Finals iniciou o torneio na sexta posição do ranking e fecha a temporada como quinta do mundo. Rybakina se tornou a primeira asiática a conquistar o WTA Finals.

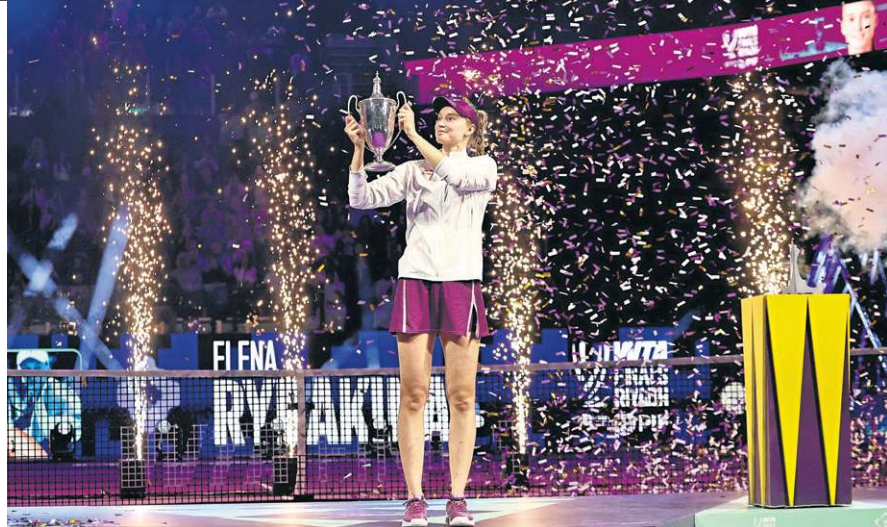
O primeiro set da decisão em Riad foi bastante acirrado, com as tenistas confirmando serviços em saques eficientes até que Rybakina deslançou no meio da parcial. Ela quebrou o saque de Sabalenka sem ceder pontos para abrir 4/2. A cazaque só precisou confirmar os serviços para fechar em 6/3.

No segundo set, Sabalenka salvou

dois break points no terceiro game e mais dois no nono para se manter viva no confronto. A bielorrussa, porém, vacilou no tie-break, disputa que foi ponto forte na temporada (ela venceu 22 de 24 tie-breaks até então). Ontem, não triunfou em um único ponto e Rybakina garantiu o título em 1h47min.

Com o vice-campeonato, Sabalenka encerrou 2025 com mais de US\$ 15 milhões em premiação, estabelecendo um recorde em uma única temporada da WTA, superando a marca de Serena Williams em 2013.

Fayez Nureldine/AFP



Atleta do Cazaquistão fecha a temporada na quinta colocação do ranking mundial

ARTES VISUAIS

Diálogos decoloniais

Exposição de Ziel Karapató na Caixa Cultural apresenta obras do artista indígena em diálogo com a produção colonial do alemão Johann Moritz Rugendas

» NAHIMA MACIEL

Uma temporada de imersão no acervo do Instituto Brennand, em Pernambuco, e a vontade de refletir sobre um discurso decolonial na arte levou Ziel Karapató às obras da exposição *Todos falam de mim, ninguém me representa: um olhar indígena sobre a obra de Rugendas*, em cartaz na Caixa Cultural e com curadoria de Nara Galvão.

Artista indígena de origem karaxu-wanassu e hoje radicado na Reserva Indígena Marataro Kaeté, em Igarassu (PE), Ziel se debruçou sobre o imaginário das gravuras de Johann Moritz Rugendas para criar as peças e instalações expostas na Caixa. “Trabalhei com diálogos para pensar esse acervo a partir de abordagens decoloniais. A gente vive hoje imerso nessas novas pautas, e museus e institutos culturais estão pensando seus acervos para incluir os povos indígenas e originários, os negros, a comunidade LGBTQIA+”, explica o artista.

As imagens das obras de Rugendas evocavam em Ziel uma reflexão sobre as representações dos povos indígenas feitas pelo branco europeu. “Com esse olhar distanciado, muitas vezes romantizado, muitas vezes com imagens montadas. Não me sentia representado, acredito que por ser indígena do Nordeste e por ter poucas imagens sobre nós. A arte indígena é pouco abordada, e eu olhava esse acervo e não me reconhecia”, conta.

Rugendas era um pintor alemão que desembarcou no Brasil em 1824 com a missão de retratar a flora, a fauna e as etnias do país. Essa produção foi publicada no livro *Viagem pitoresca através do Brasil*, um clássico da historiografia brasileira. O projeto de Ziel nasce como uma contranarrativa “para ampliar o repertório”. “A intenção é trazer, a partir de um processo colaborativo entre mim, um sujeito indígena, e a instituição, representada por Nara, outros olhares, outras possibilidades. Colocar a arte indígena como protagonista e os artistas

como autores de suas próprias narrativas”, diz o artista, que trouxe para a Caixa pinturas, instalações e performances que dialogam com as gravuras de Rugendas.

A exposição começa com as ilustrações do alemão que retratam o encontro entre o europeu e o indígena. Para contrapor, Ziel preparou a instalação *Prisão de almas*, uma foto do artista na infância acompanhada dos irmãos e de um bispo católico em um processo de catequização. Abrigada dentro de um oratório, a imagem também simboliza um aprisionamento, uma tentativa de conversão e anulação da cultura indígena. “Prisão de almas estabelece, desde o início da exposição, essa imposição de valores cristãos sobre nós”, aponta.

Pinturas com grafismos tradicionais dos povo originários propõem um diálogo com uma série de rostos retratados por Rugendas e a obra *Cardume*, apresentada no pavilhão do Brasil na 60ª Bienal de Veneza,

aborda diretamente os conflitos e tensões nascidos do encontro com os colonizadores europeus. “São violências que se atualizam e se mantêm”, repara Ziel, que usou redes de pesca, projéteis e maracás para criar uma narrativa ancorada em uma visão há séculos desprezada.

TODOS FALAM DE MIM, NINGUÉM ME REPRESENTA: UM OLHAR INDÍGENA SOBRE A OBRA DE RUGENDAS

Curadoria: Ziel Karapató e Nara Galvão. Abertura hoje, às 10h, na Caixa Cultural Brasília (SBS Q. 4 Lotes 3/4). Visitação até 1º de fevereiro de 2026, de terça a domingo, das 9h às 21h. Entrada gratuita



CRUZADAS

Parte do corpo mais suscetível ao prazer	Banalização da figura feminina, era comum em antigas propagandas de cerveja	Ninho, em inglês Ameixa-amarela	Órgão por onde sai o mal (Bíblia)	(?) de pato, tipo de macarrão	Tecido verde-oliva dos fardões dos "imortais" da ABL Sódio (símbolo)
São listados no inventário	Resultado da mutação de um vírus	Agem como o desleal Braço, em inglês	Fernando de La (?), político argentino	Local de trabalho no Ciclo do Ouro	Amazonas (sigla) Para, em inglês
Resgatá-la era o objetivo das Cruzadas	Apoiado com segurança	Rio do Quênia Fruto de geleias	Membrana ocular que pode se descolar	Apertar com nó Doença de cães	Dona dos "olhos de ressaca" (Lit.)
Fábio Assunção, ator brasileiro	O que há de mais fundamental (fig.)	Cidade grega do templo de Apolo	Dar atenção (ao telefone)	Impala, ádax, gazela ou gnu	Aqui George Orwell, escritor
Construção como o Castanhão (CE)	Grupo formado por tietes	Prefixo que indica oposição Amado	Posição do prêmio no pau de sebo	Que (?) mau cheiro: fedegoso	Sofá largo, baixo e sem encosto
Metal contaminante das águas de poços em Bangladesh, desde os anos 1970	Porta, em inglês	Órgão da ONU sediado em Roma	Orixá dos rios e dos lagos (Rel.) Postergo	A menor preposição "Opus" (abrev.)	
		Resto de comida Alain (?), ator	Árvore de madeira avermelhada		

BANCO. 2/at. 3/apá — arm. 4/door — nest — oxum — tana. 10/terra santa.

por José Carlos Vieira >> josecarlos.df@dabr.com.br

FRASES DA SEMANA DO SR. MOSQUITO, BOTEQUEIRO FORMADO EM SORBONNE

"Antigamente assistia a três filmes em uma noite, hoje são três noites para um filme"

"Daqui a pouco deputado está usando IA para lavar dinheiro" (esses caras...)

"Minha terapia hoje é desenrolar fio de piscapisa de Natal"

"Meu esporte preferido é catar manga no Eixo Monumental"

ELEIÇÃO DE ZOHRAN MAMDANI EM NY
Agora a moda é dizer: vai para Nova York, seu esquerdista!

PERGUNTAR NÃO OFENDE 1

"Com quantos caixas-2 se faz um candidato?"

PERGUNTAR NÃO OFENDE 2

"CPI do Crime organizado vai pegar partido?"

POEMINHA

Neste mês, as cigarras cantam e os trovões caminham por cima da terra, agarrados ao sol.

Cecilia Meireles

Um abração!!!
(cheio de poesia e céu azul)

SUDOKU

	4	3				9		1
								6
7				6	8		4	
5						7		
		6	2	5				
		9				2		
				4				3
				1	3			9
	2		6					

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net

CRUZADAS DE ONTEM

V	E	A	T	O	N	I	C	A
T	E	C	T	O	N	I	C	A
H	O	R	A	R	I	O	R	R
O	N	A	L	O	S	A	I	R
O	N	Z	A	R	A	T	O	
N	E	O	U	T	E	I	S	
A	T	I	T	U	D	E		
O	O	M	A	S	O	L		
R	L	A	C	T	O	S	E	
P	A	E	S	I	O	N	T	
P	T	C	O	N	D	O	R	
T	E	B	A	S	A	L	I	
P	O	R	O	A	A	I	C	
R	E	C	E	S	S	I	V	O
S	O	A	R	A	L	A	S	

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.coquetel.com.br

Assine agora!

GO QUE TEL

SUDOKU DE ONTEM

6	4	3	7	2	5	9	8	1
2	9	8	3	1	4	5	7	6
7	1	5	9	6	8	3	4	2
5	3	2	8	9	1	7	6	4
4	7	6	2	5	3	1	9	8
1	8	9	4	7	6	2	3	5
9	6	7	5	4	2	8	1	3
8	5	4	1	3	7	6	2	9
3	2	1	6	8	9	4	5	7

Divulgação/Disney+

Intrigas, mentiras e
traições marcam o
novo drama jurídico
original de Ryan
Murphy

AO CORREIO, GLENN CLOSE, NAOMI WATTS
E NIECY NASH-BETTS FALAM SOBRE **TUDO
É JUSTO**, NOVO DRAMA JURÍDICO ORIGINAL
DE **RYAN MURPHY**. OS PRIMEIROS
EPISÓDIOS DA SÉRIE JÁ ESTÃO
DISPONÍVEIS NA DISNEY+



SOB O COMANDO

» ISABELA BERROGAIN

Em *Tudo é justo*, nova série da Disney+, um grupo de mulheres empoderadas — protagonizadas por Glenn Close, Naomi Watts, Niecy Nash-Betts, Sarah Paulson, Teyana Taylor e Kim Kardashian — toma a frente de um escritório especializado em divórcio e se depara com um mundo de separações de alto perfil, segredos escandalosos e quebras de lealdade. Seja no tribunal ou seja dentro da própria equipe, elas precisam lidar com intrigas, mentiras e traições, sem deixar de lado o profissionalismo e os interesses de suas clientes. O seriado é o novo drama jurídico original de Ryan Murphy, e os primeiros episódios já estão disponíveis na plataforma de streaming.

Encabeçada por nomes de peso, a série fez história antes mesmo da estreia — em outubro, o trailer oficial da produção registrou cerca de 54 milhões de visualizações apenas nas primeiras 24h de lançamento, tornando-se o mais assistido da história de uma produção do Hulu (serviço de streaming operado pela Disney). “As pessoas estão curiosas para ver a Kim Kardashian na série”, brincou Niecy Nash ao ser questionada sobre o sucesso. “Elas querem ver todo esse elenco junto, na verdade. Também querem ver os figurinos, os cenários e o drama, é claro”, acrescentou a atriz.

“É uma série sobre mulheres em posições de poder”, definiu Naomi Watts. “O universo feminino tem muitas camadas, e Ryan não tem medo de explorar todos os mais diferentes lados desse mundo”, garantiu a responsável pelo papel de Liberty. “Na produção, nós,

delas



Novos episódios de *Tudo é justo*
chegam à plataforma de streaming
semanalmente, às terças-feiras

advogadas, recebemos recém-divorciadas que chegam ao escritório em pedaços: ‘O que eu faço agora? Estou devastada’. Mas é nosso papel devolver a força delas e dizer: ‘Você consegue’”, adiantou a estrela.

Naomi, que já trabalhou anteriormente com o vencedor de sete prêmios Emmy e cinco Globo de Ouro, contou que todo o elenco aceitou participar do projeto antes mesmo de ler o roteiro da produção.

“Quando é que vemos tantas mulheres, todas com ótimos papéis, trabalhando juntas em uma só série? É algo muito raro. Ryan é muito cuidadoso em relação a quem ele convida para participar de seus trabalhos — sempre são profissionais experientes e talentosos”, elogiou.

“Quando ele me chama para participar de algum projeto, eu espero o inesperado”, declarou Niecy Nash. “Nunca dá para saber ao certo com o

Ryan. Uma hora, ele me chama para fazer um terror, como *Scream queens*, no qual eu faço uma personagem engraçada, exagerada e caricata. Em outro momento, ele me chama para fazer uma série que conta a história de Jeffrey Dahmer (assassino em série)”, citou a atriz. “Então minha única expectativa é que o roteiro seja bem escrito, o elenco bem escalado e que ele irá me apoiar durante todo o projeto”, afirmou.

Veterana

Em *Tudo é justo*, Glenn Close relembra os dias de *Damages*, série de ficção jurídica em que protagonizou a advogada Patricia “Patty” C. Hewes. “Quando Ryan me ligou, eu me senti muito lisonjeada e surpresa. Mas a primeira coisa que eu disse a ele foi que não queria fazer uma personagem como a Patty, porque eu não gosto de repetir os papéis que já fiz”, revelou a atriz. “Então, ele me disse que eu seria a mentora desse grupo, a pessoa que treinou todas essas advogadas. Ele me prometeu também que eu teria ótimos figurinos, o que para mim foi ótimo, porque eu costumo interpretar mulheres que não usam roupas muito bonitas”, riu a estrela.

“Outro pedido que eu fiz foi que, na série, eu estivesse em um casamento feliz e duradouro. Eu queria dar vida a uma personagem que está ajudando o marido a enfrentar uma doença, porque eu tenho certeza de que muitas mulheres da minha idade passam por isso. E Ryan me deu tudo isso e muito mais”, assegurou a responsável pela advogada ficcional Dina. A veterana do elenco ainda celebrou a parceria com as colegas de trabalho: “Eu desenvolvi um carinho enorme por todo mundo e espero que a gente possa trabalhar juntas novamente. Foi muito especial”.

“O mais surpreendente durante as filmagens foi descobrir que uma pessoa fofa como a Glenn tem o senso de humor mais perverso que já vi”, adicionou Niecy Nash. “Eu não sabia que ela era tão engraçada e amei cada minuto dessa descoberta. Nós nos divertimos muito nos bastidores”, disse a Emerald da ficção. Novos episódios de *Tudo é justo* saem semanalmente, às terças-feiras, no Disney+. Os três primeiros já estão disponíveis na plataforma.

GURULINO
Humor contemplativo & espiritualoso
por Pedro Sangeon



@gurulino



Revista do CORREIO

CORREIO BRAZILIENSE

domingo, 9 de novembro de 2025

Ano 17. Número 1067

CASA
O que é tendência na
decoração do Natal de 2025

NUTRIÇÃO
Por que o ferro é uma
importante fonte de saúde

Profissionais se
especializam para
facilitar o dia a dia de
quem vive no espectro
autista. O médico e
dentista Paulo Sérgio
Pinheiro cria um
ambiente especial para
receber os pacientes
neurodivergentes, como
Fernanda Martins

Adaptar-se e acolher para incluir

Do editor

O último Censo Demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de 2022, aponta que existem 2,4 milhões de pessoas diagnosticadas com transtorno do espectro Autista (TEA) no Brasil — número que pode ser bem maior por causa da dificuldade e da falta de diagnóstico. Um dos grandes desafios é inserir esses brasileiros na sociedade, de forma empática, olhando para as particularidades que a condição exige. Na reportagem de capa, a estagiária Júlia Christine e o repórter Eduardo Fernandes mostram exemplos de profissionais que se especializaram em atender esse públicos. São exemplos no DF e Brasil afora que vão desde atendimento médico e odontológico a iniciativas de socialização de adolescentes. E mais: massagem linfática em casa, animais adultos para adoção e miçangas como material fashion.

Bom domingo e boa leitura!

Sibele Negromonte

Revista do CORREIO

Editor:	José Carlos Vieira - josecarlos.df@dabr.com.br
Subeditora:	Sibele Negromonte - sibelenegromonte.df@dabr.com.br
Diagramação:	Guilherme Dias - guilherme.dias.df@dabr.com.br
Diretora de Redação:	Ana Dubeux - anadubeux.df@dabr.com.br
Telefones:	3214-1192 e 3214-1156
E-mail:	revistad.df@dabr.com.br
Capa:	Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Siga @revistadocorreio no Twitter e no Instagram



Curta a página da Revista do Correio no Facebook

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

04 Moda
Peças feitas com miçanga ganham status de elegância.

Reprodução/TikTok/@bruna_naomi



06 Beleza
A massagem linfática feita em casa funciona? Especialistas alertam para os cuidados.



Esther Barros Fotografia

08 Turismo
Quilombo em Paracatu abre as portas para mostrar ao público sua tradição ancestral.

16 Saúde
O diagnóstico precoce dos cânceres hematológicos é um desafio.

18 Fitness & Nutrição
Entenda a importância do ferro para o organismo e saiba quais são as principais fontes do macronutriente.

20 Casa
O Natal está aí. Saiba o que será tendência na decoração do lar este ano.

22 Bichos
Pensando em adotar um pet? Que tal escolher um que não seja mais filhote?



@moalmeida

24 TV+
Um bate-papo com Leandro Magon, que fez sua estreia em novelas como Leonardo, o filho oculto de Odete Roitman.

28 Cidade nossa
No mês da consciência negra, Juliana Cezar Nunes resalta a potência da dança afrocontemporânea.

30 Crônica da Revista
Para Maria Paula, a transformação de uma sociedade não começa nos palanques nem nas ruas, mas no silêncio amoroso de um ventre.

No www.correiobraziliense.com.br



BRASÍLIA

26 NOVEMBRO

CARMINHO / 20H00

ANDRÉ DIAS & HUGO GAMBOIAS

TRIBUTO A PAREDES

AUDITÓRIO PLANALTO

ulysses CENTRO DE CONVENÇÕES

CONCERTOS | CONFERÊNCIA | CINEMA | EXPOSIÇÃO

FESTIVALFADOBASILIA.COM



POR GIOVANNA RODRIGUES*

Coloridas, delicadas e cheias de história, as miçangas voltaram a ocupar um lugar de destaque na moda contemporânea. O que antes remetia a colares de infância ou enfeites caseiros, agora surge reinterpretado nas passarelas, vitrines e redes sociais, em roupas, bolsas, sapatos e até alfaiataria. Mais do que um detalhe decorativo, o uso das miçangas, hoje, é um manifesto estético e político: o de valorizar o artesanal em meio à era do fast fashion. Mas como usar esses pontos coloridos?

"Pensar nas aplicações das miçangas de forma inusitada pode trazer um diferencial, como uma peça inteira feita delas, e não apenas nos detalhes", afirma o designer Christian Lopes Salvanha, fundador da marca paulistana Rever, focada em vestuário sustentável. Para ele, o segredo está na combinação de cores e na harmonia visual. "É o olhar atento para a composição que determina a estética da peça", completa.

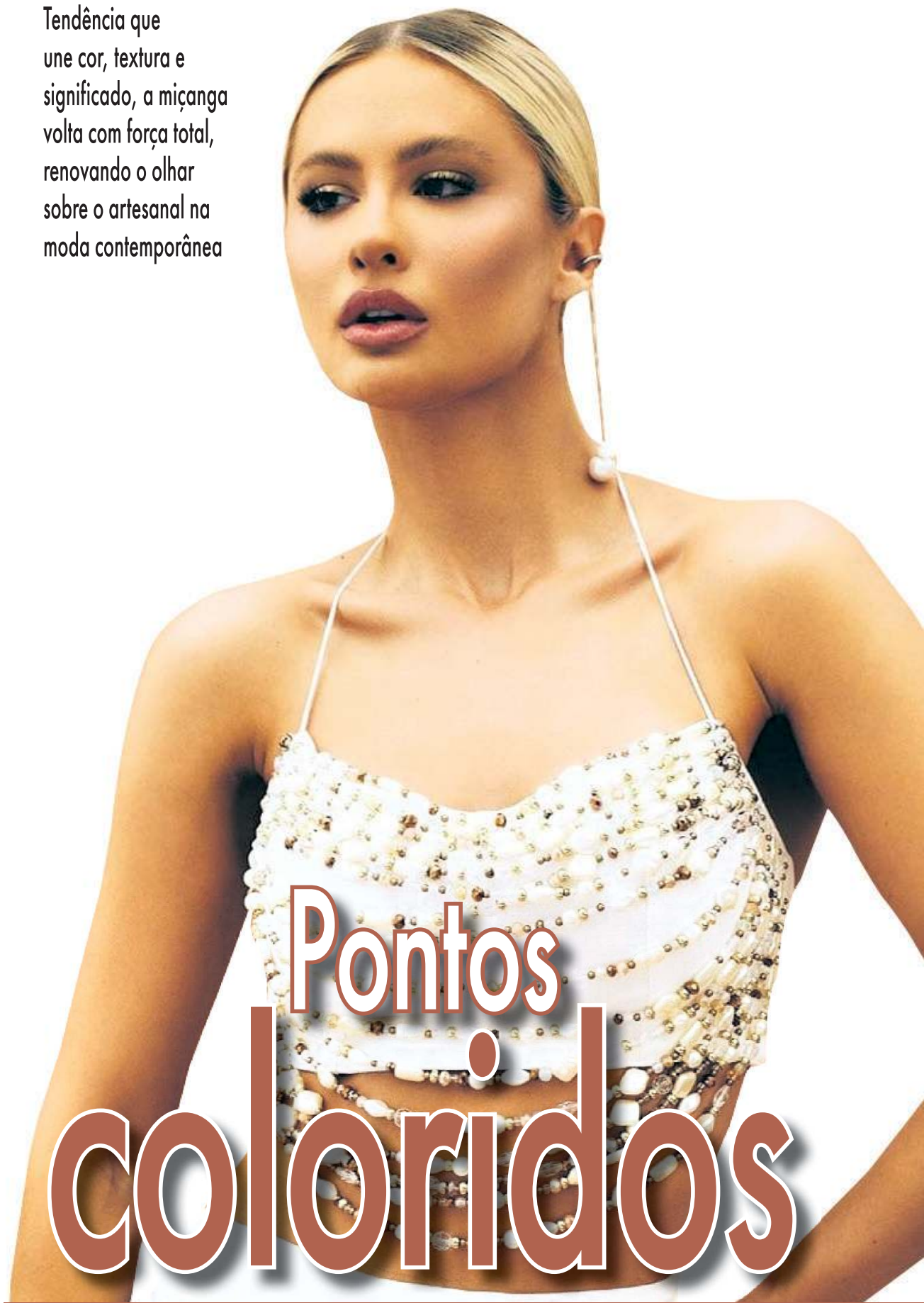
Já o personal stylist Fernando Lackman enxerga nas miçangas um elemento de design, e não apenas de ornamentação. "Elas criam textura, brilho e movimento no tecido. Gosto quando aparecem em golas estruturadas, punhos ou barras de alfaiataria. É um detalhe que transforma o básico em algo único", explica.

O retorno das miçangas ao mundo da moda está diretamente ligado ao crescimento do slow fashion, movimento que valoriza o tempo de criação, a produção manual e o consumo consciente. "As miçangas representam o oposto da produção em massa. Cada peça bordada à mão carrega uma história, tempo e intenção", diz Lackman. Christian concorda: "A moda atual está olhando para o processo mais manual, na contramão do fast fashion. Isso gera renda, valoriza pequenos produtores e resgata o fazer artesanal".

E mais do que um adorno, o bordado com miçangas tem recebido o status de protagonista. Há coleções inteiras construídas em torno dessas pequenas esferas, ganhando grande escala e conceito, e dando a esse detalhe o papel principal das peças.

Com o avanço das mídias visuais, o efeito fotogênico das miçangas as tornou presença constante no Instagram e no TikTok. "Peças com miçangas fotografam

Tendência que une cor, textura e significado, a miçanga volta com força total, renovando o olhar sobre o artesanal na moda contemporânea



bem e chamam atenção. Isso impulsiona o consumo de produtos artesanais e autorais”, observa Lackman. A força desse impacto visual também democratizou o uso: o que antes parecia restrito a fantasias ou produções extravagantes agora se adapta a qualquer estilo.

Um dos momentos culturais que reacenderam o interesse pelas miçangas foi a febre das “pulseiras da amizade” nos shows da turnê *The Eras Tour*, de Taylor Swift. Feitas com miçangas coloridas e mensagens personalizadas, essas pulseiras se tornaram símbolo de afeto, troca e pertencimento entre fãs, e acabaram ultrapassando os estádios. Desde então, o gesto de montar e trocar pulseiras se espalhou pelas redes sociais, inspirando novas gerações a redescobrir o prazer do fazer manual, e reforçando o elo entre moda, memória e afeto.

Como usar

As possibilidades de uso são quase infinitas. No ambiente profissional, um toque de brilho sutil em uma gola ou uma bolsa estruturada pode modernizar o visual sem exageros. Já em um date, vale ousar com brincos coloridos, tops bordados ou saias com aplicações. “Tudo depende da personalidade de quem usa”, lembra Christian. “Moda é posicionamento social e político.”

Para quem tem medo do excesso, a dica é simples: harmonia e equilíbrio. “Escolha um ponto de destaque, pode ser uma bolsa, um cinto ou um sapato, e mantenha o resto do look neutro. A moda é livre, mas a combinação de cores continua sendo o segredo”, recomenda o estilista da Rever.

O segredo está em pensar nas miçangas como elemento de design, e não apenas de decoração. “Dá para criar texturas, jogos de luz e movimento no tecido, aplicando-as em áreas estratégicas da roupa ou em acessórios. Gosto quando as miçangas são usadas em golas estruturadas, mangas, barras de alfaiataria ou até em sapatos”, acrescenta Lackman.

Aquela ideia de que as miçangas são coisas infantis, usadas apenas nas pulseirinhas da amizade, já é uma leitura ultrapassada. O que antes era lúdico e adolescente, hoje é ressignificado com sofisticação. O truque, nesse caso, está na combinação: materiais nobres, design refinado e styling inteligente tiram qualquer traço infantil e



As pulseiras e colares são sempre bem-vindos



As bolsas bordadas com miçangas acrescentam personalidade ao look



Colares são pontos de cor e personalidade

colocam a miçanga num patamar contemporâneo, expressivo e até luxuoso.

Ao optar pelos acessórios, Fernando explica que a combinação é a solução: “As miçangas pedem mix! Misturar cores, tamanhos e texturas cria um efeito moderno e personalizado. O ideal é escolher um foco — colar, brinco ou bolsa — e deixar o restante do look mais neutro”.

Entre ancestralidade e inovação

Além de beleza e delicadeza, a miçanga carrega séculos de história, símbolo de cultura e memória. “Existem registros de miçangas no Egito Antigo e, aqui no Brasil, muitas avós usavam para fazer enfeites de casa”, lembra Christian. “Para mim, elas não remetem à infância, mas à ancestralidade.”

Fernando reforça essa ideia, enxergando nas miçangas uma dualidade entre passado e futuro: “Elas são nostálgicas porque evocam o artesanal e o afeto, mas também são inovadoras quando reinterpretadas com novas tecnologias e proporções. É o elo perfeito entre tradição e modernidade.”

Visualmente, as miçangas comunicam singularidade. Fugindo do “básico e mal feito”, elas transformam o comum em expressão estética e cultural. Simbolicamente, evocam respeito por técnicas antigas e por comunidades que mantêm viva a arte do bordado manual.

Tendência com propósito

Hoje, as miçangas aparecem em coleções de moda praia, em biquínis e saídas de banho, mas também em looks urbanos, como jaquetas, cintos e bolsas estruturadas. Além do apelo estético, há um olhar cada vez mais consciente sobre os materiais usados. “Dependendo da matéria-prima, a miçanga pode se transformar em um produto ecologicamente responsável”, ressalta Christian.

Mais do que uma tendência passageira, o retorno das miçangas representa uma mudança de mentalidade na moda: a de valorizar o tempo, o toque humano e a beleza das imperfeições. Como resume Lackman, “as pessoas querem vestir histórias, não apenas roupas”.

***Estagiária sob supervisão de Sibele Negromonte**



As pulseiras da amizade impulsionaram a volta das miçangas



Acessórios feitos totalmente de miçanga viraram moda



A tendência também estampa chaveiros

Tutoriais de drenagem linfática se multiplicam nas redes sociais, mas experts alertam para os cuidados necessários e explicam como realizar o procedimento corretamente

POR GIOVANNA KUNZ

Vídeos ensinando a fazer drenagem linfática em casa têm viralizado nas redes sociais. Influenciadores e fisioterapeutas demonstram manobras de massagem facial e corporal que prometem reduzir inchaços, definir o rosto e até auxiliar na eliminação de toxinas. Mas, diante de tanta popularidade, surge uma dúvida: será que todo mundo pode fazer a drenagem sozinha?

A drenagem linfática manual é uma técnica de pressão leve e ritmo lento, cujo objetivo é estimular o sistema linfático e auxiliar o retorno do fluido intersticial, o líquido que circula entre as células aos vasos linfáticos e, posteriormente, ao sistema venoso. "O sistema linfático reabsorve o líquido intersticial que saiu dos capilares sanguíneos e devolve ao sistema venoso. Esse líquido é dependente de movimentos de várias 'bombas': contração dos vasos linfáticos, válvulas internas e pressão gerada pelos movimentos musculares, respiração e mobilização da pele", explica a fisioterapeuta Magda Souza de Santana.

Segundo ela, os benefícios mais notáveis são a redução da sensação de inchaço e a melhora na circulação, o que causa bem-estar e relaxamento. Além disso, há melhora ou redução dos contornos faciais e corporais, mas é um benefício instável, que não substitui técnicas de tratamento avançadas.

Já a massoterapeuta Dayane Alcântara reforça que a drenagem linfática é segura quando aplicada corretamente. "A drenagem só é um malefício se aplicada de maneira errada, caso contrário não tem mal algum. Os benefícios são a redução de inchaço, de acúmulo de líquidos e a eliminação de toxinas do corpo", afirma.

Com o aumento da popularidade dos tutoriais, muitas pessoas têm tentado reproduzir as manobras em casa, usando as mãos, óleos vegetais e acessórios como rolinhos de jade e gua sha. No entanto, Magda alerta que a execução incorreta pode anular os efeitos esperados. "Sem supervisão, uso da técnica errada, sem saber direção, pressão ou sequência, a drenagem pode não ter efeito, causando apenas o chamado efeito placebo. E o pior: achar que a drenagem linfática serve para perda de gordura é um erro comum", afirma.

O movimento do abdômen pode ser feito no sentido das axilas e também da virilha

Para
desinchar
em
casa



A massagem pode ser feita com o auxílio de aparelhos



Na prática

Ainda assim, a autoaplicação é possível, desde que feita com cuidado. O uso de algum creme ou óleo ajuda nos movimentos. Antes de começar, é importante preparar o corpo com respirações profundas e movimentos leves nas regiões de linfonodos, como pescoço, axilas e virilha, para “acordar” o sistema.

Para o corpo, a sequência recomendada segue uma ordem: dos tornozelos para os joelhos, das coxas para a virilha, sempre conduzindo o líquido em direção aos gânglios linfáticos. No abdômen, os movimentos devem ser leves, em formato de semicírculos, conduzindo dos flancos e umbigo para as axilas ou virilha. Nos braços, o caminho vai do punho para o cotovelo, e do cotovelo para a axila.

A versão facial, por sua vez, ganhou grande popularidade entre influenciadoras de beleza. Magda Santana explica o passo a passo: “Comece desobstruindo os linfonodos cervicais, na base do pescoço. Depois, siga da mandíbula para a frente da orelha, e do nariz para a lateral do rosto, terminando no pescoço. Finalize com movimentos suaves na região da clavícula, para drenar o que foi estimulado”. A prática pode durar entre cinco e 10 minutos e ser feita diariamente ou em dias alternados.

Hábitos saudáveis

Dayane conta que prefere usar apenas as mãos e um óleo leve, como o de coco. “Não faço uso de materiais para aplicar a massagem, só as mãos e um óleo vegetal, o que for mais confortável na hora da aplicação. É importante beber bastante água e fazer pelo menos caminhadas”, recomenda. Ela também comenta que a frequência ideal depende do condicionamento da pessoa. “Pode ser feita até três vezes por semana. A drenagem realizada de forma correta sempre traz benefícios.”

Apesar de muitos procurarem a técnica por motivos estéticos, seus efeitos vão além da aparência. “Muita gente busca a drenagem por estética, então normalmente já são pessoas que praticam atividade física”, observa Dayane Alcântara. De fato, associar a massagem a hábitos saudáveis potencializa seus resultados.

Por outro lado, há contraindicações importantes. “A drenagem não é indicada em casos de trombose venosa profunda, risco de êmbolo, infecções ativas ou edemas com origem infecciosa”, adverte Magda Santana. Nessas situações, o estímulo do fluxo linfático pode causar complicações.

Na prática, pessoas saudáveis podem realizar a drenagem em dias alternados, enquanto quem apresenta retenção leve pode optar por uma ou duas sessões semanais para manutenção. Em clínicas, o tempo e a intensidade variam conforme o quadro clínico e a avaliação profissional.

A popularização da drenagem linfática caseira reflete uma busca por bem-estar acessível e autonomia sobre o próprio corpo. Porém, como alertam as especialistas, o segredo está em respeitar os limites e compreender que, mesmo parecendo simples, a técnica exige conhecimento anatômico e delicadeza.

COMO FAZER A DRENAGEM DO JEITO CERTO

Passo a passo básico

- Comece “acordando” o sistema linfático: pescoço, axilas e virilha.
- Use movimentos leves e lentos, sempre na direção dos gânglios.
- Nas pernas, vá do tornozelo para o joelho e da coxa para a virilha.
- No abdome, siga dos flancos (lateral do corpo) e umbigo para cima, em direção às axilas.
- Finalize com respiração profunda e toques suaves nos linfonodos centrais.

QUANDO NÃO FAZER

A técnica não é indicada em casos de:

- Trombose venosa profunda (TVP)
- Risco de êmbolo
- Infecções ativas
- Edemas de origem infecciosa
- Em pessoas saudáveis, a drenagem pode ser feita em dias alternados ou uma a duas vezes por semana para manutenção.

Fonte: fisioterapeuta
Magda Souza de Santana

Massageador gua sha

Lançamento do projeto de afro-turismo no Quilombo São Domingos abre novas oportunidades de aprendizado, valorização da cultura afro-brasileira e geração de renda para a comunidade, em Paracatu

POR JÚLIA CHRISTINE*

Paracatu (MG) — Fundado há cerca de 300 anos e reconhecido como quilombo pela Fundação Cultural Palmares, São Domingos, localizado no noroeste de Minas Gerais, abriga cerca de 70 famílias cheias de histórias para contar. Para preservar esses patrimônios, saberes e traços culturais, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) de Minas Gerais, a Prefeitura Municipal de Paracatu e a própria comunidade desenvolveram o Catálogo de Experiências Turísticas — o primeiro produto de afro-turismo do estado.

A iniciativa vai além de abrir as portas do quilombo para a visitação do público. De acordo com Patrícia Rezende, analista do Sebrae Minas, o objetivo é fortalecer a identidade afro-brasileira e gerar oportunidades de renda por meio do turismo de base comunitária. Para isso, foi criado o Coletivo de Turismo do Quilombo São Domingos, responsável por coordenar as ações e garantir que o desenvolvimento aconteça com protagonismo local.

Para fortalecer ainda mais o projeto, o Sebrae Minas promoveu uma série de capacitações voltadas à comunidade, com temas como empreendedorismo, gestão, governança turística e afro-turismo. As oficinas também abordaram storytelling, precificação, marketing e habilidades socioemocionais, além de apoiar a criação de um perfil oficial do quilombo no Instagram, ampliando as possibilidades de geração de renda e de visibilidade para o território.

Segundo Priscila Martins, consultora responsável pela criação do catálogo, com as qualificações necessárias, a comunidade quilombola passa a oferecer 11 experiências locais aos visitantes, que têm a oportunidade de conhecer de perto a história de resistência, a culinária típica e o acolhimento mineiro.

Entre as vivências, estão a visita ao Engenho de Rapadura do Planeta e ao Quintal de Dona Romilda, trilha do Morro do Pineco, café quilombola, almoço no quilombo e hospedagem domiciliar, além de diversas oficinas, como a de tranças afro, de máscara da caretagem, de açafrão, de pão de queijo e do Bolo Zumbi.



Bolo Zumbi, pão de queijo e ancestralidade

Entre as experiências que podem ser vividas pelos turistas está o preparo do **Bolo Zumbi**, carregado de lembranças e simbolismo. A quitanda, típica das comunidades quilombolas, é feita com ingredientes tradicionais e tem sabor que remete à resistência e à herança cultural, preservando tradições e histórias dos descendentes de pessoas escravizadas.

Para Irene dos Reis de Oliveira, coordenadora da Fábrica de Biscoitos Ouro da Roça, a produção mantém viva a memória e reforça a identidade e a união dos quilombos. Mesmo simples, a receita é repleta de força ancestral. “Usamos fubá torrado, óleo, ovos, cravo e canela, farinha de trigo, queijo meia-cura e, claro, a rapadura do quilombo”, explica.

Quem vai a Minas já chega procurando o grande carro-chefe da gastronomia: o pão de queijo. Mas quem visita, especificamente, Paracatu e o quilombo São Domingos é presenteado com uma receita especial. Segundo Irene, os ingredientes são praticamente os mesmos, mas o modo de preparo é o que diferencia a versão paracatuense, reconhecida desde 2015 como patrimônio imaterial do município.

RECEITA

Ingredientes

- 3 xícaras de fubá
- 1/2 xícara de óleo
- 3 ovos
- 1 colher de sopa de margarina
- 1 rapadura derretida
- 1/2 xícara de farinha de trigo
- 1 colher de chá de fermento em pó
- 1 xícara de queijo meia cura
- Cravo e canela a gosto

Modo de preparar

- Torre o fubá com manteiga ou óleo e deixe esfriar. Em seguida, cozinhe o fubá, formando um angu. No liquidificador, bata o melado, os ovos, o óleo, a farinha de trigo, a canela e o cravo. Misture à massa, acrescente o fermento e leve para assar em forma untada ou sobre folha de bananeira.



Para consultar as tarifas das experiências e outras informações, acesse o QRCode



Localizado a apenas 4km do centro histórico de Paracatu, o Quilombo São Domingos é um território de história, fé e resistência



Ester Barros Fotografia

A devoção a São Domingos, nascida de uma promessa antiga, ainda move a comunidade



O Bolo Zumbi é um símbolo de resistência, ancestralidade e valorização dos saberes quilombolas



Fotos: Ester Barros Fotografia

Conduzida por Isabel, a produção do açafrao é lenta e detalhista

“Em muitos lugares, o preparo leva o escaldamento da massa, com o leite e o óleo fervendo antes de misturar os outros ingredientes. Aqui é diferente, pois fazemos tudo a frio, com a massa crua e o queijo bem curado, o que dá outro sabor e textura ao pão de queijo”, detalha.

Aos que vivem a experiência na Fábrica de Biscoitos Ouro da Roça, Irene finaliza a vivência recitando o poema que ecoa amor e tradição. “Do polvilho ao forno, vai crescendo a emoção, cheirinho de Minas perfumando o coração. Dourado, quentinho, é sabor que traz memória, pão de queijo é afeto, é pedaço da nossa história. É sabor da nossa terra, tradição que não tem fim, pão de queijo é alegria, é Minas dentro de mim”, finaliza.

Açafrao, o ouro da terra

Durante o percurso turístico, os visitantes também conhecem o passo a passo da produção de açafrao da comunidade. A experiência é conduzida por Isabel Lopes, anfitriã e guardiã da Casa Museu Aureliano Lopes, que apresenta o processo artesanal e delicado da especiaria.

Diferentemente do pão de queijo e do Bolo Zumbi, a produção do açafrao, trazido da Ásia e ressignificado por comunidades negras, é lenta e detalhista. Isabel explica, passo a passo, o cultivo, a colheita e o processamento artesanal no pilão, até chegar ao pó que se consome.

“Ao colher o açafrao, é importante deixar o ‘dente’ da especiaria na terra, para que ela continue brotando.

COMO PARTICIPAR

As Experiências Turísticas de São Domingos contam com o apoio da Associação Comunitária e do Circuito Turístico Noroeste das Geraes, sendo executadas pela Macaúba Desenvolvimento Local e pela Raízes Desenvolvimento Sustentável. Estruturadas pelo programa Check-in Turismo, elas valorizam a cadeia do turismo por meio do mapeamento de experiências e da criação de produtos locais.

Para vivenciar as demais atividades oferecidas pela comunidade, como visitas e contações de histórias na Casa Museu, oficinas de tranças, trilhas e o Quintal da Dona Romilda, é necessário entrar em contato com guias e condutores locais qualificados. Todas as informações estão disponíveis no perfil oficial do quilombo no Instagram: @quilombosaodomingos. O quilombo fica a apenas 4km do centro histórico de Paracatu

Também é preciso cortar as raízes em fatias finas, para que sequem mais rápido ao sol. E, ao moer e peneirar a iguaria, o processo deve ser feito com calma, para evitar desperdícios e preservar seus benefícios nutricionais”, orienta Isabel.

Ao final da vivência, as mãos dos visitantes ficam tingidas pelo amarelo intenso da cultura e da riqueza gastronômica que brota da terra viva do quilombo.

Máscaras de Caretagem

A varanda de dona Cristina Coutrim é um espaço sagrado de criação e uma das experiências mais marcantes oferecidas pelo roteiro. Neta de um dos escravos que fundou a comunidade, ela ensina os visitantes, na prática, a confeccionar as máscaras da caretagem, símbolo do maior festejo do quilombo e homenagem a São João Batista — devoção nascida de uma promessa antiga que ainda move o lugar.

Entre tintas, moldes, risadas, fitas e boas histórias, os turistas aprendem sobre fé, identidade e resistência. As máscaras carregam o poder da ancestralidade e o orgulho de pertencer. “Hoje, o mais importante, para mim, é passar essa tradição para quem vem depois. Tenho o dever de ensinar os dançantes a fazerem suas próprias máscaras, é o jeito de eles manterem viva a atividade”, conta Cristina, artesã e guardiã da cultura local.

Com a chegada da noite, os visitantes se juntam à comunidade na celebração. A grande festa acontece em 23 de junho, Dia de São João Batista, e reúne dança, música e fé. A coreografia é exclusivamente praticada por homens, sendo 24 integrantes divididos entre 12 “damas”, vestidos de mulher, e 12 “cavaleiros”. A tradição, no entanto, também acolhe as crianças, garantindo que o legado siga pulsando nas novas gerações.

*Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte

*A estagiária viajou a convite do Sebrae Minas

Especial

Entre espaços e profissionais, a inclusão deve ser realidade quando o assunto é o autismo. Facilitar o dia a dia de quem está no espectro é romper barreiras invisíveis e transformar atitudes em acolhimento

POR EDUARDO FERNANDES E JÚLIA CHRISTINE*

O diagnóstico de autismo, seja na infância, seja na vida adulta, transforma a rotina, a convivência e a percepção do mundo. Por isso, profissionais, empresas e espaços educacionais precisam ir além da tolerância à diversidade e se transformar a partir dela. O Brasil tem 2,4 milhões de pessoas diagnosticadas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), segundo o Censo Demográfico de 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) — número que pode ser bem maior por causa da dificuldade e da falta de diagnóstico. Equivale a 1,2% da população e revela uma realidade que pede mais do que empatia — exige preparo, informação e mudança de atitude.

A neuropsicóloga Renata Bitar, especialista e que vive no espectro, explica que, quando uma pessoa autista é exposta à rotina da sociedade, fica vulnerável a sobrecargas sensoriais. Com a sensibilidade aguçada, o cérebro processa os estímulos do ambiente de forma diferente. Sons, luzes, cheiros e até a movimentação ao redor são elementos que passam despercebidos para a maioria, mas podem ser sentidos com intensidade quase física por quem é autista.

Quando esses estímulos ultrapassam um certo limite, o sistema nervoso entra em modo de defesa. Surgem sinais típicos de sobrecarga, como irritação, suor excessivo, confusão, dificuldade para organizar os pensamentos, fala travada, choro ou agitação. “Esses sinais podem ser divididos em meltdown, uma crise mais explosiva; e shutdown, quando a crise envolve a retirada ou a dissociação da pessoa”, relata.

Por isso, Renata reforça que ambientes despreparados podem adoecer pessoas autistas, seja fisicamente, seja emocionalmente. Em contrapartida, locais e profissionais inclusivos geram impacto tão significativo que se tornam uma questão de saúde pública, oferecendo autonomia, qualidade de vida e dignidade.

“Essas alternativas funcionam como planos de segurança, protegendo o sistema nervoso das crises e permitindo que os autistas mostrem suas habilidades sem barreiras. Essas adaptações estruturais na sociedade são fundamentais e urgentes e, ao contrário do que muitos pensam, não são um luxo a ser conquistado,” alerta a neuropsicóloga.

Renata reforça que, para que a inclusão avance com urgência, profissionais e empresas precisam se informar sobre o espectro autista e os níveis de suporte. Além disso, é essencial ouvir a pessoa neurodivergente sobre suas necessidades, respeitar sem questionar, sem infantilizar e sem reproduzir falas que contrariem o diagnóstico.

O PODER DE SE ADAPTAR

Luísa adota um comportamento adaptado, pensado tanto para ela quanto para os pacientes



Do medo ao acolhimento

A ida a consultórios e clínicas médicas não é fácil para muita gente. Mas para uma pessoa com TEA, pode ser ainda mais desafiadora, afetando a rotina de crianças e adultos que estão no espectro. Sons de maquinários, luzes fortes e o visual das roupas médicas transformam procedimentos rotineiros em experiências estressantes e, muitas vezes, traumáticas.

Para mudar essa realidade, profissionais da saúde vêm adaptando seus espaços e métodos de atendimento. No consultório da dentista Luísa Ottoni, que também é neurodivergente, por exemplo, os pacientes recebem um atendimento calmo, especializado e detalhista, vindo de alguém que entende, na prática, o que o outro pode estar sentindo.

“Faço muita questão de explicar detalhadamente tudo o que será feito e quais instrumentos serão usados. Imprimos e plastificamos cada um deles, colocando à frente da cadeira para que a criança visualize o passo a passo de cada momento. Isso tranquiliza muito”, explica.

A dentista também adota um comportamento adaptado, pensado tanto para ela quanto para os pacientes. “Para atender alguém, preciso estar tranquila. Uso tampões de ouvido para reduzir estímulos sensoriais. Para as crianças, temos óculos escuros, abafadores, espaço para brincadeiras e muitos brinquedos divertidos”, completa.

Segurança e empatia

O mesmo cuidado é aplicado por Paulo Sérgio Pinheiro, médico anestesiolista e cirurgião-dentista, que prioriza a comunicação visual, a ambientação calma e a atenção individual. Em sua clínica, todo o processo é pensado de ponta a ponta, desde a recepção até o atendimento.

“Temos uma recepção exclusiva que funciona como sala de regulação, pois, muitas vezes, a pessoa autista se desregula ao sair da rotina habitual”, conta. Os agendamentos também são feitos com horários espaçados, para que o paciente tenha tempo de se adaptar. “Durante a avaliação prévia, conversamos com os familiares sobre rotina, preferências e gatilhos do paciente. Todo o ambiente é preparado para ser silencioso e seguro, com iluminação suave, ruído controlado e equipe treinada para lidar com comportamentos e sensibilidades típicas do autismo”, detalha.

Paulo conta que a comunicação é adaptada ao nível de compreensão da criança. Quando isso não é suficiente, a anestesia entra como aliada. “Utilizamos histórias visuais, brinquedos, personagens e até sons familiares para tornar o ambiente menos ameaçador. Quando necessário, usamos protocolos de sedação ou anestesia cuidadosamente planejados, garantindo conforto e segurança para o paciente e tranquilidade para a família.”

O especialista também utiliza o protocolo seguro de sedação ambulatorial para múltiplos cuidados, como coleta de sangue, exames de imagem, corte de cabelo e até de unhas, procedimentos que podem ser desafiadores para pessoas neuroatípicas. O objetivo é reduzir o estresse e o sofrimento durante os procedimentos.

Para Paulo, que atua há mais de 30 anos na área da saúde, adaptar ambientes para pessoas neurodivergentes traz benefícios para todos: pacientes, famílias e profissionais. “Para o paciente e a família, significa respeito, dignidade e menos

trauma. É a chance de vivenciar o cuidado da saúde sem medo, sem contenções e sem sofrimento. Para o profissional, representa crescimento humano e técnico, porque o atendimento exige sensibilidade, empatia e atualização constante”, finaliza.

E esse acolhimento, de fato, é primordial, sobretudo para os desafios diários que envolvem o convívio social, dilema que persiste, também, na rotina dos adultos autistas. Essa é a realidade da jovem Fernanda Martins, 19 anos, diagnosticada há mais de uma década com o TEA.

Mesmo com tantos obstáculos vividos até aqui, ela fala com orgulho sobre o caminho que tem percorrido nessa jornada de aceitação. “O caminho para o autoconhecimento e o amor-próprio é longo. Mas, com a ajuda de quem nos respeita e entende, da terapia e de uma rotina bem estruturada, conseguimos nos aceitar. E, finalmente, podemos ser livres. Hoje, me sinto aliviada”, conclui.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**



Fernanda Martins com o dentista Paulo Sérgio Pinheiro

O QUE DIZ A LEI

No Brasil, existem conjuntos de leis que buscam garantir direitos básicos, dignidade, autonomia e acesso para pessoas com autismo.

Segundo a publicação da Secretaria de Estado da Família do Distrito Federal (SEF-DF), *Conheça os direitos das pessoas com autismo*, as pessoas com TEA têm direitos semelhantes aos demais cidadãos do país, garantidos pela Constituição Federal de 1988 e outras leis nacionais. Assim, crianças e adolescentes autistas possuem todos os direitos previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8.069/90), e os maiores de 60 anos estão protegidos pelo Estatuto do Idoso (Lei 10.741/2003).

A Lei Berenice Piana (12.764/12) instituiu a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, que garante diagnóstico precoce, tratamento, terapias e medicamentos pelo Sistema Único de Saúde (SUS), além de acesso à educação, proteção social, trabalho e serviços que promovam igualdade de oportunidades.

A lei também estabelece que a pessoa com TEA é considerada com deficiência para todos os efeitos legais, permitindo que seja amparada por legislações específicas de pessoas com deficiência, como o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/15), e por normas internacionais assinadas pelo Brasil, como a Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (6.949/2000).

Sancionada em 8 de janeiro de 2020, a Lei 13.977, conhecida como Lei Romeo Mion, cria a Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (Ciptea). A legislação surgiu para suprir a impossibilidade de identificar o autismo visualmente, o que frequentemente gera obstáculos ao acesso a atendimentos prioritários e a serviços que os autistas têm direito, como vagas reservadas para pessoas com deficiência.

De forma mais recente, tramita na Câmara dos Deputados uma Comissão Especial responsável pela criação do Estatuto da Neurodiversidade, também chamado de Estatuto do Autista. O colegiado, sob comando do deputado federal Fernando Marangoni (União Brasil-SP), visa unificar mais de 70 projetos de lei sobre neurodiversidade, formando uma política nacional de acolhimento e ampliação de direitos para pessoas com TEA.

A iniciativa prevê audiências públicas e consultas a especialistas, com o objetivo de consolidar ações voltadas à saúde, à educação, à assistência social e à inclusão em todo o país. Marangoni afirma que a Comissão Especial também discutirá projetos sobre a inclusão de pessoas com TEA no mercado de trabalho, com o objetivo de institucionalizar medidas de fomento ao emprego.

De acordo com a SES-DF, existem ainda algumas legislações que regulam e facilitam questões mais específicas do cotidiano das pessoas com TEA, como redução da jornada de trabalho de servidores públicos com filhos autistas, garante gratuidade no transporte interestadual para pessoas autistas que comprovem renda de até dois salários mínimos e atendimento educacional especializado.

Especial

Beleza sem barreiras

Na sociedade, ainda há um preconceito de que pessoas neurodivergentes não podem ou não conseguem se cuidar — pensamento ultrapassado e discriminatório. Na verdade, o problema está nos profissionais e nos espaços que deveriam proporcionar esse cuidado, como salões, clínicas, restaurantes e spas, que muitas vezes não são imaginados para elas. Essa visão começa a mudar com a capacitação eficiente de profissionais de diversas áreas. Um exemplo é Hani Chiareli, cabeleireira especializada no atendimento a pessoas autistas.

Com aptidão natural para cuidar, Hani sempre foi apaixonada pelos processos de embelezamento. Após a chegada de bebês à família, uniu o amor pelo cuidado ao carinho pelo universo infantil em um único trabalho. Hoje, atua diretamente com crianças atípicas, oferecendo atendimento individualizado, em que deixa os pequenos

conduzirem o processo, sem seguir uma técnica rígida.

“Eu abordo a criança na direção que ela me dá e não com ferramentas pré-definidas. Quando se trata de uma criança autista, mesmo aquelas que já conheço e com quem conquistei confiança, cada dia é um dia novo. Elas chegam diferentes, dependendo do que viveram, se passaram por terapia ou por algum estresse. Então, meu atendimento é orgânico e exclusivo, respeitando sempre a sensibilidade e a forma como cada uma gosta de ser atendida”, explica.

Hani se adapta à rotina de cada paciente e, em alguns casos, corta o cabelo até enquanto a criança dorme. O essencial, segundo ela, é manter uma comunicação afetiva, respeitando os limites e o tempo de cada pessoa. A paciência no atendimento e o entendimento sobre o espectro fazem com que desenvolva o trabalho com empatia e inclusão.



Hani, em alguns casos, corta o cabelo até enquanto a criança dorme

Arquivo pessoal



Mais do que comer, pertencer!

Longe de ser apenas uma necessidade fisiológica, o ato de comer, para muitos neurodivergentes, pode ser fonte de incômodo. Foi com essa percepção, e a partir da própria vivência com o filho, que Vinicius Longaray decidiu criar, em 2022, o Espetinho do Vini, um restaurante pensado para acolher pessoas dentro do espectro autista.

“Quando criei esse espaço, foi baseado nas minhas experiências com meu filho. Levei em consideração tudo aquilo que sentia falta em outros locais e trouxe para o nosso estabelecimento, principalmente empatia, amor e um bom atendimento com essas crianças”, conta.

Pai atípico de uma criança autista nível 1 e com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH), Vinicius adaptou o restaurante, no Rio Grande do Sul, de forma completa. “No primeiro projeto, fizemos várias mudanças. Fechamos a área externa com vidro, colocamos brinquedos sensoriais e abafadores de ruído”, detalha.

O restaurante de Vinicius tem um menu especial em que os responsáveis escolhem o que a pessoa mais gosta de comer, com um preço acessível e mais aderente ao paladar atípico

A pouca adesão à proposta na cidade de origem fez com que Vinicius reformulasse o negócio, mas sem perder o propósito. Hoje, o local já não tem toda a estrutura anterior, mas mantém o foco no acolhimento e na facilitação da rotina. “Temos um menu especial em que os responsáveis escolhem o que a pessoa mais gosta de comer, com um preço acessível e mais aderente ao paladar atípico e infantil, evitando também desperdícios e gastos desnecessários”, explica.

Mesmo com os desafios, Vinicius acredita que locais adaptados e inclusivos deveriam ser mais valorizados. Para ele, a verdadeira inclusão não está apenas nas estruturas, mas na forma como as pessoas acolhem quem é diferente, seja em espaços comerciais, religiosos, seja institucionais.

“Se a criança não sentir confiança no local, ela não vai permanecer. Já fui a lugares humildes, mas com um atendimento e uma empatia enormes. Acho que o acolhimento e o amor que se transmite são fundamentais para facilitar a rotina dos autistas.”

A psicóloga Luciana Garcia relembra que criar ambientes realmente inclusivos exige equilíbrio entre acolhimento e autonomia. O primeiro passo é entender que as diferenças sensoriais e emocionais não são fragilidades, mas características neurológicas reais. “Respeitar esses limites é o que permite que o autista ‘funcione melhor’, não o que o torna dependente”.

Autonomia para o adolescente

Com uma história cheia de amor e significado, Deolinda Maria Lopes da Rocha e Taciana Rocha, mãe e filha, criaram o Instituto EducaTEA, um espaço em que adolescentes e adultos no espectro autista e com deficiência intelectual (DI) são verdadeiramente acolhidos. Um ambiente real e seguro, onde eles podem praticar atividades do dia a dia e conquistar autonomia — algo essencial para uma vida plena e independente.

A ideia de criar a organização surgiu após o nascimento de Eduardo, filho de Taciana e neto de Deolinda. Com o crescimento do jovem, hoje com 19 anos, a mãe começou a perceber diferenças sutis entre ele e o irmão gêmeo e entendeu que havia algo a ser diagnosticado. A partir do diagnóstico de autismo, a família decidiu fundar o instituto, que atualmente conta com uma vertente voltada para adolescentes e jovens adultos, o EducaTeens.

O instituto funciona de forma organizada todas as terças e quintas, no Clube Ascade, em Brasília, com o apoio de uma equipe multidisciplinar formada por psicopedagogos, psicólogos, fisioterapeutas, psicomotricistas e nutricionistas. As atividades oferecidas incluem oficinas profissionalizantes, de culinária, atividades sensoriais, habilidades básicas, artes, habilidades sociais e diversos esportes. A instituição também realiza passeios semanais e colônias de férias.

“Nossa proposta é despertar o potencial de cada um por meio de oficinas, que são fundamentais para a independência e a interação social. E, como avó e mãe que somos, a segurança é nossa prioridade absoluta. Por isso, cada participante é acompanhado de perto por um profissional, garantindo um ambiente de confiança”, explica Deolinda.

Durante as atividades, que são alinhadas aos objetivos familiares e voltadas ao desenvolvimento de habilidades e autonomia, cada grupo conta com até cinco adolescentes e um profissional responsável pela oficina. O planejamento é feito com base nos objetivos terapêuticos e todos os encontros têm registros qualitativos e quantitativos para acompanhar a evolução dos participantes.

Embora o instituto desenvolva nos autistas uma autonomia essencial para facilitar a vida em sociedade, Deolinda afirma que a população em geral ainda precisa aprender a conviver com pessoas atípicas e a enxergar que elas têm o direito de participar da vida cotidiana como qualquer outra.

“As pessoas precisam compreender que autistas são sujeitos de direitos e merecedores de uma vida com mais oportunidades. Vemos olhares que se desviam quando eles pulam ou falam alto. Esse afastamento nasce da falta de informação. A maior contribuição que podemos oferecer é o conhecimento, apoiar as famílias, combater a desinformação e desarmar o preconceito. Porque uma sociedade que inclui e respeita a diversidade não é apenas mais justa para eles, ela se torna mais humana para todos nós”, conclui.

Eduardo tem 19 anos e é diagnosticado com autismo



O EducaTEA conta com apoio de psicopedagogos, psicólogos, fisioterapeutas, psicomotricistas e nutricionistas



Importância da identificação

Para facilitar a rotina e tornar a sociedade mais acolhedora, o uso de colares de identificação é uma ferramenta importante. Eles ajudam a sinalizar, em locais públicos, como aeroportos, supermercados, escolas e serviços de saúde, que aquela pessoa pode precisar de mais tempo, paciência ou um suporte diferenciado.

Atualmente, existem três variações desses cordões: o de girassóis, o de símbolo do infinito colorido e o de quebra-cabeça. Cada um deles carrega um significado e um objetivo específico.

O cordão de girassóis foi criado para identificar pessoas com deficiências não aparentes, que muitas vezes enfrentam julgamentos por comportamentos atípicos ou dificuldades específicas. Ele é utilizado por pessoas com autismo, TDAH, epilepsia, fibromialgia, transtornos de ansiedade e outras condições que não são visíveis a olho nu.

O símbolo do infinito colorido representa a neurodiversidade como um todo. Ele valoriza as diferenças e reconhece que existem múltiplas formas de funcionamento do cérebro, defendendo o direito de todas as pessoas serem compreendidas em sua singularidade. Esse cordão é usado por pessoas com TEA, TDAH, dislexia, discalculia e transtornos do processamento sensorial.

Já o quebra-cabeça simboliza a complexidade, a singularidade e os diferentes perfis dentro do espectro autista. Muitas crianças e adultos com autismo continuam se identificando com ele por costume, carinho ou representatividade.

Sofia Rezende de Castro, autista, reforça a importância desses cordões. Segundo ela, ao vê-los, a maioria das pessoas tende a ser mais compreensiva e colaborativa, especialmente prestadores de serviços ou pessoas com pouco conhecimento sobre TEA ou outras deficiências ocultas. “Comecei a usar há pouco tempo, mas já tem me ajudado muito”, conta.

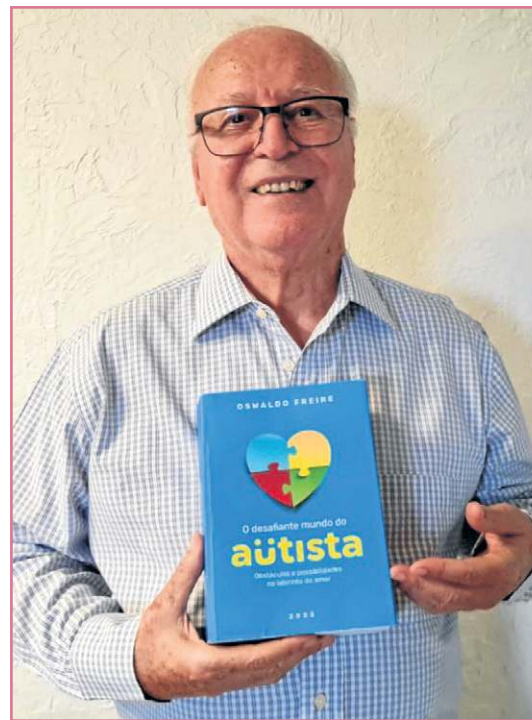
Ela observa, no entanto, que ainda há olhares preconceituosos. Por isso, acredita que a utilização dos cordões é essencial, pois ajuda outras pessoas a compreenderem comportamentos que poderiam ser julgados sem o colar. Sofia ressalta que, para adultos, o uso é ainda mais crucial, já que, no ambiente de trabalho, a compreensão tende a ser menor.

A verdadeira inclusão

Profissionais podem se capacitar e os ambientes podem ser adaptados, mas segundo relatos de famílias que convivem com o espectro, a verdadeira inclusão vai muito além das estruturas físicas ou técnicas específicas. Facilitar a vida das pessoas autistas também envolve combater o preconceito, comunicar-se de forma clara, exercer empatia e evitar julgamentos.

Diagnosticada tardiamente, aos 36 anos, Ana Carolina do Vale Pinheiro explica que pessoas no espectro têm uma forma diferente de se comunicar e que cabe à sociedade aceitar essas diferenças e incluí-las de forma digna. "Não vamos nos comportar da mesma forma no trabalho, na escola, na faculdade ou na fila do supermercado. Somos autistas e vamos continuar sendo assim. Para uma convivência verdadeira, o que realmente precisa é aceitação. Se querem nos incluir de verdade, é assim que deve ser", afirma.

Mayara Gurgel, mãe do pequeno Victor Gurgel, 8, também enfrenta preconceitos e invalidações em relação ao filho, diagnosticado com autismo nível 1 de suporte. "Ele fala, comunica-se, mas tem suas limitações, que são muitas, por sinal, e mesmo assim temos



Oswaldo Freire escreveu o livro com o objetivo de facilitar o entendimento do universo atípico

que ouvir que ele 'não tem nada', que é coisa da minha cabeça ou apenas frescura", desabafa.

Para ela, empatia deveria ser um valor do cotidiano. "As pessoas precisam se informar sobre o assunto para acolher verdadeiramente. Empatia, sensibilidade e amor ao próximo devem estar presentes em todos os lugares", defende. Mayara conta que os únicos espaços em que percebe inclusão de fato são terapias voltadas a pessoas com deficiência e hospitais, locais onde o filho nunca enfrentou discriminação.



Mayara, mãe do Victor, enfrenta preconceitos e invalidações em relação ao filho

Congonhas, em São Paulo, possui iluminação especial, painéis de atividades e mobiliário projetado para proporcionar conforto e qualidade. O espaço fica localizado na sala de embarque, próximo ao portão 4.

Somando-se a esses, há salas disponíveis nos aeroportos de Florianópolis, Galeão e Santos Dumont (RJ) e Natal. O Ministério de Portos e Aeroportos prevê a criação de mais unidades.

Palavras que atravessam o espectro

Além dos retratos profissionais e das vivências familiares, a literatura traz reflexões importantes sobre a experiência de conviver com o autismo. O escritor Oswaldo Freire, 82 anos, diagnosticado com TEA, explica que criou o livro *O desafiante mundo do autista* com o objetivo de facilitar o entendimento do universo atípico, oferecendo uma fonte de informações para profissionais de saúde, educadores, familiares e cuidadores.

A obra conta com 44 capítulos, 1.068 páginas, 627 referências científicas e citações bibliográficas, além de 135 ilustrações, imagens, mapas conceituais e exercícios evolutivos. Ao longo de 10 anos, Oswaldo coletou dados e relatos ao lado de familiares, amigos e profissionais de diferentes áreas acadêmicas no Brasil, Austrália, Estados Unidos, Argentina, México, Canadá e França.

Mais do que discutir aspectos teóricos e científicos, o livro apresenta orientações práticas para lidar com os desafios do autismo no dia a dia. Ele aborda desde estratégias de prevenção e intervenção até temas como alimentação, exercícios físicos, sono e bem-estar geral.

Em um dos trechos, o autor reflete: "E a cura do transtorno do espectro autista? Enquanto a ciência não descobrir a causa e oferecer um medicamento específico, o melhor remédio será conviver com a pessoa com essa disfunção neurobiológica. Primeiro: prevenção, que evita o agravamento da sintomatologia do TEA e de outras situações correlatas. Segundo: paciência, um pequeno passo de cada vez. Terceiro: estimulação por meio das terapias mais eficientes. E quarto, e mais importante: o amor, que promove a união entre as pessoas, respeitando a neurodiversidade. Assim, exalto os valores humanos. Se o TEA não tem cura, vamos cuidar dos nossos 'teanos'."

Viagem atípica

Viajar de avião pode ser um grande desafio para pessoas autistas. Felizmente, hoje já existem aeroportos inclusivos, com salas de regulação que minimizam a ansiedade e o desconforto durante ou após o voo.

O Aeroporto Internacional de Brasília possui um espaço especial, com recursos interativos, elementos táteis e uma área que simula o interior de uma aeronave. Localizado na sala de embarque doméstico, entre os portões 21 e 22, o local recebe até sete pessoas ao mesmo tempo.

O Aeroporto Internacional do Recife conta com luzes menos intensas, projeções nas paredes, sons de água corrente, piscina de bolinhas e almofadas revestidas com tecidos especiais. A sala funciona 24 horas na área de embarque norte, em frente ao portão B12 e comporta até quatro famílias simultaneamente.

Já a sala multissensorial do Aeroporto de

ESPORTE INCLUSIVO

A inclusão de pessoas com TEA nos estádios de futebol também é uma tendência no Brasil. Diversos clubes começaram a implantar as chamadas salas ou camarotes sensoriais. Esses espaços são projetados para oferecer um ambiente acolhedor e de autorregulação para torcedores autistas e seus acompanhantes, que muitas vezes sofrem com a hipersensibilidade a ruídos, luzes e multidões típicas do ambiente esportivo.

Geralmente equipadas com isolamento acústico, iluminação difusa, pufes, brinquedos e abafadores de ruídos, essas salas permitem que os autistas desfrutem da partida de forma mais confortável e inclusiva. Times como Atlético Mineiro, Corinthians, Palmeiras, Internacional e Fluminense contam com essa iniciativa em seus respectivos estádios.



WAKE UP BRASÍLIA

DIAS 13 A 16 DE NOVEMBRO

LAGO PARANOÁ - Parque Deck Norte

*Campeonatos de Wakeboard e Wakesurf
e mais de 8 esportes gratuitos*

Jiu-jitsu | Skate | Futmesa | Escalada | Altinha | Yoga | Funcional | Corrida | Bungee Jump | Slackline

APOIO:

Secretaria de
Esporte e Lazer



ECLUB



CORREIO
BRAZILIENSE

PARCEIRO DE MÍDIA:

REALIZAÇÃO:



CAMPEONATO OFICIAL:



BEBE COM MODERAÇÃO.

Raros e frequentemente diagnosticados tardiamente, a mielofibrose e o mieloma múltiplo demandam atenção médica especializada para evitar complicações e ampliar as chances de resposta aos tratamentos mais avançados

POR JÚLIA SIRQUEIRA*

Responsável por cerca de 10% dos cânceres hematológicos, o mieloma múltiplo surge quando plasmócitos — células responsáveis pela produção de anticorpos — passam a se multiplicar de forma desordenada dentro da medula óssea. Esse processo compromete a fabricação de glóbulos vermelhos, brancos e plaquetas, aumentando o risco de fraturas espontâneas, infecções, anemia grave e níveis elevados de cálcio no sangue.

Por serem sinais facilmente confundidos com problemas comuns, principalmente ortopédicos, o diagnóstico costuma ocorrer tardiamente, o que torna exames laboratoriais e de imagem essenciais para detectar a doença antes que provoque danos irreversíveis ao esqueleto e aos rins. No país, o tumor apresenta cerca de 7 mil novos casos por ano.

A mielofibrose, por sua vez, pertence ao grupo das neoplasias mieloproliferativas e ocorre quando a medula óssea passa a ser gradualmente substituída por tecido fibroso, perdendo a capacidade de produzir células sanguíneas em quantidades adequadas. Como tentativa de compensação, órgãos, como baço e fígado, podem aumentar de tamanho. Por se desenvolver de forma lenta e silenciosa, muitos pacientes recebem o diagnóstico em fases mais avançadas, quando há maior comprometimento da qualidade de vida.

Tanto na mielofibrose quanto no mieloma múltiplo, o diagnóstico tardio é um desafio global. Isso ocorre porque dores ósseas, fraqueza e alterações no hemograma frequentemente são atribuídas a causas mais comuns, como deficiências nutricionais, infecções ou desgaste musculoesquelético. Entretanto, mudanças persistentes em exames de sangue, aumento progressivo do baço, alterações renais sem motivo aparente e quadros recorrentes de anemia acendem o sinal de alerta para uma investigação hematológica completa. O encaminhamento precoce ao especialista faz diferença especialmente porque certos tratamentos só são realmente efetivos quando iniciados antes de danos estruturais.

***Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte**

Sinais que aten

AVANÇO NA PESQUISA

■ Nos últimos anos, estudos clínicos têm revolucionado o tratamento dos cânceres hematológicos. No caso do mieloma múltiplo, pesquisas vêm desenvolvendo terapias cada vez mais específicas, como anticorpos monoclonais, drogas imunomoduladoras e novas combinações de medicamentos. Esses estudos têm permitido acesso a protocolos terapêuticos inovadores e ajudado a compreender melhor os perfis genéticos da doença na população brasileira, contribuindo tanto para maior sobrevida quanto para a redução de efeitos adversos.

DIAGNÓSTICO

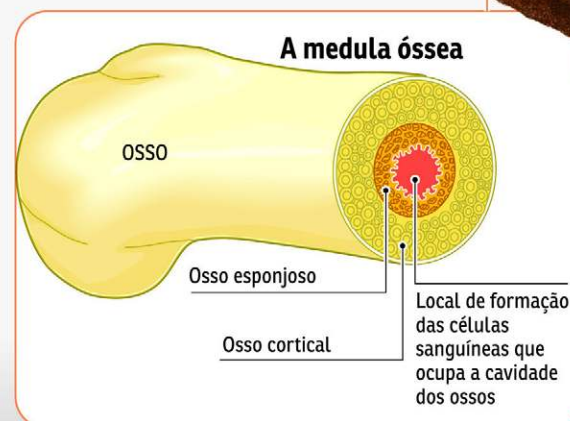
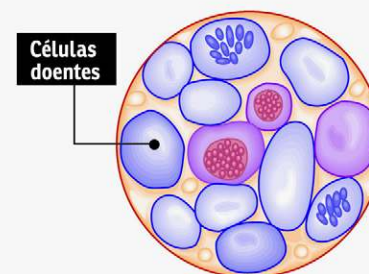
■ "Temos um exame de sangue simples, a eletroforese de proteínas, que muitas vezes não é solicitado pelos médicos, mas que pode ajudar muito na suspeita de diagnóstico da doença. Os médicos medicam, mas não exploram a causa, o que dificulta o diagnóstico", explica a hematologista Vânia Hungria, coordenadora do International Myeloma Foundation Latin America (IMF-LA) e uma das referências no Brasil. Mesmo com os avanços da medicina, o mieloma múltiplo ainda não tem cura. Os pacientes costumam apresentar recaídas frequentes, e os resultados dos tratamentos tendem a piorar a cada nova etapa terapêutica, o que reforça a importância de ampliar o acesso às novidades que chegam ao mercado.

NOVIDADES NO TRATAMENTO

■ Estudos clínicos internacionais têm ganhado destaque e incluído participação expressiva do Brasil. Ensaios como os DREAMM-7 e DREAMM-8 avaliaram o novo medicamento belantamabe mafodotina, recentemente aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), demonstrando redução no risco de progressão da doença e abrindo novas possibilidades terapêuticas para pacientes recaídos ou refratários.

TRANSPLANTE

■ Novos compostos estão sendo avaliados em estudos clínicos e buscam oferecer controle mais duradouro dos sintomas e melhora da anemia, um dos aspectos mais desafiadores no manejo da condição. Além disso, o transplante de medula óssea segue sendo o único tratamento potencialmente curativo para pacientes com mielofibrose de alto risco, e melhorias nos protocolos têm ampliado a taxa de elegibilidade e reduzido complicações.



pedem ção



DADOS NACIONAIS SOBRE MIELOFIBROSE

- Afeta cerca de **100 mil habitantes**
- **1.556 óbitos**, de 2018 a 2022

CLASSIFICAÇÃO E PROGRESSÃO

- **Mielofibrose primária** (MPF): ocorre espontaneamente
- **Mielofibrose secundária**: evolução de outras neoplasias mieloproliferativas (como a policitemia ou trombocitemia)

PERFIL DOS PACIENTES

- Idade média do diagnóstico: **70 anos**
- Maior prevalência **em homens**

SINTOMAS

- Perda de peso
- Ficar ofegante ao realizar atividades simples
- Fadiga
- Sudorese noturna
- Coceira
- Febre
- Citopenia
- Esplenomegalia
- Insuficiência renal
- Dor abdominal e saciedade precoce
- Dor óssea

Valdo Virgo/CB/D.A. Press

Palavra do especialista

Quais sinais e sintomas devem alertar o paciente a procurar um hematologista e em que momento o encaminhamento é mais indicado?

Os sinais de alerta incluem anemia persistente, dor óssea nova ou progressiva, alterações inexplicadas no hemograma, alterações renais, aumento do baço ou fígado detectados em exames de imagem e sintomas constitucionais, como fadiga intensa, perda de peso e inapetência. Esses achados devem motivar uma avaliação especializada, principalmente quando não há outra causa evidente. O encaminhamento ao hematologista é recomendado assim que surgem alterações suspeitas, a partir de exames laboratoriais, sinais clínicos ou achados de imagem. A avaliação precoce é fundamental para prevenir danos a órgãos-alvo, otimizar o tratamento e aumentar as chances de resposta efetiva, evitando complicações que podem comprometer a qualidade de vida do paciente.

Por que o diagnóstico costuma ser tardio em muitos casos, quais exames são fundamentais para a identificação?

O diagnóstico costuma demorar porque os sinais iniciais podem se confundir com condições benignas e comuns, como infecções, osteoporose, hérnias de disco ou anemias por outras causas. Muitas vezes, o paciente passa por diferentes especialidades até que a suspeita seja levantada. Para confirmação diagnóstica, exames de sangue, avaliação da proteína monoclonal, biópsia de medula óssea e exames de imagem são fundamentais.

Como são definidos os estágios dessas doenças?

O estadiamento depende de critérios clínicos, laboratoriais, citogenéticos e moleculares. Ele não apenas estima a agressividade da doença, como ajuda a definir a melhor estratégia terapêutica. Identificar o paciente antes de danos severos é crucial, pois permite oferecer tratamentos mais eficazes e com menor risco. Conforme o estágio avança, há impacto no prognóstico, no nível de complicações e nas opções terapêuticas disponíveis — incluindo transplante de medula óssea.

Quando o transplante de medula óssea é indicado e como o atraso no diagnóstico pode impactar o tratamento e a sobrevida?

O transplante de medula óssea alogênico é indicado especialmente em casos de mielofibrose de alto risco e em pacientes com bom estado clínico. É um tratamento potencialmente curativo, especialmente para indivíduos com menos de 65 anos e sem doenças associadas que comprometam o procedimento. Quando o diagnóstico é tardio, o paciente pode já apresentar insuficiência renal, fraturas, anemia grave e risco aumentado de infecções no mieloma múltiplo. Na mielofibrose, há risco de debilitação progressiva que pode inviabilizar o transplante. Quanto mais precoce o diagnóstico, melhores são as condições físicas para receber terapias modernas, reduzindo complicações e aumentando a sobrevida.

Volney Vilela é médico hematologista, coordenador de hematologia e transplante de medula óssea do Hospital Sírio-Libanês em Brasília.

A ausência de ferro no organismo vai muito além do cansaço físico ou da falta de energia. Especialistas recomendam uma boa alimentação e sinal de alerta para possíveis sintomas

POR EDUARDO FERNANDES

Cansaço, dificuldade de concentração e perda de memória. Sintomas que parecem comuns aos dias mais cansativos podem ser, na verdade, um grito do seu corpo para a ausência de alguma vitamina ou micronutriente. Neste caso, a deficiência de ferro, essencial para o transporte de oxigênio e a produção de energia em quase todas as células, afeta drasticamente o bem-estar e o desempenho de milhões de brasileiros.

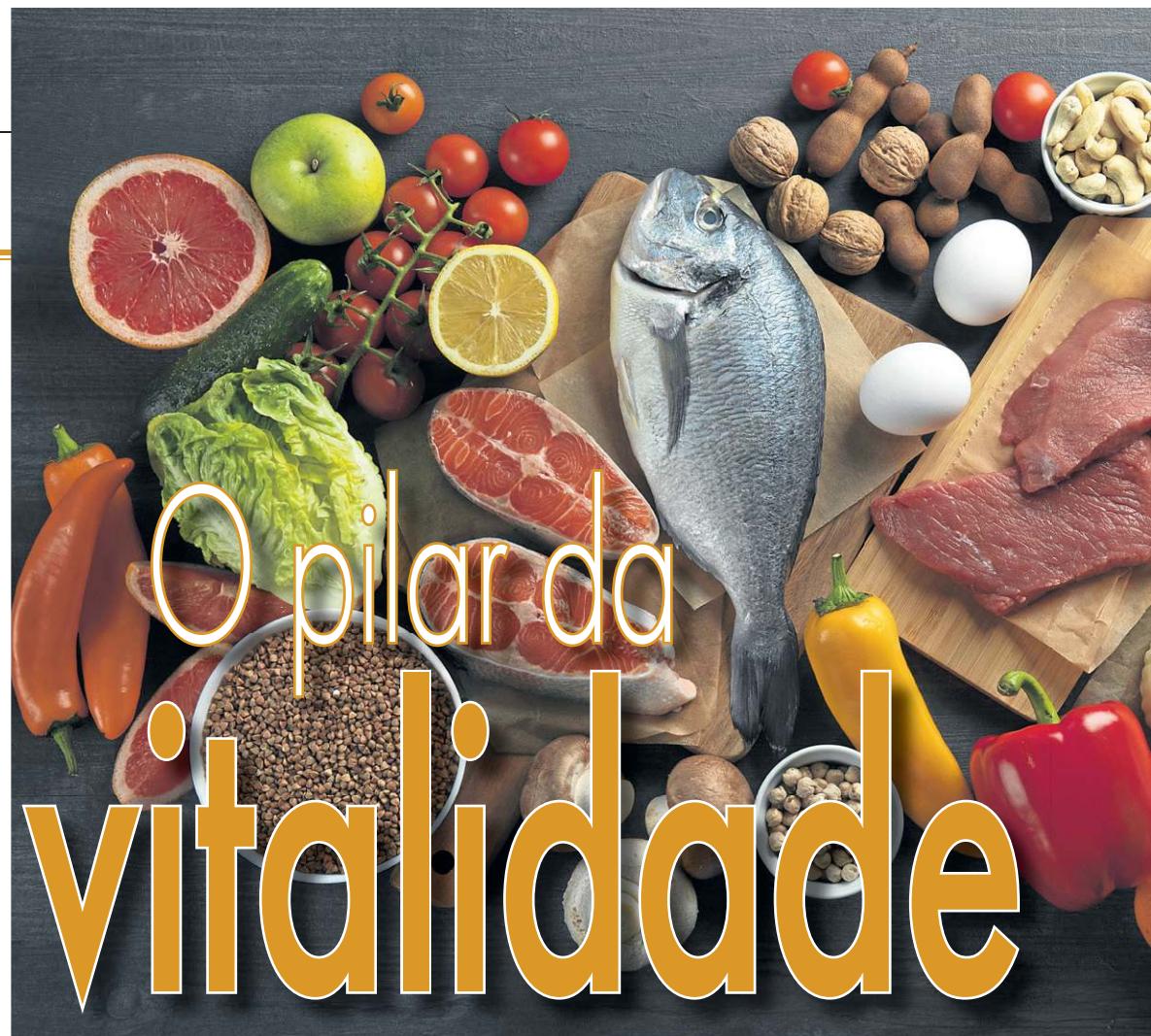
Uma pesquisa realizada pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), com dados da Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel), mostrou que o consumo de feijão, importante fonte de ferro, por exemplo, caiu tanto para mulheres quanto para homens. A análise considerou 800 mil entrevistas feitas de 2006 a 2023.

Entre o sexo feminino, os números foram de 61% para 54,1%, enquanto o masculino foi de 73,7% para 63,8%. Vale ressaltar que, segundo o estudo, quando o feijão desaparece das refeições dos brasileiros, pode estar interligado com o aumento de doenças crônicas, como diabetes e obesidade, já que sua ausência está relacionada ao crescente consumo de alimentos ultraprocessados.

Assim, sabe-se que a deficiência de ferro é uma das carências nutricionais mais presentes no mundo. Danielle Luz Gonçalves, nutricionista e coordenadora do curso de nutrição do Centro Universitário Uniceplac, afirma que a falta do mineral pode comprometer o rendimento escolar de crianças, a performance de atletas e a disposição de adultos, levando a um quadro de exaustão que muitos confundem com estresse.

Os sintomas, muitas vezes sutis no início, incluem uma “névoa mental” frustrante e uma fadiga que não se resolve com repouso, conforme relata quem convive com o problema. “O ferro é um verdadeiro pilar da vitalidade humana. Sua função mais conhecida é na formação da hemoglobina, a proteína dos glóbulos vermelhos que transporta o oxigênio dos pulmões para o restante do corpo”, explica a profissional.

A nutricionista destaca que o papel do ferro vai além do sangue: ele é crucial para a mioglobina (que armazena oxigênio nos músculos, vital para o esforço físico), para o metabolismo energético (favorecendo a geração de ATP, a energia celular) e para o fortalecimento do sistema imunológico.



Freepik

“Quando há deficiência de ferro, o organismo não consegue produzir hemoglobina em quantidade suficiente, o que significa que menos oxigênio chega aos músculos, ao cérebro e aos órgãos vitais. O resultado é uma combinação de fadiga constante, fraqueza muscular, dificuldade de concentração e palidez, sintomas típicos da carência do mineral, que pode levar a quadros como a anemia ferropriva”, acrescenta

O impacto no cotidiano

A deficiência de ferro, quando grave, leva à anemia ferropriva, um problema que se manifesta de forma incapacitante na vida diária. O analista Bryan Santos, 23 anos, procurou lidar com esse desafio e precisou buscar ajuda médica após sentir sintomas que iam além do cansaço comum.

“O que me fez marcar uma consulta foi uma fadiga que simplesmente não ia embora. Eu acordava já me sentindo esgotado,” relata Bryan. Mas o sintoma que realmente o assustou foi a falta de ar. “Eu subia um lance de escada no trabalho e parecia que tinha corrido uma maratona”, recorda.

No dia a dia, esse cansaço era, de fato, a pior parte. Tarefas simples, como arrumar a casa ou ir ao supermercado, para o jovem, viraram um esforço gigantesco. E muito além dessa ausência de energia, a capacidade cognitiva também foi comprometida. Em dado momento, esquecia-se do que ia fazer ou do que estava conversando.

“Às vezes, estou no meio de uma conversa e esqueço completamente o que ia dizer, ou não consigo encontrar a palavra certa. Meu raciocínio fica lento”, conta Bryan, que também notou queda de produtividade no trabalho e isolamento social. “Vivia com sono na frente do computador. Meus amigos me chamavam para sair e eu sempre inventava uma desculpa”, relata.

Estratégias de absorção

De acordo com a Danielle Luz Gonçalves, para prevenir a deficiência de ferro, é fundamental consumir alimentos que são fontes desse mineral. A absorção, no entanto, varia conforme a origem: ferro heme (origem animal), absorção mais eficiente, de até 35%. Fontes: carnes vermelhas (principalmente fígado e cortes magros), frango, peixe e mariscos.

“Já no ferro não heme (origem vegetal), a absorção está mais limitada (2% a 10%). Fontes: feijão, lentilha, grão-de-bico, folhas verde-escuras (espinafre, couve), tofu, aveia e sementes (abóbora, gergelim)”, detalha. Para quem segue uma alimentação majoritariamente vegetal, é importante combinar os alimentos ricos em ferro com fontes de vitamina C, como laranja, limão, acerola, kiwi ou morango.

Essa combinação aumenta significativamente a absorção do ferro não heme no intestino. “Uma prática simples — e muito brasileira — como servir feijão com arroz e um copo de suco de laranja natural, já é uma excelente estratégia para melhorar o aproveitamento do ferro na dieta”, acrescenta a profissional.



Carne vermelha, leguminosas, verduras e folhas escuras, leguminosas e grãos são fontes de ferro

“O que me fez marcar uma consulta foi uma fadiga que simplesmente não ia embora. Eu acordava já me sentindo esgotado,”

Bryan Santos, analista

Grupos afetados

Para quem pratica exercícios intensos, a carência de ferro é ainda mais crítica. Thays Pomini, nutricionista especializada em nutrição de precisão, destaca o papel do mineral no desempenho daqueles que vivem do esporte. “No caso de atletas e pessoas que praticam exercícios intensos, o ferro assume um papel ainda mais estratégico. Durante a atividade física, o corpo consome mais oxigênio, e o ferro é fundamental para garantir que esse oxigênio chegue até os músculos”, afirma Thays.

A deficiência pode causar queda no consumo máximo de oxigênio (VO2máx), fadiga precoce e recuperação lenta. “Mulheres atletas e corredores, por exemplo, estão entre os grupos com maior risco de deficiência, seja por perdas menstruais, suor excessivo, seja por microlesões musculares.”

Dessa forma, as necessidades diárias de ferro variam, sendo maiores para mulheres em idade fértil (18mg/dia) e gestantes (até 27mg/dia), devido às perdas e demandas fisiológicas. A suplementação, quando necessária, deve ser feita sempre com acompanhamento profissional.



MINISTÉRIO DA CULTURA E BRASAL APRESENTAM
#CIRCUITODETEATROBRASILEIRO

BETH GOULART

simplesmente eu.
Charice Lispector

adaptação e direção
Beth Goulart
supervisão artística
Amir Haddad

+ de 1.300.000
espectadores
prêmio SHELL
prêmio Contigo
prêmio APTR
prêmio Qualidade Brasil
melhor atriz e
melhor espetáculo

07 a 09 - Novembro
Teatro Royal Tulip

clube 50%
DE DESCONTO*

POR JÚLIA CHRISTINE*

O Natal une famílias, amigos e muita criatividade. A data, celebrada no final de dezembro, ativa a imaginação de uma forma quase mágica e transforma ambientes simples em espaços acolhedores, cheios de luzes, sinos, mesas personalizadas, velas e a famosa árvore natalina. Apesar da tradicionalidade, a comemoração deste ano pode ter novas temáticas.

De acordo com o arquiteto Glauter Suassuna, as tendências de 2025 apontam para uma decoração mais inovadora, afetiva e minimalista. Influenciadas pelas redes sociais e por feiras internacionais, como a Christmasworld e a Maison & Objet, “o foco está na personalização, resgatando elementos naturais e artesanais, mas com toques tecnológicos e elegantes”.

O especialista explica que materiais rústicos e naturais poderão ganhar espaço nas casas brasileiras. A escolha reflete uma busca por autenticidade e produção local. “Pinhas, madeira, galhos secos, folhagens e cogumelos lúdicos dominam, criando um clima de ‘floresta encantada’ acolhedor e sustentável”, afirma.

O minimalismo e a sofisticação nas cores e nos detalhes também participarão da festividade. O arquiteto afirma que uma das tendências é a valorização de tons neutros e terrosos, como bege, cinza, verde-musgo, terracota, marrom acolhedor e pastéis. Além disso, elementos sutis, como ornamentos de cerâmica artesanal ou crochê moderno, ganham destaque, pois criam um visual leve e atemporal.

Com um toque moderno e prático, a tecnologia reafirma seu papel inovador e atual. Glauter confirma a presença de luzes integradas, LEDs programáveis, projetores de imagens natalinas em movimento e enfeites com controle por aplicativo. Com a tecnologia, a celebração se torna mais imersiva e contemporânea. “Na prática, os elementos clássicos, em 2025, serão reinterpretados.”

Equilíbrio e sofisticação

Entre a tradição e a modernidade, o equilíbrio coloca as duas tendências em harmonia. Glauter conta que usar paletas de cores híbridas, mantendo o vermelho e o musgo tradicionais juntamente com tons neutros, como bege e cinza, ajuda a evitar a sobrecarga visual. Além disso, o profissional aconselha o uso de metálicos suaves para levar brilho e elegância às decorações.

A combinação de texturas também é essencial para fugir do tradicionalismo. “Combine veludo, linho ou couro para transmitir a ideia de acolhimento, ou use juta e cerâmica artesanal para um toque rústico-moderno. Na mesa, aposte em toalhas xadrez natalino com guardanapos em tons pastel”, aconselha.

Para equilibrar a energia vibrante do espírito natalino com o ambiente acolhedor, a iluminação certa

Unindo modernidade e tradição

Os tons da natureza invadem o Natal e aproximam o lar da essência do aconchego



Reprodução/Instagram: @interiorsbyvieryarce

Entre tons suaves, elementos rústicos e toques tecnológicos, a decoração do Natal 2025 leva um toque moderno ao tradicional, construindo ambientes acolhedores e cheios de significado

é indispensável. Velas de cera natural ou eletrônicas mantêm o calor clássico, enquanto projetores inteligentes criam padrões natalinos nas paredes, trazendo um ar tecnológico sem perder o intimismo, a calorosidade e a diversão da noite, explica o arquiteto.

Funcionalidade

Para quem tem pouco espaço, mas quer criar um ambiente natalino especial, Glauter assegura que o foco deve estar na verticalidade e multifuncionalidade para ampliar o ambiente e, ao mesmo tempo, não gerar acúmulo de elementos decorativos.

Uma boa opção é apostar em árvores compactas ou verticais. O arquiteto sugere miniárvores de mesa ou até mesmo criar uma “árvore de parede”, feita com galhos secos pendurados e decorados com poucas bolas e luzes. “Livros empilhados em formato de pinheiro também funcionam, com pisca-piscas no topo”, comenta.

A designer de interiores Aline Silva reforça que aproveitar o que já existe em casa é uma das formas mais elegantes e funcionais de trazer o Natal sem pesar visualmente e sem gastar muito. “Muitas vezes, o Natal não precisa chegar como um cenário que invadiu o lar, ele pode se integrar ao estilo que já existe”, explica.

Segundo ela, não é necessário comprar tudo novo. “Eu observo as cores predominantes dos móveis e dos objetos e, a partir delas, trago o Natal para dentro da casa. Se o ambiente já é neutro, posso inserir pontos de brilho, transparência, velas, texturas naturais, folhas secas, elementos em madeira e toques metálicos sutis. Se a casa é mais colorida, uso o mesmo raciocínio e reforço as tonalidades que já vivem ali.”



Pinhas, galhos e madeira natural criam o clima de floresta encantada que é tendência neste ano

Os tons pastel suavizam a decoração e equilibram o colorido da festividade



Reprodução/Instagram: @sustainabilitysuccess

Reprodução/Instagram: @homebystuart



Miniárvores funcionam para quem tem pouco espaço e muita criatividade

Aline acrescenta que a decoração em pequenos pontos também transforma a atmosfera. Os lugares ideais são aqueles que naturalmente atraem o olhar, como o centro da mesa de jantar, o aparador da sala, o rack da TV, a mesa de centro, a entrada da casa e até o lavabo. “Esses espaços já funcionam como áreas de apoio natural para a composição, então recebê-los com pequenas intervenções é o suficiente.”

Reaproveitamento inteligente

Glauter lembra que reaproveitar itens de decorações de anos anteriores é também uma das maiores tendências de 2025, promovendo sustentabilidade e personalidade sem perder o encanto. “O upcycling transforma o velho em novo com criatividade, evitando o descartável”, afirma.

Nas horas da decoração, a ideia é usar itens e estruturas antigas, mas renovar os enfeites com combinações diferentes e variadas. “Guirlandas, arranjos e árvores podem ser reinventados com detalhes com fitas de embalagens antigas ou folhas secas. Nas mesas, crie centros decorativos com velas antigas colocadas em potes de vidro reciclados e pintados em tons terrosos”, finaliza.

***Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte**

Reprodução/Instagram: @ashleymariesavage



O aparador, a mesa de centro ou o lavabo podem carregar a magia natalina

clube

50%

DE DESCONTO*

REIKI

CONE HINDU

AURICULOTERAPIA

VENTOSATERAPIA

MOXABUSTÃO

FLORAIS DE BACH

AROMATERAPIA

ACUPUNTURA

LASER TERAPIA

Espaço Terapêutico

Maura Chiattone

MULTIPLAS TERAPIAS

NA MESMA SESSÃO

Agende uma consulta

(61) 9 8581 2057

@mc.espacoterapeutico

maurachiattone.com.br

Nas feiras de adoção e nos abrigos, majoritariamente a procura é por filhotes, enquanto animais com mais de 1 ano acabam sem conseguir um lar

ADULTOS E IDOSOS



Eu sou Nino e adoro um dengo. Tenho FeLV e, daqui a uns dias, ficarei banguelinha (Maternidade Felina)



Sou Neves, estou vacinado, castrado e vermifugado. Sou positivo para FeLV, mas feliz (Maternidade Felina)



Sou Suzuki, tenho lindos olhos azuis e personalidade de bebezão. Positivo para FeLV (Maternidade Felina)



Sou Clicker, tenho FeLV e amo outros gatinhos. Com humanos, preciso de um tempinho (Resgatos Pingados)

EM BUSCA DE UM LAR

POR JÚLIA SIRQUEIRA*

A adoção de animais adultos — especialmente aqueles com mais de 1 ano — segue como um desafio. Embora o Brasil seja o segundo país com maior população pet do mundo, com mais de 84 milhões de animais de companhia, segundo dados do Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Saúde Animal (Sindan), a preferência por filhotes ainda predomina. Outro ponto crítico: mais de 80% dos animais abandonados no país são adultos, pressionando abrigos já lotados e limitando novas entradas.

No Abrigo Flora e Fauna (@abrigofloraefauna), localizado no Núcleo Rural Ponte Alta, no Gama, a lotação é uma realidade diária. O espaço trabalha com adoções na 108 Sul e no próprio abrigo aos fins de semana, sempre mediante questionário e termo de responsabilidade. Todos os adultos já saem castrados — uma forma de facilitar a adaptação ao novo tutor. Apesar disso, o retorno de cães idosos ainda é um problema. “Cachorros adultos são devolvidos com o discurso de dificuldade de cuidar de animais mais velhos”, relata Wellington Fabiano, vice-presidente do abrigo.

Em Ceilândia, o Lar dos Anjos (@lardosanjospet) abriga mais de 400 cães e também enfrenta dificuldades. A adoção passa por entrevista, avaliação de moradia, rotina e renda familiar, além de acompanhamento posterior via WhatsApp. Alessandra Alves, administradora do projeto, explica que o comportamento do público mudou lentamente. “Os casais são os que mais procuram pets adultos, por sentirem mais familiaridade com eles”, afirma. Ainda assim, características físicas e preconceitos influenciam. “Animais peludinhos, de porte médio e branquinho sempre chamam atenção. Já a cadela caramelo, que sempre posto, não consigo adotar de jeito nenhum. É um milagre quando conseguimos doar um idoso.”

A Maternidade Felina (@maternidadefelina), fundada após o abandono de uma ninhada, em 2019, cresceu com parcerias em lojas e feiras de adoção.



Sou Brownie, tenho cerca de 2 anos, já fui mãe, mas estou castrada. Sou brincalhona (Resgatos Pingados)



Eu me chamo Cookie e sou tão doce quanto meu nome. Já fui mãe, mas estou castrada (Resgatos Pingados)



Sou Linguinha e ganhei esse charme em um acidente. Tenho entre 4 e 5 anos e sou castrada (Lar dos Anjos)



Sou o Amendoim Salsicha, tenho 4 anos e sou um rebaixadinho muito dócil (Lar dos Anjos)

Sem abrigo físico, os voluntários acolhem em casa — e muitas vezes ultrapassam o limite. “Somos mais de 60 protetores no DF inteiro. Gatinhos adultos, idosos ou portadores de **FIV ou FeLV** demoram mais para serem adotados”, conta a presidente, Juliane Araripe. O caso mais simbólico é o de Suzuki, um gato FeLV positivo que está há quatro anos aguardando um tutor. Segundo Juliane, adultos raramente saem em feiras. “É bem raro um adulto ser adotado numa feira de adoção. Infelizmente, é bem mais complicado”, lamenta.

No Resgatos Pingados (@resgatos.pingados), ONG que trabalha com lares temporários para felinos, a adoção responsável exige entrevista, entrega supervisionada e ausência de rotas de fuga. A preferência por filhotes se repete — principalmente pela crença de que a adaptação com outros gatos seria mais fácil. “Existe uma grande dificuldade na adoção de gatos FIV ou FeLV positivos, pelo estigma que essas doenças carregam”, explica a equipe. Além disso, gatos tímidos são os que mais “sobram”. Devoluções também acontecem: mudança de endereço e falta de paciência no período de adaptação lideram as justificativas.

As patologias

A FeLV (Vírus da Leucemia Felina) é um vírus que enfraquece o sistema imunológico, podendo causar anemia, tumores e infecções. É transmissível entre gatos, porém não transmissível entre cães e humanos. Muitos felinos podem permanecer assintomáticos por anos. Não há cura, mas o acompanhamento veterinário ajuda a manter qualidade de vida. Já a FIV (Vírus da Imunodeficiência Felina), conhecida como aids felina, também compromete a imunidade. É transmissível apenas entre gatos, sendo menos contagiosa no convívio diário. Assim como a FeLV, pode ficar silenciosa por longos períodos. Com cuidados adequados, o gato pode viver por muitos anos.



Olá, sou o floco de Neve, jovem adulto amoroso e sempre sorridente (abrigo Lar dos Anjos)



Oi, meu nome é Cristal, tenho 4 anos e estou à procura de um lar (abrigo Flora e Fauna)



Eu sou a Cara cara, já castrada e me dou super bem com outros aumigos (abrigo Flora e Fauna)



Eu me chamo Rubi, sou castrada e dócil com todo mundo (abrigo Flora e Fauna)

Adotar adultos exige planejamento

Para a médica veterinária Vitória Freitas, receber um pet adulto em casa traz particularidades importantes. Como muitos não possuem histórico conhecido, a primeira consulta costuma incluir avaliação geral, testes laboratoriais e exames para doenças infecciosas.

“Nos primeiros dias, é comum que o animal fique quieto, esconda-se ou apresente alterações de apetite. O tutor deve oferecer rotina estável e espaço tranquilo”, orienta. O reforço positivo, segundo ela, é essencial para lidar com possíveis traumas.

Sobre imunização, Vitória alerta: se o histórico vacinal for desconhecido, vale iniciar todo o protocolo novamente, incluindo antirrábica e vermifugação, com reforço após 15 dias. Em Brasília, região endêmica de leishmaniose, o uso de repelentes é indispensável.

Preconceitos persistem

A recusa por animais pretos, idosos, tímidos ou com doenças crônicas se repete entre as ONGs. A “beleza padrão” ainda direciona escolhas, atrasando a adoção de perfis considerados menos “atraentes”. Apesar disso, movimentos de conscientização vêm ganhando força — e as organizações relatam queda gradual da rejeição.

Enquanto filhotes conquistam rapidamente novos tutores, adultos e idosos permanecem meses — às vezes anos — esperando. Para os protetores, a conta é simples: adotar um animal adulto não só salva uma vida, como abre espaço para o resgate de outra.

Feiras, entrevistas e triagens detalhadas ajudam a evitar devoluções, mas o compromisso final é sempre do adotante. Com paciência, rotina, consultas veterinárias e compreensão, adultos se mostram tão afetuosos quanto filhotes — e, muitas vezes, até mais tranquilos.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

Após estrear em novelas com personagem emblemático do remake de *Vale tudo*, o paulista Guilherme Magon fala à Revista sobre o processo da elogiada atuação como Leonardo, o filho oculto de Odete Roitman

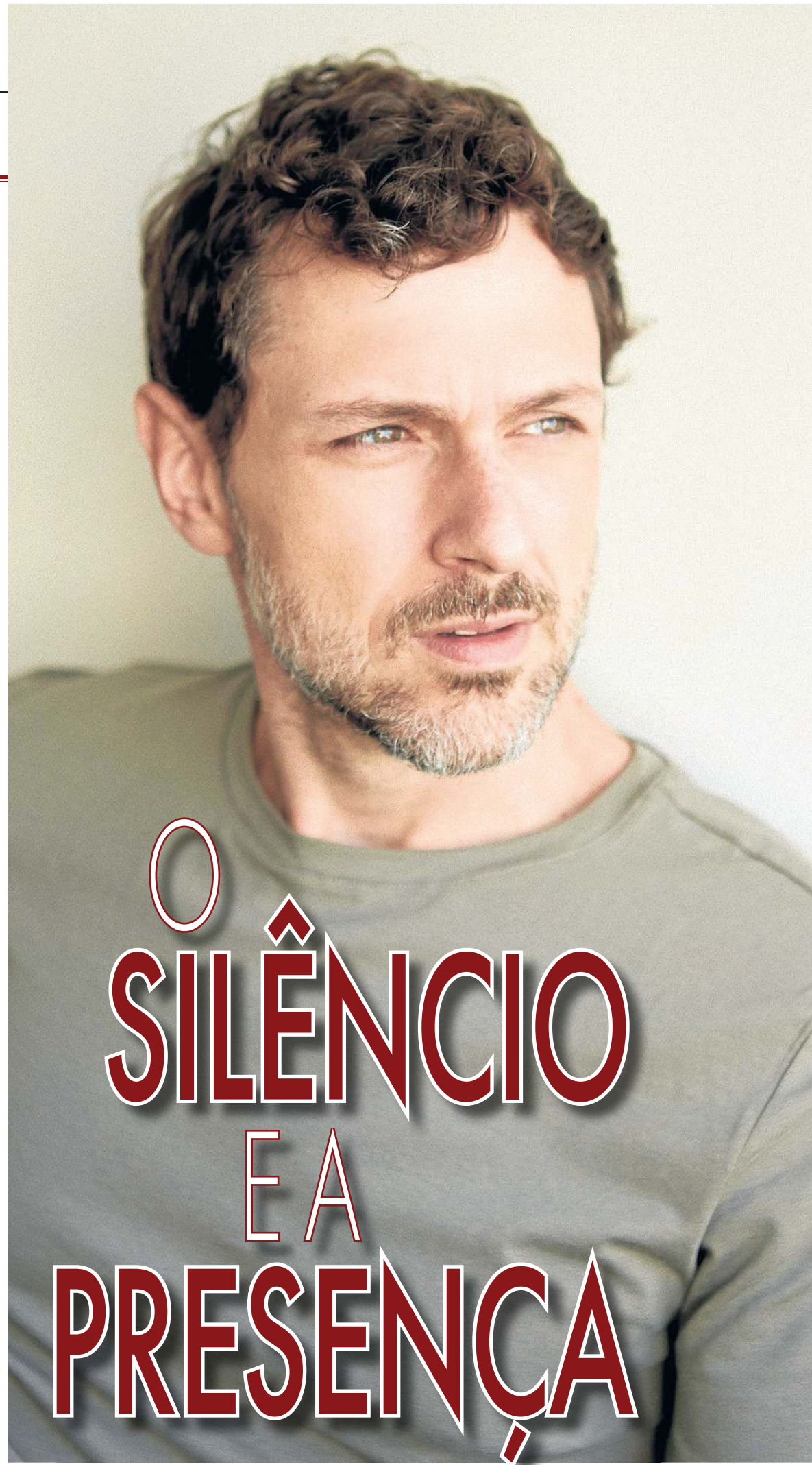
POR PATRICK SELVATTI

Há artistas que chegam de mansinho, mas deixam marcas profundas. Guilherme Magon é um deles. Cantor e ator formado pelo Teatro Escola Célia Helena, ele carrega o refinamento do palco e a entrega visceral de quem faz teatro desde os 15 anos. Como Leonardo, na nova versão de *Vale tudo*, ele viveu o filho misterioso da temida Odete Roitman (Debora Bloch) — um personagem inédito, inexistente na obra original, que instigou o público com seu olhar perdido, mas atento, e suas cenas carregadas de silêncio e tensão.

Na beirinha de completar 40 anos, após mais de uma década de carreira, a estreia nas novelas veio cercada de expectativa, e Magon soube transformar o desafio em combustível. “Foi tudo em alta voltagem”, ele disse, em um papo rápido com a Revista, descrevendo a intensidade de entrar em uma trama viva, em constante movimento, quase escrita em tempo real. A adrenalina do set, o ritmo da televisão e o peso do título *Vale tudo* — símbolo máximo da teledramaturgia brasileira adaptado por Manuela Dias a partir da obra original criada por Gilberto Braga, Aguinaldo Silva e Leonor Bassères — poderiam intimidar. Mas Gui parece ter encontrado o equilíbrio entre entrega e leveza, entre rigor e espontaneidade.

Uma presença fantasmagórica, um corpo que fala antes das palavras. Em cenas densas e quase sem som, o ator de São Paulo fez do silêncio de Leonardo uma forma admirável de expressão. “Mergulhei numa pesquisa corporal e interna. Fui entendendo o Leonardo com o que tinha em mãos, explorando o que se passava dentro e fora dele”, explicou. O resultado foi uma atuação contida e magnética, dessas que chamam atenção mesmo sem ocupar o centro do enquadramento.

Nos bastidores, Magon construiu o personagem como quem remonta uma lembrança fragmentada. Essa entrega gradual, esse processo quase arqueológico, transformou Leonardo em um dos personagens mais comentados da novela — e o colocou definitivamente no radar do grande público.



O SILÊNCIO E A PRESENÇA

@moalmeida



Gui Magon fez a série da Disney + *O coro: sucesso, aqui vou eu*



Gestual forte do ator em *Vale tudo* impressionou o público

Reconhecimento

A repercussão de *Vale tudo* trouxe também a mudança inevitável: o reconhecimento imediato nas ruas, o carinho do público, a rotina virada do avesso. “A novela entra na casa de muita gente”, observou.

Mas quem acompanha sua trajetória sabe que a força cênica de Guilherme não surgiu do nada. Nos palcos, ele já deu vida a uma galeria de personagens em espetáculos como *Mamma mia!*, *Cabaret*, *Tribos*, *Meu amigo Charlie Brown*, *Hebe — O musical* e *Baixa terapia*, comédia de sucesso ao lado de Antônio Fagundes. No cinema, participou de *Real — O plano por trás da história*, *O duelo* e *A rinha*. No streaming, brilhou em *O coro: sucesso, aqui vou eu* e *O som e a sílaba*, séries de Miguel Falabella para o Disney+, além de *Assédio*, na Globo, e *Hard*, na HBO Max.

Entre ensaios, gravações e novos convites, é inegável que Gui Magon vive um momento ímpar de expansão. O ator não pode adiantar os próximos projetos, mas garante que seguirá trilhando o caminho do audiovisual com o mesmo vigor que o move desde a adolescência.

ENTREVISTA / GUILHERME MAGON

***Vale Tudo* é um clássico absoluto da teledramaturgia brasileira. Como foi para você, que já tem uma trajetória consolidada no teatro, cinema e streaming, estreiar nas novelas justamente em um remake tão aguardado e cheio de expectativas?**

Foi tudo em alta voltagem. Entrar numa novela como essa, em andamento, numa trama nova sendo escrita quase ao vivo e tudo mais. E eu amei esse desafio.

Seu personagem, Leonardo, foi uma criação inédita para essa nova versão, sem referência na trama original. Isso te deu mais liberdade ou mais pressão para construí-lo, sabendo que os fãs da primeira versão também estariam conhecendo essa história pela primeira vez?

Eu fui entendendo o Leonardo à medida que ele era escrito, não tive muito tempo para pensar em outra coisa a não ser me jogar nesse trabalho e fazer o meu melhor.

As cenas do Leonardo eram carregadas de um suspense intenso e sem fala. Como você trabalhou a expressão corporal e facial (tão elogiada) para transmitir o trauma, a confusão e o medo do personagem após o acidente?

Nos dias que eu tive para me preparar, mergulhei numa pesquisa corporal e numa pesquisa interna, explorando até onde eu conseguia com as informações que eu tinha para entender o que se passava dentro e fora desse personagem.

E como você constrói a psicologia de um personagem que está tão fragilizado e perdido,

praticamente uma “página em branco” que vai sendo preenchida aos poucos?

Fui juntando as informações que eu tinha sobre ele e sobre o que aconteceu com ele. Decidi ir fundo, como se ele soubesse de absolutamente tudo o que ocorreu e que estava ocorrendo, independentemente de como estavam suas sequelas físicas. Aí, fomos entendendo e dosando o nível de consciência que ele tinha no decorrer dos capítulos.

Sua formação e carreira são fortemente enraizadas no teatro musical e de texto. O que da sua experiência no palco você trouxe para atuar na televisão, especialmente em um gênero tão particular quanto a novela?

O teatro ensina tantas coisas... mas posso destacar o treino de estar diariamente disponível para se colocar numa circunstância de vida que não é a sua, na frente de uma plateia. Isso pede de nós muita presença. E, pra isso acontecer, é preciso muito foco e relaxamento ao mesmo tempo.

O que mudou na vida do Gui agora? Como tem sido a sua rotina, a abordagem nas ruas?

A novela entra na casa de muita gente, né? Principalmente uma novela das 21h de sucesso. E tive esse prazer de ter meu trabalho muito aceito e reconhecido no coração das pessoas, então recebo muito, mas muito carinho mesmo nas ruas. E uma nova fase se abre no audiovisual para mim, especialmente na TV. Estou muito feliz por isso.

Tem projetos que podem ser adiantados? O que o público pode esperar?

Ainda não posso adiantar nada, mas, com certeza, vou continuar expandindo meu caminho no audiovisual como um todo.

TV+

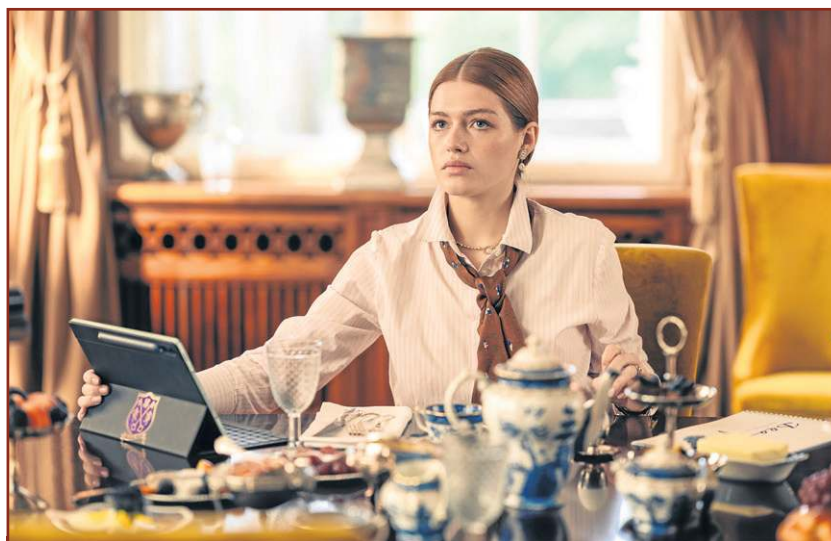
CONTO DE FADAS MODERNO

Série não falada em inglês de maior sucesso do Prime Video, *Maxton Hall* retorna à plataforma para 2ª temporada de conflitos, morte e trauma

Fotos: Stephan Rabold



Na nova temporada, os irmãos Beaufort precisam lidar com a morte da mãe



"*Maxton Hall* é um conto de fadas moderno", define a atriz Sonja Weißer

Gordon Muehle



Um dos destaques da nova temporada é a amizade entre Lydia, Ruby, Lin e Ember

POR ISABELA BERROGAIN

Baseada na trilogia literária *Save me*, de Mona Kasten, *Maxton Hall* retorna para a 2ª temporada no Prime Video. A produção alemã, que se tornou, em 2024, a série não falada em inglês de maior sucesso da plataforma, chega à nova fase com episódios repletos de conflitos e traumas. Os irmãos gêmeos Lydia (Sonja Weißer) e James Beaufort (Damian Hardung) precisam lidar com a morte da mãe em meio a gestações inesperadas e terminos de relacionamentos.

"*Maxton Hall* é um conto de fadas moderno", define a atriz Sonja Weißer. A trama acompanha o romance quase que proibido entre James e Ruby Bell (Harriet Herbig-Matten), dois jovens de mundos diferentes que estudam em uma escola de elite na Europa e precisam lidar com as diferenças sociais que os separam.

"Nós temos a receita perfeita — temos um antagonista e o lado bom e mau. Mas é um conto de fadas que você consegue se relacionar, porque fala do mundo real. Acho que muitas pessoas conseguem se identificar com esse romance", pondera a alemã que vive Lydia na ficção.

O que está por vir

Os novos episódios, adianta a atriz, aprofundam-se nos conflitos apresentados na 1ª temporada. "A mãe da Lydia morreu e agora ela tem que passar pelo processo do luto. E, consequentemente, tem que entender a nova dinâmica da família, porque a figura feminina que ela tinha como exemplo não está mais lá", narra Sonja.

"O pai de Lydia se torna ainda mais presente e ela acaba percebendo os traços tóxicos dessa família, que tem uma estrutura extremamente patriarcal", acrescenta. "Ela quer entender como pode escapar disso", continua.

Segundo a atriz, o público poderá acompanhar a personagem se tornando uma mulher valente e destemida. "O irmão dela também está passando por esse luto, mas de uma maneira muito dura. É como se ele tivesse se jogado de um precipício e Lydia precisasse ajudá-lo, ao mesmo tempo que precisa resolver seus próprios problemas", narra a alemã. Nos novos episódios, a jovem aparece grávida de Graham Sutton (Eidin Jalali), seu professor do ensino médio.

"Ela e o irmão obviamente têm uma conexão muito forte, porque são gêmeos. Eles estiveram juntos durante todos os momentos de suas vidas e agora precisam enfrentar a morte da mãe, porém eles têm maneiras muito diferentes de lidar com o luto. James está em completo espiral, não está bem e faz coisas ruins, enquanto Lydia é a pessoa que tenta segurar as pontas, porque sabe que se não fizer isso, tudo irá colapsar", afirma Sonja.

A alemã ainda destaca as novas amizades que a personagem encontra para apoiá-la durante o momento difícil. "Estou muito feliz, porque nessa temporada ela se aproxima de Ruby, Lin (Andrea Guo) e Ember (Runa Greiner). Isso é uma das minhas partes preferidas da série até agora, porque podemos acompanhar esse forte vínculo feminino crescendo, que ajuda muito Lydia a passar pelo luto e se fortalecer", celebra a atriz.



- Caso Eloá: Refém ao vivo estreia na Netflix na quarta
- Ainda na quarta, Uma sexta-feira mais louca ainda chega ao catálogo da Disney+
- Na HBO Max, Ângela Diniz: Assassinada e condenada estreia na quarta

Globo/ Manoella Mello



No coração do Brasil

A paisagem do Centro-Oeste brasileiro, por muito tempo vista apenas como passagem entre os grandes polos de produção, começa a ocupar o lugar de protagonista nas telas. O exemplo mais recente vem de *Coração acelerado*, próxima novela das sete da TV Globo, que iniciou suas gravações em Goiás e promete levar para o horário nobre o sotaque, a luz e os tons quentes do Cerrado.

Escrita por Izabel de Oliveira e Maria Helena Nascimento, com direção artística de Carlos Araújo, a trama se passa em Bom Retorno — cidade fictícia, mas que bebe diretamente da realidade goiana. A equipe percorreu seis municípios e a capital Goiânia para construir uma identidade visual que traduzisse o espírito da região. De Pirenópolis à Cidade de Goiás, passando por Crixás, Alto Paraíso e São Gabriel, a novela parece querer fincar o pé no interior como território de afetos e potência estética.

Parte do elenco, como Isadora Cruz, Filipe Bragança, Isabelle Drummond, Letícia Spiller, Elisa Lucinda, Antonio Calloni, Leandra Leal e os atores mirins Rafa Justos e Rafael Rara, participa das gravações no estado, que envolvem mais de 150 pessoas na produção. Na tela, serão vistos lugares como o Jardim Maytree e a Cachoeira da Muralha, em Alto Paraíso; as cachoeiras Coqueiro e Garganta e o Centro Histórico de Pirenópolis; e as ruas históricas da Cidade de Goiás, antiga capital do estado homônimo.

Cenas também foram gravadas na lanchonete Vó Belmira Pamoharia, em São Gabriel, e na Churrascaria Recanto Caipira, palco de um show da protagonista Agrado, vivida por Isadora Cruz. As gravações seguem em diferentes pontos do

estado, consolidando o vínculo entre *Coração acelerado* e Goiás.

O movimento não é isolado. A tevê e o streaming começam a se voltar para o Brasil central, entendendo que há muito mais por ser mostrado do que o eixo Rio–São Paulo costuma permitir. O audiovisual descobre, enfim, o que Brasília e seus vizinhos já sabem: há uma riqueza simbólica e geográfica imensa entre o Planalto Central e o sertão goiano, onde a tradição dialoga com a modernidade, o sagrado com o profano, o urbano com o rural.

Para Carlos Araújo, “a câmera encontra beleza em cada enquadramento”. A fala, embora entusiasmada, tem fundo de manifesto: filmar no Centro-Oeste é também um gesto político e estético. É dar visibilidade a um Brasil que raramente ganha os holofotes — e que, quando ganha, costuma ser reduzido a estereótipos.

Na tela, entre tramas envolvendo o universo da música sertaneja — já explorado na série *Rensga Hits* — veremos o Cerrado como cenário de paixões e disputas, mas também como personagem vivo. As ruas de pedra da Cidade de Goiás, o verde intenso do Jardim Maytree e a luz dourada de Pirenópolis se somam ao retrato humano que a novela propõe — um país que pulsa fora das capitais, com sotaque próprio, humor interiorano e uma musicalidade que vem do chão.

Para nós, que assistimos daqui de Brasília, há um sabor especial nessa virada. O Centro-Oeste, tantas vezes esquecido nos mapas da ficção, começa a ocupar o centro da narrativa nacional. A partir de janeiro, *Coração acelerado* chega como símbolo desse novo ciclo: o de um audiovisual que redescobre o país a partir do coração — literal e metaforicamente.



Liga

Os fãs de séries de ação têm um serviço completo para curtir no streaming. A entrada do cardápio é a apetitosa *Tremembé*, que retrata a prisão dos criminosos famosos, na Prime Video. O prato principal é a robusta e nutritiva *Os donos do jogo*, um luxo nacional lançado pela Netflix. E, de sobremesa, a quarta temporada de *Arcanjo renegado*, recém-chegada ao Globoplay, trazendo um sabor agrídoce ao bufê.



Desliga

Três Graças é inegavelmente um novelão que veio em excelente hora, após a decepção que foi o remake de *Vale tudo*. A produção tem marca de excelência, do texto à direção, passando, obviamente, pelas interpretações. Mas o elenco carioca com sotaque paulistano está exagerado. O trabalho técnico de prosódia está bem-feito, isso é um fato, mas caberia à direção reavaliar esse caminho.



Entre mundos negros que dançam

No corpo de Lenna Siqueira, a dança começou em casa, quando o pai transformou a sala simples da família em uma ONG com aulas gratuitas para a comunidade de Cinco Marias, na Zona Oeste do Rio. Era um gesto simples — um tambor improvisado, um chão de cimento que virava palco —, mas o suficiente para acender o fogo de uma menina que, aos oito anos, já sabia o que queria ser: bailarina. O sonho, que nasceu em uma casa aberta à vizinhança, espalhou-se pelo mundo.

Hoje, Lenna dança e dirige. Licenciada pela Faculdade Angel Vianna, pós-graduada em metodologia da dança clássica e em produção cultural e entretenimento, ela se tornou uma das principais referências da dança afrocontemporânea no Brasil. Mas carrega consigo a lembrança daquele primeiro gesto do pai — abrir espaço. É isso que ela faz quando cria a plataforma Ngangudance, quando leva aulas populares ao Centro de Dança do DF, quando organiza o Intercâmbio de Dança Angola e Brasil (Idaeb) ou quando dirige o festival Corpus Convida, que valoriza artistas locais e celebra a cultura negra e popular do Cerrado.

Ao lado dela, o angolano Dillo Paulo compartilha esse mesmo chamado ancestral. Ele cresceu ouvindo as histórias de guerra que o avô contava em Luanda e descobriu, ainda menino, que podia transformar dor em movimento. “Queria dançar para contar histórias”, lembra. Em 2011, foi reconhecido como o melhor bailarino de Angola. Depois veio o Brasil, a graduação em dança na Angel Vianna, a pós-graduação em artes, e a coragem de fundar, junto com Lenna, a Companhia Afro Contemporânea Corpus Entre Mundos — nome que parece definir o que os dois são: pontes entre continentes, entre tradições, entre tempos.

A companhia, sediada em Brasília, é uma constelação em movimento. Em 2025, percorreu o mundo com a força de quem tem raiz profunda e se move com a fluidez das águas. Passou por Luanda, Madri, Paris, Campinas, Rio, Ceará, Cariri. Levou oficinas, apresentações e residências artísticas, sempre com o mesmo propósito: fortalecer o diálogo entre Brasil, África e Europa a partir da dança negra contemporânea. Em cada viagem, uma troca. Em cada corpo, uma história de resistência.

No palco, o gesto é político. Cada passo de Lenna e Dillo desafia séculos de silenciamento. Quando eles erguem o corpo, é o corpo negro que ocupa o centro da cena — não como símbolo de dor, mas como potência criadora. É arte e afirmação, é ancestralidade e futuro.

Lenna, que começou nos corredores da Escola de Dança Maria Olenewa, no Theatro Municipal do Rio, dançou em palcos gigantes — nas Olimpíadas, no Rock in Rio, na abertura do *Fantástico*, na direção coreográfica de Lucy Alves e no show da Iza. Mas é na roda, no encontro com outros artistas, que sua dança pulsa mais viva. “O despertar pela arte nunca mais morreu”, diz ela.

Dillo, que passou pela companhia de Deborah Colker, carrega a mesma vibração de travessia. Dirige espetáculos, dá aulas, produz, idealiza. No site Ngangudance, ele e Lenna reúnem mais de 200 videoaulas acessadas de vários países — um terreiro digital onde o movimento é compartilhado como se compartilha um canto ancestral.

Em 2025, a Corpus Entre Mundos também foi destaque na Bienal de Dança

de São Paulo, na Semana da Dança do Cariri e no MIC Ceará, encerrando o ano em um encontro com elenco da companhia em Angola. Para 2026, já estão aprovados novos projetos pela Funarte e pelo Fundo de Apoio à Cultura do DF, além de uma residência em Madri.

Tudo isso compõe a história de dois artistas e produtores culturais negros que reinventam a cena da dança no Brasil. Eles não esperam ser convidados — criam seus próprios espaços, constroem

redes, circulam, formam, inspiram.

No mês da Consciência Negra, a trajetória de Lenna Siqueira e Dillo Paulo ecoa como corpo em movimento contra o apagamento. Eles dançam o que o país ainda reluta em enxergar: a potência negra como força que sustenta a arte, a cultura e a própria ideia de futuro.

Quando o tambor começa, é o tempo que se dobra. Entre mundos, eles seguem — abrindo caminhos para que outras meninas de Cinco Marias e outros meninos de Luanda descubram, no corpo, a liberdade de contar suas próprias histórias.

Juliana Cezar Nunes é integrante da Cojira e da irmandade Pretas Candangas



Transcendendo o binário

Data estelar: Mercúrio inicia aproximação à Terra.

Pensar binariamente é abrir mão do livre arbítrio, e essa afirmação não tem nada a ver com a malsucedida revolução de identidade de gênero, mas com o viciado conceito de dividir o Universo entre o bem e o mal. Pensar binariamente o Universo numa eterna disputa entre o bem e o mal elimina o livre arbítrio, porque esse só funciona quando nos lançamos à transcendência dessa equivocada dinâmica binária. Livre arbítrio não é escolher se você luta pelo bem ou pelo mal, porque nem os mais abomináveis genocidas se olham no espelho e enxergam um monstro; ao contrário, enxergam o paladino da justiça que traz ordem e progresso ao mundo. Enquanto não te esforçares para transcender o simplista raciocínio binário, sinto informar, não conhecerás nunca o verdadeiro sentido da liberdade.

Áries 21/3 a 20/4



Você pode ter total certeza de suas razões, mas também há de aceitar que a outra parte se encontra na mesma situação, e, como resultado, onde deveria haver diálogo há apenas discussões estéreis. Supere.

Touro 21/4 a 20/5



Eventualmente, suas suspeitas serão confirmadas, mas a confirmação não lhe outorgará o direito de fazer intervenções, porque abrirá diante de seus olhos um panorama ainda mais complexo do que você imaginava.

Gêmeos 21/5 a 20/6



Poucas pessoas são chatas o tempo inteiro, porque esse seria o caráter delas, porém, quase todas as pessoas passam por momentos em que ficam chatas e críticas demais, sobre coisas que nem precisam. Manobre de acordo.

Câncer 21/6 a 21/7



São tantos detalhes, tantas pontas soltas, que é legítimo sua alma se sentir exausta antes mesmo de colocar mãos à obra. Transcenda esse cansaço abissal e continue em frente com seus propósitos. Vai dar tudo certo.

Leão 22/7 a 22/8



Dentre todas as coisas que entusiasma você e que poderiam ser postas em marcha a partir de agora, há somente algumas poucas com verdadeiras chances de se consolidar. Portanto, faça uma seleção sábia de perspectivas.

Virgem 23/8 a 22/9



Essa inquietação que toma conta de sua alma e que produz irritação, já que nada demais nem de menos acontece, há de ser administrada com suficiente sabedoria para não se tornar motivo de imprudências.

Libra 23/9 a 22/10



Evite deixar sua mente com a rédea solta, porque se tornará tão selvagem que você, depois, perderá o controle, e assim, não será você que pensa os pensamentos, mas os pensamentos pensarão você. Inversão de papéis.

Escorpião 23/10 a 21/11



Cuide para que tudo seja feito às claras, porque contas bem feitas preservam os bons relacionamentos. Seria contraproducente que por falta de atenção no momento atual, você se frustrasse com as coisas amanhã.

Sagitário 22/11 a 21/12



Mudar de opinião não é errado, mas você precisa aceitar que as pessoas não acolhem de bom grado essa atitude, ao contrário, a criticam e pressionam você para que se mantenha na linha da coerência. Administre.

Capricórnio 22/12 a 20/1



Tome um tempo para ficar a sós com sua própria alma, mas não para se atormentar com os dilemas interiores que provavelmente nunca serão solucionados. Aproveite o tempo da solidão para colocar ordem em sua alma.

Aquário 21/1 a 19/2



Evite se encantar tanto com a simpatia de certas pessoas que sua alma perca o discernimento, porque por trás dos sorrisos agradáveis algumas delas têm segundas e terceiras intenções e você pode cair em golpes.

Peixes 20/2 a 20/3



A ambição sempre jogará um papel predominante na construção do progresso, e não há atalhos ou facilidades excessivas nessa conquista, ao contrário, haverá, isso sim, inúmeros sacrifícios que sua alma terá de fazer.



O começo de tudo

A transformação de uma sociedade não começa nos palanques nem nas ruas, tampouco nas leis. Ela começa no silêncio amoroso de um ventre. Ali, onde um coração aprende a bater no ritmo de outro, antes mesmo de saber o que é o mundo. É no útero da mãe que a humanidade se desenha pela primeira vez — e é ali que deveríamos colocar o nosso maior cuidado.

O afeto não é apenas uma emoção; é uma arquitetura invisível que sustenta o ser. Um bebê que é gestado em um ambiente de amor, serenidade e segurança emocional já nasce mais predisposto a confiar. E, quando uma criança confia, ela aprende. Quando ela aprende, cresce íntegra. E quando cresce íntegra, ajuda a construir uma sociedade mais justa, menos violenta, mais consciente do valor da vida.

Mas o afeto não pode ser tarefa exclusiva das mães. Ele é um compromisso coletivo. A família, os amigos, a escola, os vizinhos, a comunidade — todos participam da gestação social de um ser humano. Todos educam, todos moldam, todos influenciam. Se quisermos de fato mudar o rumo da história, precisamos compreender que cada gesto, cada palavra, cada olhar é um tijolo na construção do mundo que teremos amanhã.

O que vimos recentemente no Rio de Janeiro — centenas de vidas perdidas numa tentativa desesperada de conter o avanço do crime — é o retrato de uma sociedade que não foi suficientemente amparada pelo afeto. São feridas abertas de uma infância negligenciada, de lares desfeitos, de oportunidades arrancadas pela raiz. O sangue derramado nas vielas é o preço que pagamos por não termos investido o suficiente na delicadeza.

É urgente romper esse ciclo.

É urgente entender que segurança se faz com abraço, com escuta, com presença.

Que paz não se impõe — se cultiva.

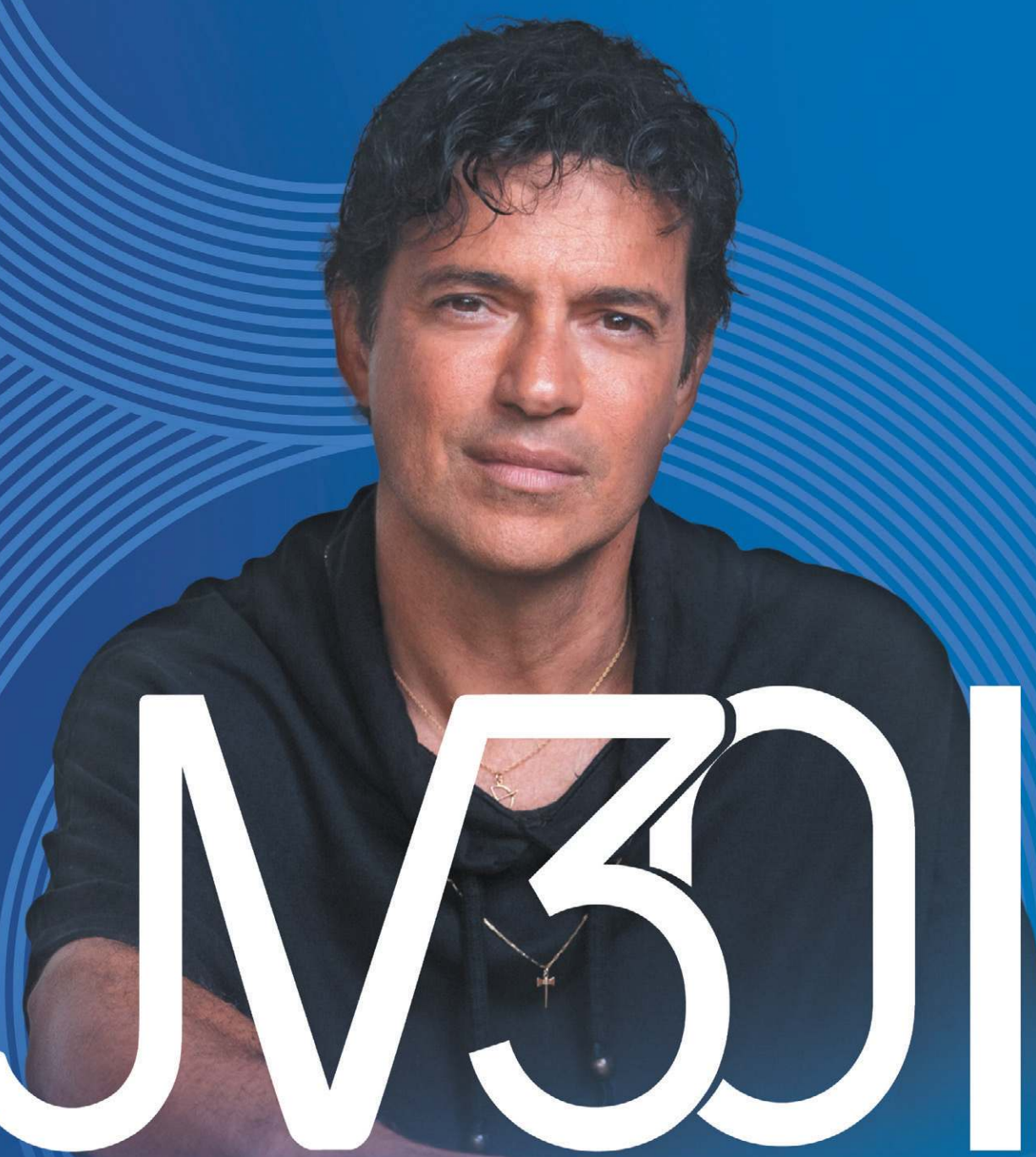
Por isso, este é um convite: que cada um de nós se engaje num movimento para organizar a paz.

Que as políticas públicas, as famílias, as empresas, as escolas, as igrejas, as comunidades, todos, sem exceção, unam-se para reconstruir o tecido emocional da sociedade brasileira.

Porque o futuro começa no ventre, floresce no colo e só prospera onde há amor.

A paz não é uma utopia — é um projeto coletivo de afeto.





JV3011

“mais um final feliz”

15 - NOVEMBRO - SÁB
BRASÍLIA

CENTRO DE CONVENÇÕES ULYSSES GUIMARÃES

Ticketeira

íCONES

Realização:

 **OCEANIA**

Patrocínio:

fcinco
soluções gráficas e comunicação

Parceiro de Mídia:

**CORREIO
BRAZILIENSE**

Conheça os parceiros e fique por dentro das novidades pelo Instagram!



CARREFOUR

Desconto no carrinho?
Aproveite 2% de cashback exclusivo no app.

On-line

2% DE CASHBACK

NIKE

Aproveite 5% de cashback exclusivo nas suas compras Nike.

On-line

5% DE CASHBACK

PRIMO PIATTO

Rodízio de pizza com 25% de desconto no aplicativo.

Asa norte

25% DE DESCONTO

EUDORA

Beleza em alta, preço baixo! Ganhe 5% de cashback em produtos de beleza e perfumaria na Eudora.

On-line

5% DE CASHBACK

CENTAURO

Na hora do esporte, o Clube joga junto! Assinantes garantem 6% off nas compras da Centauro. Resgate no app.

On-line

6% DE CASHBACK

NESCAFÉ DOLCE GUSTO

Café que dá água na boca! Aproveite 5,5% de cashback exclusivo no app.

On-line

5.5% DE CASHBACK

clube
CORREIO BRAZILIENSE

Descubra tudo que o Clube tem para você!



Benefícios, descontos e experiências exclusivas te esperam.



OFERTAS NESTA EDIÇÃO
64 EDITAIS DE CONCURSOS,
COM **11.489** VAGAS
667 Vagas de estágio e aprendiz
888 Vagas na agência do trabalhador
+ Ofertas no Classificados

Editora: Ana Sá
trabalho.df@dabr.com.br
Tel.: 3214-1182/1124

Brasília, domingo, 9 de novembro de 2025 • CORREIO BRAZILIENSE

Duas alunas egressas do Centro Universitário do Distrito Federal (UDF) conquistaram um feito raro na vida acadêmica. Lana Passos Milhomem (E), 23 anos e Amanda Fonseca da Costa (D), 25, foram aprovadas no doutorado em biotecnologia sem a necessidade de cursar mestrado. A conquista foi graças à excelência científica trilhada pelas estudantes durante a graduação. PÁGINAS 2 E 3



Presença feminina na

CIÊNCIA

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Coluna Saber
por Ana Machado

Não se realizar plenamente por meio da profissão não é sinal de fracasso ou inadequação

PÓS-GRADUAÇÃO

Da graduação ao DOUTORADO

A história de duas jovens pesquisadoras que conquistaram espaço na ciência e, aos 23 e 25 anos, cursam o doutorado em biotecnologia

» YANDRA MARTINS*

Lana Passos Milhomem, 23 anos, graduada em nutrição, e Amanda Fonseca da Costa, 25, em enfermagem, referem-se à parceria formada desde a época em que estudavam no Centro Universitário do Distrito Federal (UDF) com um apelido carinhoso: as “Parceirinhas de IC (Iniciação Científica)”. Naquele tempo, elas iniciaram no mundo da pesquisa científica de ponta. Inspirações para as próximas gerações de pesquisadoras no Brasil, ambas obtiveram aprovação direta para o doutorado do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), em Campo Grande (MS). Tudo isso sem necessidade de mestrado.

Amanda atribui o resultado da aprovação ao impacto gerado pelas pesquisas realizadas durante os projetos de Pibic — iniciação científica —, desempenhados pelas jovens. No entanto, também agradece à família e aos orientadores que, segundo ela, as “criaram” e ajudaram no processo para que se lançassem no mundo da pesquisa. Lana, por sua vez, externa gratidão, em especial, aos pais e irmão. De acordo com ela, a família investiu no apoio emocional e no incentivo aos estudos.

Lana concorda com a colega de doutorado e comenta: “Sem nossos familiares, não estaríamos aqui! Isso é, realmente, uma conquista coletiva: nossa, da família e dos orientadores, que nos criaram nesse meio acadêmico, também”.

Para conquistarem a façanha do “salto” da graduação para o doutorado, a jornada traçada por ambas não foi fácil. Ao **Correio**, elas comentaram as dificuldades

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Amanda Fonseca e Lana Milhomen foram aprovadas no doutorado sem a necessidade de cursar mestrado

relacionadas a fazer pesquisa no Brasil, principalmente, como mulheres. Entre os entraves, estão a falta de equipamentos, os prazos curtos, a falta de incentivo do Estado, a ausência de recursos e a desvalorização dos pesquisadores. Apesar das dificuldades, destacaram que o desejo de melhorar e transformar o futuro não mudou.

Mulheres na ciência

Em um universo majoritariamente masculino, mulheres alcançando posições de destaque tendem a surpreender outros da mesma área. O mundo da ciência é amplo e engloba muitos aspectos a serem estudados, e Lana citou o privilégio de ser uma

mulher a conquistar, cada vez mais, espaço nessa categoria.

A doutoranda lembrou uma fala de um dos orientadores que esteve presente ao longo do período em que elas integravam o mesmo grupo de iniciação científica, o fundador e CEO da Peptidus Biotech — empresa de biotecnologia —, Bernardo Petriz, 42.

Ao entrar no laboratório, ele brincou, certa vez: “A ciência, agora, é das mulheres”.

Para Lana, a ciência é um campo fértil. Ao ver cada vez mais mulheres adentrarem nele, ela sente-se privilegiada por fazer parte. “Estar na ciência, como mulher, somente comprova como somos capazes”, disse. A jovem

Arquivo pessoal



Lana com os pais e o irmão em evento na UnB

Arquivo pessoal



Amanda na apresentação do TCC, no UDF

pesquisadora referiu-se à conquista do doutorado como uma das ferramentas que a incentiva, cada vez mais, a estar nesse campo e a mostrar a capacidade do poder feminino.

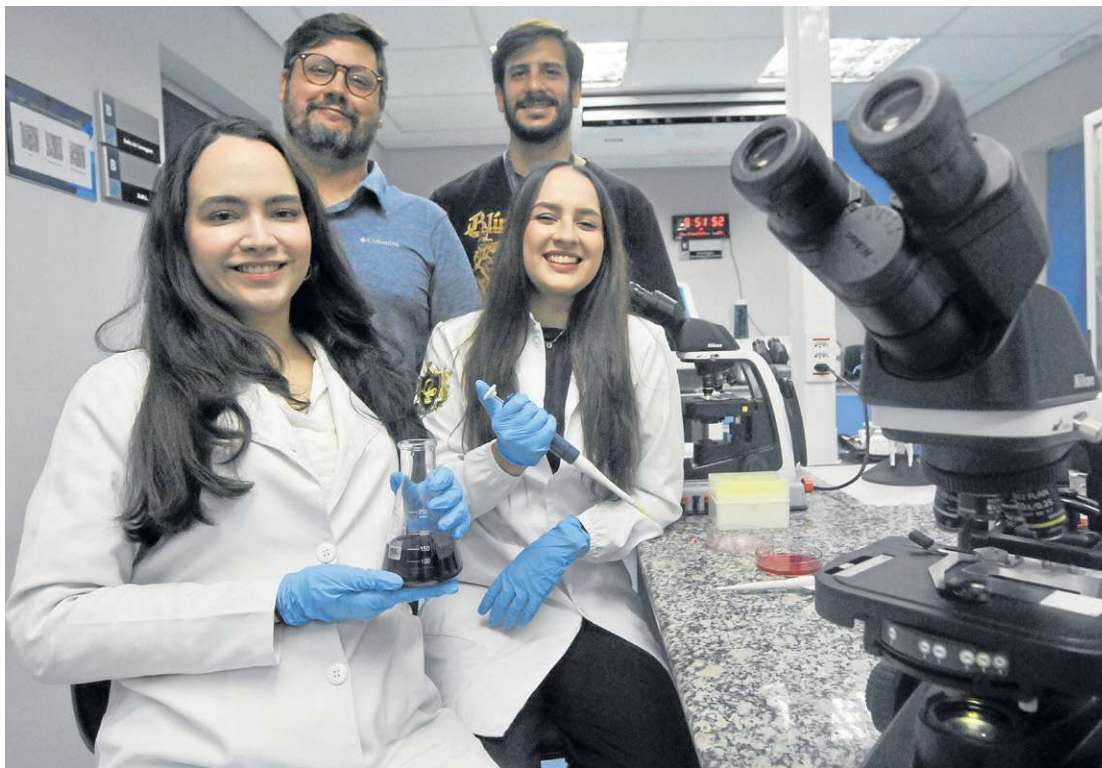
Amanda concordou com a amiga e afirmou que “não existem barreiras” ou limites para as mulheres em qualquer espaço

que escolham conquistar e crescer cada vez mais.

Pesquisas de ponta

As duas jovens iniciaram as trajetórias científicas em 2021, como parte de um grande grupo de pesquisa, orientado pelo professor universitário e empresário Octávio

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Lana e Amanda com os orientadores Filipe Moura e Bernardo Petriz

Franco, 49, na Universidade Católica de Brasília (UCB). Ao mesmo tempo, desenvolviam pesquisas na UDF. Ao longo do período, foram coorientadas pelos professores Filipe Moura, 31, e por Bernardo Petriz. Enquanto Moura guiou Lana, Amanda recebeu o auxílio de Petriz, ao focar sua pesquisa na obesidade.

Para o doutorado, Amanda propõe sair um pouco da área de formação em enfermagem e iniciar o desenvolvimento de peptídeos que trabalham em função do agronegócio — em especial no que se refere à plantação de soja, área de destaque no país. Sua motivação é o combate a pragas em um setor que fomenta bilhões de reais para a economia nacional, segundo ela.

Lana deu continuidade ao que estudava nos grupos de pesquisa: a obesidade. Seu projeto, focado em uma inovação para a área da nutrição, trabalha com peptídeos sintéticos que inibem o apetite e levam soluções no manejo da obesidade. Ela considera a biotecnologia a profissão do futuro, um setor que permite transformar o que a natureza oferece à sociedade em produtos que auxiliam em diversos aspectos da vida.

Trajetória acadêmica

Moura tem acompanhado a trajetória de amadurecimento acadêmico e humano durante a orientação de Lana, desde o início da graduação até a conclusão e, agora, no doutorado. Ele destacou ser uma honra fazer parte

desses momentos. Para o professor, a conquista da orientanda reverbera em seu trabalho, pois representa o poder transformador da pesquisa científica.

O docente destaca que a ciência muda vidas, não apenas em termos profissionais e financeiros, mas também no sentido de crescimento pessoal e de elevação humana. Ele ressalta: “Acompanhar o desenvolvimento e as conquistas da Lana me inspira a continuar formando novos pesquisadores, fomentando o pensamento crítico e criando projetos que possam, de fato, transformar vidas e contribuir para o avanço da saúde pública.”

Octávio Franco, que segue como orientador de ambas na fase do doutorado, ressaltou as habilidades apresentadas pelas alunas. Segundo ele, desde o primeiro contato que teve com elas no campo científico, percebeu o diferencial na dedicação e na qualidade de pesquisa. Para o professor, ser orientador trata-se de ajudar o mundo com ciência, por meio do treinamento de pessoas que tenham os mesmos objetivos.

Bernardo Petriz, por sua vez, acredita que o avanço das alunas funciona como uma espécie de validação do impacto gerado por um grupo de pesquisa. Ele comentou sobre a enorme satisfação por acompanhar o crescimento acadêmico e científico de alunas que acompanhou durante a graduação. Na opinião dele, o êxito mostra que o ambiente laboratorial criado foi fértil, formativo e transformador.

Doutorado direto

O doutorado direto é a possibilidade de chegar ao patamar de doutor sem a necessidade de passar pela etapa do mestrado. A modalidade do doutorado direto funciona dentro do programa de pós-graduação em algumas universidades do Brasil.

No caso de Lana e de Amanda, segundo a primeira, um dos orientadores — professor de pós-graduação de biotecnologia na UCDB, em Campo Grande — sugeriu aos estudantes do grupo orientado em Brasília que se candidatassem ao mestrado ou ao doutorado na universidade.

Foi então que elas decidiram tentar essa possibilidade, que tinha como critérios a participação em iniciação científica e a publicação de artigos. Ambas enquadraram-se nos requisitos com os quatro anos de pesquisa e com os textos escritos em revistas internacionais, que, segundo Lana, contam como um bom fator de impacto.

Atualmente, elas estão matriculadas no doutorado na UCDB, mas realizam as atividades práticas na UCB. As duas amigas destacam que vivem no trânsito entre as duas cidades para continuar o processo. Algumas vezes no semestre é necessário ir até Campo Grande para resolver burocracias e participar de aulas teóricas. Isso não foi o bastante para desanimá-las, e elas admitem sentir muito orgulho pela conquista.

*Estagiária sob a supervisão de Ana Sá

CONCURSO

Mudança à vista

A Câmara dos Deputados deve aumentar a idade-limite que permite o ingresso na Polícia Militar e no Corpo de Bombeiros. A proposta é aceitar oficiais e praças com até 35 anos, e profissionais de saúde com 40 anos

» IAN VIEIRA

O Projeto de Lei 1469/2020 prevê aumento da idade limite para ingresso nas carreiras das Polícias Militares e Corpo de Bombeiros Militares em todo o Brasil. A alteração foi aprovada em comissões da Câmara dos Deputados e Comissão de Segurança Pública do Senado (CSP). De autoria do deputado e atual secretário de Segurança Pública de São Paulo, Guilherme Derrite (PP/SP), o PL define limites de idade específicos, como 35 anos para oficiais e praças, e 40 anos para médicos e outras áreas de saúde.

Para entrar em vigor, o projeto ainda precisa ser aprovado na Comissão de Constituição e Justiça, além de ser sancionado pelo presidente da República. A idade considerada será a partir da publicação do edital, e não na posse do candidato aprovado, para evitar possíveis eliminações por atrasos na nomeação.

O PL altera o Decreto-Lei nº 667, de 2 de julho de 1969, que, de acordo com o deputado Guilherme Derrite, possui critérios indevidos. “Nos editais de concursos públicos de muitos estados, verifica-se idade-limite fixada em critérios desarrazoados, desproporcionais e distantes da realidade da expectativa de vida dos brasileiros”, afirma. “Em décadas passadas, era razoável fixar idade-limite em torno de 20 anos para ingressar nas Polícias Militares e nos Corpos de Bombeiros Militares. Nos dias atuais, tal medida revela-se totalmente anacrônica e, em última análise, inconstitucional”.

Atualmente, a idade-limite para ingressar varia para cada estado e tipo de vaga, o intuito da mudança é padronizar e aumentar a idade de ingresso nas corporações em todo o Brasil. O advogado Karlos Nathan Andrade, 31 anos, foi aprovado no concurso

Arquivo pessoal



Karlos Nathan Lima foi aprovado no último concurso da PMDF

para a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) no último ano em que poderia participar, e explicitou a sensação de realizar a prova nessa condição. “Eu sempre tive o sonho de ser policial, e ter que aproveitar uma oportunidade única acaba nos pressionando na hora de fazer a prova”, afirmou.

No Brasil, a idade-limite para ingresso varia por estado. No Distrito Federal, o concurso do Corpo de Bombeiros Militar (CBMDF)

empessa candidatos com até 28 anos e, na PMDF, a idade sobe para 30 anos. Em Minas Gerais e São Paulo, por exemplo, a idade máxima é de 30 anos para praças e oficiais do quadro de saúde até 35 anos. Já no Rio de Janeiro e no Acre, a entrada-limite na corporação é de 32 anos para soldados e 40 para os militares da saúde.

Se aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça, a mudança beneficiará corporações e

Reprodução/Câmara dos Deputados



Guilherme Derrite, deputado autor do Projeto de Lei

candidatos devido ao aumento do universo de pessoas aptas a concorrer, além do aproveitamento de profissionais experientes, com formação e experiência prévia. Ainda mais, amplia a inclusão social, devido ao aumento de tempo para aprovação de pessoas que demoraram para se estabilizar financeiramente, podendo focar no ingresso. Por fim, muitos candidatos são eliminados por completarem a idade-limite durante atrasos em

editais ou nomeações, e a mudança põe fim nessa exclusão.

Procurados pelo Correio, o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) e a Polícia Militar informaram que, por se tratar ainda de um projeto de lei em tramitação, sem caráter definitivo, as corporações não se manifestarão sobre o tema neste momento.

***Estagiário sob supervisão de Ana Sá**



Coluna Saber
por Ana Machado



Ana Machado é mestra em educação pela Universidade Stanford, especialista em psicossociologia da juventude e políticas públicas pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FEPS) e bacharel em marketing pela Universidade de São Paulo (USP)

O FRACASSO DE SER FELIZ NO TRABALHO

Se a promessa de ser feliz no trabalho for uma armadilha moderna? Não se realizar plenamente por meio da profissão não é sinal de fracasso ou inadequação — é, na verdade, o que a maioria de nós encontrará no mercado de trabalho.

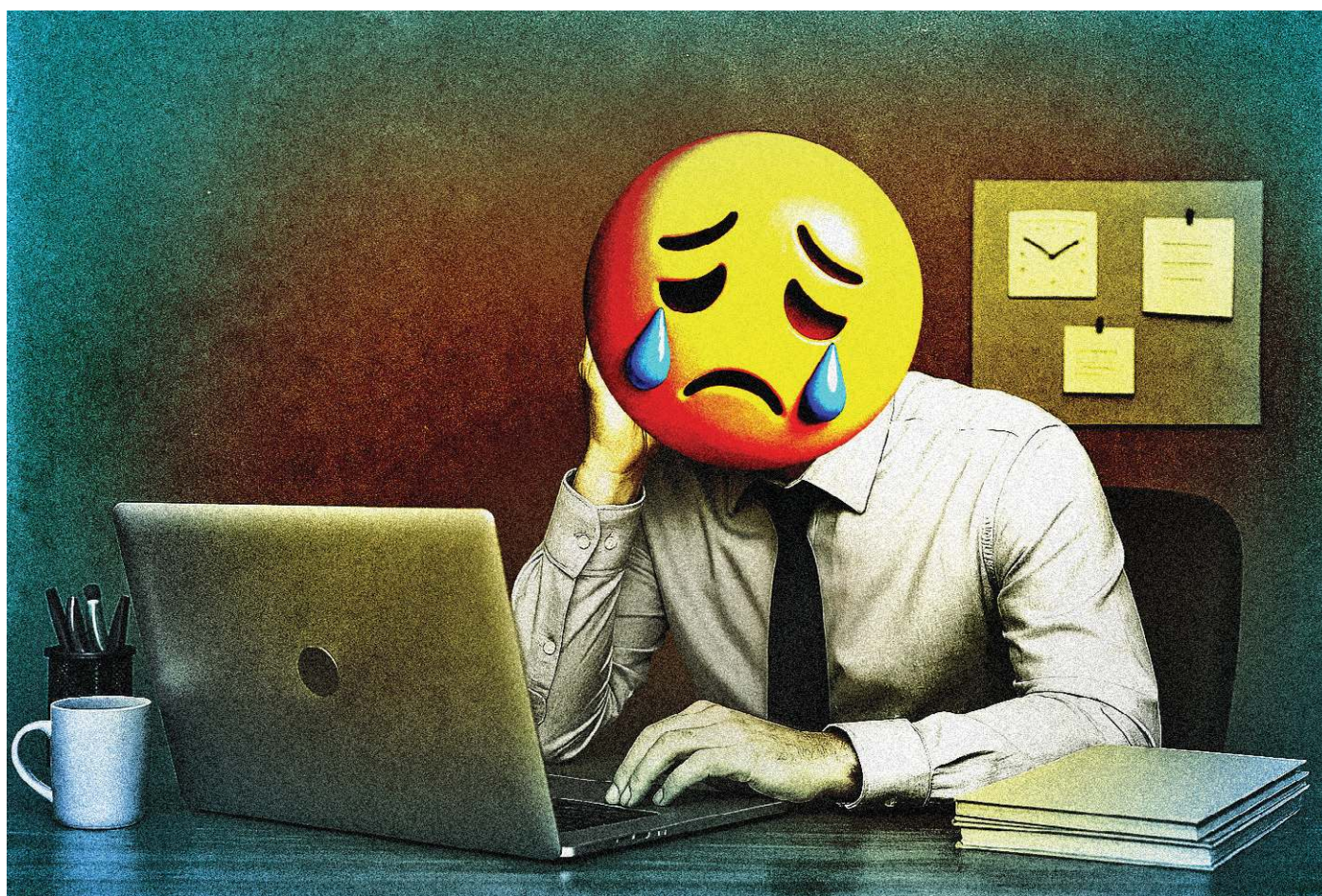
Há um senso comum, e verdadeiro, de que a satisfação é o resultado da realidade menos a expectativa. Quanto maiores são os nossos anseios e o que esperamos receber de algo ou alguém, maiores também são as chances de frustração. O que vem acontecendo com a nossa vida profissional nos últimos anos é exatamente isso: as expectativas cresceram, mas a realidade do mercado de trabalho não acompanhou o mesmo ritmo.

Os meus avós, e até os meus pais, esperavam um trabalho que permitisse pagar as contas e sustentar a família, exercendo uma função condizente com seu conhecimento e experiência. Para além disso, não havia grandes anseios sobre o papel da profissão em suas vidas.

Já a minha geração cresceu com outra narrativa. Fomos ensinados de forma explícita — e, às vezes, implícita — que o trabalho deveria proporcionar independência financeira, sucesso, realização pessoal e expressão individual. Mais tarde, adicionamos novas camadas a essa equação: ele também deveria ter propósito, causar impacto positivo no mundo e ser satisfatório em cada etapa da jornada, não apenas no resultado final.

Resumindo, esperamos amar o que fazemos, com quem fazemos, ganhar bem, causar impacto e ainda sentir prazer no processo — de preferência antes dos 40 anos. Mas será que o trabalho, que nunca existiu para nos fazer felizes, pode realmente nos entregar tudo isso? E, se puder, é possível obter todos esses elementos ao mesmo tempo?

Vivemos uma ilusão de que encontraremos um cargo “perfeito”, capaz de equilibrar dimensões complexas e mutáveis da nossa identidade: como gostamos de trabalhar, com quem queremos colaborar, o que queremos fazer, como desejamos contribuir e



maurenilson

quanto queremos ganhar. Pela minha experiência pessoal — e observando amigos e colegas com boa formação e bons salários — percebo que não é o mercado de trabalho que precisa mudar, (sua natureza não é nos realizar), mas sim, as nossas expectativas sobre o papel da carreira em nossas vidas.

Podemos dividir a satisfação profissional em quatro dimensões principais: realização material (ganhos financeiros), reconhecimento profissional, propósito (contribuição com o mundo) e satisfação pessoal (gostar do que se faz e com quem se faz).

Encontrar as quatro em um mesmo traba-

lho, na medida certa, é uma busca fadada à frustração. Às vezes, conseguimos reunir a maior parte desses elementos; outras vezes, apenas um ou dois. E tudo bem. A sabedoria está em escolher conscientemente o foco de cada fase da vida — entendendo o preço de cada escolha.

Os caminhos para lidar com a frustração são múltiplos. O primeiro é ajustar as expectativas, tendo clareza sobre as possibilidades e limitações de um cargo.

O segundo é canalizar nossos anseios para diferentes esferas: o propósito pode vir de um trabalho voluntário; o prazer, de um hobby; a estabilidade, de um emprego me-

nos inspirador, mas mais previsível.

Esses novos equilíbrios nos mantêm conectados com quem realmente somos. Também precisamos de uma mudança de paradigma: dar menos importância ao que fazemos para ganhar a vida e mais ao que fazemos para viver.

Sonhos, vínculos e prazeres, muitas vezes, florescem fora do expediente. Valorizar momentos com a família, os amigos, o ócio e as pequenas alegrias cotidianas pode ser o gesto mais revolucionário — e necessário — para aumentar a satisfação não apenas com o trabalho, mas com a vida como um todo.

ENVELHECER

Etarismo em pauta

Movimento bstory quer recolocar profissionais 50+ no centro do debate. Iniciativa reúne especialistas de diversas áreas para promover inclusão geracional e reconhecimento da experiência

» ALICE MEIRA

O Brasil está envelhecendo em ritmo acelerado. Um estudo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostrou que a parcela de pessoas com 60 anos ou mais saltou de 22,3 milhões para 31,2 milhões entre 2012 e 2021, um crescimento de quase 40%. Com o avanço da medicina e a expectativa de vida cada vez mais elevada, a tendência é que esse número continue a crescer.

Mesmo ganhando espaço em quantidade, a população idosa é vítima de uma série de preconceitos. O etarismo — discriminação baseado na idade — torna-se uma questão central para combate na sociedade. Nesse contexto, surge o bstory: movimento de profissionais para valorizar a população 50+ e combater o idadismo.

Como surgiu

Ao identificarem um grande volume de profissionais com mais de 50 anos que foram deixados de lado, com dificuldade de recolocação no mercado de trabalho devido ao etarismo, os irmãos Paulo e Daniel Marinho, profissionais do Grupo Empresarial de Comunicação (Gecom), em sociedade com Edu Ribeiro, do Jornalistas&Cia, fundaram o Movimento bstory. “Nasceu olhando para esse mercado. Enxergamos o que a gente vê no resto do Brasil: preconceitos relacionados a quem está nessa faixa etária, que as pessoas entendem que não tem mais capacidade. O que é uma balela”, afirma Paulo.

Além disso, também nasceu da vontade dos fundadores de reverter esse cenário. “Veio da nossa vontade de contribuir, já que temos capacidade de fazer isso.” Paulo comenta que, após décadas no mercado de comunicação, foi criada uma rede de apoio: “Daniel e eu fizemos isso a vida inteira: construção de confiança, relacionamento, reputação e diálogo.”

Divulgação/ Ale Moose



Eduardo Ribeiro e Paulo José Marinho no lançamento do Prêmio bstory — a experiência que transforma

Todos acreditam no poder das mídias — sejam redes sociais, televisivas a até o rádio — para sensibilizar e conscientizar as pessoas sobre o combate ao ageísmo. “Queremos utilizar o poder que a comunicação tem. Apenas por meio dela você consegue mobilizar a sociedade por uma causa”, explica Paulo. “Então, acreditamos que somando esforços, podemos plantar boas sementes para ter um Brasil mais justo, mais humano, e mais gostoso de viver.”

Por que falar agora?

Para Paulo, tratar dessa temática, neste momento, é imprescindível,

já que o tema foi deixado de lado nos últimos anos: “Quando você olha para o movimento de diversidade que cresceu no Brasil nos últimos 10, 15 anos, ele ficou muito focado em raça e gênero. O etarismo ficou à deriva”, afirmou. O movimento pretende “colocar o dedo nessa ferida”, para colocar o tema em foco, já que “não só o Brasil, mas o mundo inteiro, precisa encontrar novas soluções para acomodar essa população que é gigantesca”.

Daniel, um dos fundadores do projeto, também teve uma dificuldade pessoal de recolocação no mercado de trabalho após os 50 anos, o que reforçou a percepção do problema: “Eu tenho experiên-

cia própria. Por exemplo, hoje, não moro no Brasil, mas meu último trabalho foi em uma empresa em 2019. Mudei para cá em junho de 2021, e nesse meio-tempo, o mercado se fechou. Vivi na pele tudo isso”.

“As empresas não acordaram que esse público não é mais só um segmento, é um mercado altamente rentável”, afirmam os fundadores do movimento. Os idosos costumam ter mais tempo para consumir entretenimento, viajar e empreender.

Premiação

O ponto de partida do movimento é a criação do Prêmio bstory — a experiência que transfor-

ma. A solenidade de premiação está marcada para 2 de fevereiro de 2026, no Centro de Convenções Rebouças, em São Paulo. A ideia é dar visibilidade e reconhecer trajetórias bem-sucedidas de pessoas que apoiam a causa. As atividades premiadas são múltiplas, em 15 categorias. Doze delas focadas nos profissionais, relacionados à educação, pesquisa acadêmica, projetos de pesquisa e outras esferas. As três categorias restantes são focadas nas iniciativas organizacionais, abrangendo os macro setores de indústria, comércio e serviço.

Os membros do conselho maestro ficam responsáveis por indicar até três iniciativas den-

Divulgação/ Arquivo Pessoal



Eduardo Ribeiro, do Jornalistas&Cia, um dos fundadores do bstory

Divulgação/ Fernando Donasci



Daniel Marinho enfrentou dificuldade de recolocação após os 50 anos

tro das categorias. “Não é um prêmio aberto para inscrições da sociedade. Como os membros do conselho são de áreas transversais, entendemos que eles se portariam como porta-vozes da sociedade”, explica Paulo. Eles terão até 17 de novembro para terminar as indicações, e no início de dezembro serão anunciados os finalistas. “Por meio desses debates qualificados, que é o poder de fogo que a comunicação tem, nós vamos ser fontes de inspiração de novas boas práticas. É aí que o Brasil se transforma”.

Por meio desses dados, uma das principais ideias do projeto é criar um banco de dados sobre etarismo no Brasil. Mesmo sendo um grupo novo — fundado em 17 de julho deste ano — as expectativas são altas. “O que nós temos é um projeto de longo prazo. Se nós pensarmos na edição anual do Prêmio bstory, tranquilamente nós seremos o principal banco de dados de etarismo no Brasil”, afirma Daniel.

Em parceria com o Data8 — hub de pesquisa, tendência e inovação sobre a economia da longevidade — e o Grupo.Map

— empresa especializada no relacionamento entre negócios, marcas e personalidades da cultura e entretenimento — o grupo bstory está realizando pesquisas sobre o público 50+: “Vai trazer insights muito interessantes em relação a diversos temas que englobam esse assunto, como o trabalho”, afirma Paulo.

Como funciona o bstory

O grupo é direcionado por um conselho maestro, composto por 127 membros. Os profissionais são de áreas diversas, como educação, literatura, jornalismo, sustentabilidade e marketing, e estão todos listados e dispostos no site do bstory (www.bstory.com.br). Esse conselho comanda o movimento em conjunto, a partir de ideias e sugestões tomadas em grupo.

Segundo os fundadores, além do conselho, o movimento funciona por meio de dois blocos principais. O primeiro, de visibilidade, diz respeito à premiação anual de reconhecimento de iniciativas que combatem o etarismo no Brasil, e a categorias que ainda estão

Divulgação/Ale Moose



Paulo José Marinho: “O etarismo ficou à deriva”

em desenvolvimento, como os Bister Talks: a ideia é promover debates em seminários mensais, para informar a sociedade e promover a troca de informa-

ções sobre temas geracionais. Além da plataforma de dados. No site, serão concentrados iniciativas, artigos de opinião, pesquisas e estudos sobre o tema.

O segundo bloco de ação diz respeito à atuação com empresas: o movimento bstory pretende oferecer consultoria para empresas, com objetivo de ajudar as organizações a lidar com os desafios da convivência de múltiplas gerações no ambiente de trabalho e a inserir melhor o tema geracional em suas políticas.

Todos são bem-vindos

Apesar de ganhar força entre pessoas com mais de 50 anos, o movimento abarca pessoas de todas as idades. A proposta é reunir vozes de todas as idades e áreas de atuação, promovendo a colaboração em torno de uma causa comum: a valorização da diversidade etária e o fim dos preconceitos de idade. “O movimento é antietarista por natureza. Nossa causa é o combate à discriminação, mas as pessoas que estão ao nosso lado são multigeracionais. É um grupo absolutamente voluntário”, afirma Eduardo. “É importante dizer, para que falas como ‘Ah, eu tenho só 30, não posso participar não’. Ao contrário”.

***Estagiária sob supervisão de Ana Sá**

» GERDAU

BANCO DE TALENTOS

A Gerdau, empresa brasileira produtora de aço, lançou um banco de talentos na área de tecnologia, com foco especial em dados e solutions. Profissionais formados em cursos relacionados à ciência da computação, informática e engenharias podem se cadastrar na plataforma. As vagas estarão concentradas em São Paulo (SP). Na área de dados serão considerados especialistas em data science, engenharia de dados, machine learning e inteligência artificial. Já em Solutions, a companhia busca consultores de soluções SAP. O banco de talentos está disponível para inscrições. À medida que novas oportunidades forem abertas, os perfis cadastrados serão cuidadosamente analisados e os profissionais que atenderem aos requisitos serão convidados a participar dos processos seletivos conduzidos pelo time de recrutamento da companhia. Mais informações e o cadastro de currículos podem ser acessados nestes links (Dados e Solutions).

» ENSINO SUPERIOR

CURSOS GRATUITOS

A Fundação Getulio Vargas (FGV), instituição de ensino superior, lança cursos gratuitos e on-line para as áreas de comunicação, linguagem e educação. A ação tem a finalidade de democratizar o acesso, promover formação e ensino de qualidade. Os conteúdos abordam desde conceitos da comunicação na era digital até o estudo dos gêneros textuais e as regras ortográficas da língua portuguesa. Os cursos disponíveis são totalmente on-line e podem ser realizados a qualquer hora, permitindo flexibilidade total do estudo. Para se inscrever basta acessar o site oficial da FGV <https://bit.ly/493Hxgk>, escolher algum dos cursos e realizar o cadastro.

» SEDET-DF

VAGAS ABERTAS

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda do Distrito Federal (Sedet-DF) abriu 1.266 vagas para cursos gratuitos de qualificação profissional por meio do 4º ciclo do projeto QualificaDF Móvel — 2ª Etapa. O objetivo é ampliar o acesso à formação profissional e preparar trabalhadores para o mercado de trabalho. As inscrições estão abertas até 16 de novembro e devem ser feitas no endereço eletrônico: acesse.one/c6QEH. Os cursos serão ofertados nas regiões de Samambaia, Brazlândia, Riacho Fundo II e Sobradinho. Entre as oportunidades, então para manicure e pedicure, trancista, auxiliar administrativo e cuidador de pessoa idosa. Mais informações devem ser conferidas no edital, que pode ser acessado pelo link: Lnk.dev/blibS.

» UNB E SINPRO-DF

MESTRADO

A Universidade de Brasília (UnB), em parceria com o Sindicato dos Professores (Sinpro-DF), lançou edital com 20 vagas de mestrado para orientadores educacionais. As inscrições vão até 23 de novembro, pelo aplicativo Selecta. As vagas são divididas em processo de cotas: 15 de ampla concorrência, quatro para pessoas negras e uma para pessoas com deficiência. A taxa é de R\$ 200. As vagas são destinadas a orientadores da Secretaria de Estado de Educação do DF (SEEDF) e estão distribuídas nas áreas de políticas públicas e gestão da educação e desenvolvimento profissional e educação. O processo, com duração de dois anos, terá quatro etapas, todas on-line pelo sistema Selecta. São elas: avaliação do pré-projeto, prova escrita, prova de língua estrangeira e prova oral. O resultado dos aprovados está previsto para 24 de fevereiro de 2026. Mais informações no site www.sinprodf.org.br.

Lista de concursos

Nesta semana, o caderno Trabalho & Formação Profissional preparou uma lista com 64 concursos e 11.489 vagas, além de cadastro reserva. No Distrito Federal, há 1 concursos abertos com 1 vaga. Para o Centro—Oeste, há 9 seleções abertas com 4.192 oportunidades. Nos conselhos regionais e municipais, são 7 concursos com 29 postos vagos. Entre os nacionais, há quatro certames abertos para 391 oportunidades. Há ainda 6 seleções de concursos estaduais com 897 vagas. Já para os municipais, há 13 concursos e 4.375 vagas. Nas universidades federais, são 12 processos seletivos e 350 oportunidades. Nos institutos federais há 12 certames abertos com 1.217 vagas.

11.489
vagas

DISTRITO FEDERAL

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIENCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA (IFB)
Inscrições até 27 de novembro pelo site: <https://bit.ly/3WJdmni>. Concurso com uma vaga para o cargo de professor substituto na área de Informática. Salário: R\$4.326,60 a R\$9.058,2. Taxa não informada.

NACIONAIS

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
Inscrições até 8 de dezembro pelo site: <http://www.cesgranrio.org.br/>. Concurso com 232 vagas para os cargos de: arquiteto (36)engenheiro civil (103)engenheiro elétrico (27)engenheiro mecânico (12)engenheiro de segurança do trabalho (6)médico do trabalho (48). Salário: R\$ 12.371 a R\$ 16.495. Taxa: R\$ 68.

COMANDO DA AERONÁUTICA
Inscrições até 12 de novembro pelo site: <https://www.convocacaotemporarios.fab.mil.br/>. Concurso com 80 vagas para os cargos de: administração (tad) (23)cozinheiro (tcz) (10)deseenho (tde) (1)eletricidade (tee) (10)enfermagem (tef) (9)eletromecânica (tem) (3)eletrônica (tet) (4)informática (tin) (7)laboratório (tlb) (2)logística (tlg) (3)nutrição e dietética (tnd) (1)obras (tob) (5)radiologia (trd) (1)topografia (ttp) (1). Salário: não informado. Taxa: não informado.

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO
Inscrições até 3 de dezembro pelo site: <https://bit.ly/47iZeHu>. Concurso com 20 vagas para o cargo de auditor federal de controle externo. Salário: R\$ 26.159,01. Taxa: R\$ 120.

AMAZÔNIA AZUL TECNOLOGIAS DE DEFESA S.A. (AMAZUL)
Inscrições até 17 de novembro pelo site: <https://bit.ly/4hnAJw8>. Concurso com 59 vagas para os cargo de assistente administrativo (2);operador de central termonuclear;operador de processos (5);operador de raio x;projetista de eletricidade (2);projetista civil (1);projetista de instrumentação e controle (1);projetista mecânico/tubulação (1);projetista mecânico (1);técnico em contabilidade;técnico de controle e automação (1);técnico de edificações (1);técnico de eletrônica (2);técnico em eletrotécnica (1);técnico de enfermagem do trabalho;técnico industrial/estruturas (2);técnico de informática (1);técnico de instrumentação (1);técnico de química (1);técnico de mecânica (1);técnico de radioproteção;técnico de secretariado;técnico em segurança do trabalho;técnico projetista (2);técnico de soldagem (1);advogado;analista de administração (2);analista de desenvolvimento de sistemas (1);analista de infraestrutura de tecnologia da informação;analista de negócios;auditor;analista de recursos humanos (1);contador (1);estatístico;designer gráfico;médico do trabalho;psicólogo;arquiteto;engenheiro ambiental;engenheiro civil (2);engenheiro de controle e automação (2);engenheiro de computação (1);engenheiro de controle da qualidade;engenheiro de materiais (2);engenheiro de segurança do trabalho;engenheiro eletricista (2);engenheiro eletrônico (2);engenheiro de energia (1);engenheiro mecânico (6);engenheiro mecatrônico (1);engenheiro naval (2);engenheiro nuclear (2);engenheiro de produção (2);engenheiro químico (1);engenheiro de telecomunicações (1);especialista de radioproteção;físico;meteorologista;químico;tecnólogo em fabricação mecânica. Salário: R\$R\$ 3.838,24 a R\$ 9.739,10.Taxa: 65 a R\$ 95.

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO
Inscrições até 3 de dezembro pelo site: <https://bit.ly/47iZeHu>. Concurso com 20 vagas para o cargo de auditor federal de controle externo. Salário: R\$ 26.159,01. Taxa: R\$ 120.

CENTRO—OESTE

PREFEITURA DE PLANALTIMA - GO
Inscrições até 4 de dezembro pelo site: <https://concursos.access.org.br/>. Concurso com 210 vagas para os cargos de: fiscal de trânsito e transporte (2 s);assistente social (2 s);moni-

tor de educação básica (100 s);nutricionista (2 s);professor de ciências físicas e biológicas (2 s);professor de educação física (2 s);professor de geografia (2 s);professor de história (2 s);professor de inglês (2 s);professor intérprete/libras (2 s);professor de língua portuguesa (5 s);professor de matemática (5 s);professor pedagogo (50 s);fiscal ambiental (2 s);fiscal de serviços públicos (2 s);fiscal de tributos (2 s);agente comunitário de saúde (24 s);médico especialista - neurologia (2 s). Salário: R\$ 1.600 a R\$ 9.515,24.Taxa: R\$ R\$ 47 a R\$ 68.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE GOIÁS (ALEGO)
Inscrições até 10 de dezembro pelo site: <https://conhecimento.fgv.br/alego25>. Concurso com 101 vagas para os cargos de: policial legislativo (40 s);analista administrativo (20 s);analista de ciência de dados (2 s);analista de controle externo em contabilidade (1);analista de controle externo em finanças e controle (1);analista de controle interno em contabilidade (2 s);analista de controle interno em finanças e controle (2 s);analista de gerenciamento de projetos de ti (2 s);analista de sistemas (2 s);analista de infraestrutura (4 s);contador (4 s);desenvolvedor de sistemas (8 s);economista (1);assistente de suporte em ti (7 s);fotógrafo (2 s);técnico de gravação e som (2 s);técnico em refrigeração e ar-condicionado (1); Salário: R\$ 7.408,90 a R\$ 10.150,33. Taxa: R\$ 120 a R\$ 195.

MINISTÉRIO PÚBLICO DE GOIÁS (GO)
Inscrições até 21 de novembro pelo site: <https://bit.ly/42TjFXW>. Concurso com 37 vagas para o cargo de Promotora ou Promotor de Justiça Substituto e formação de cadastro de reserva. Salário: R\$34.083,41.Taxa: R\$340.

PREFEITURA DE BARRA DO GARÇAS - GO
Inscrições até 13 de novembro pelo site: <https://selecon.org.br/>. Concurso com 603 vagas para os cargos de:professor de educação infantil (96);professor - anos iniciais (146);professor língua portuguesa - 5º ano (7);professor matemática - 5º ano (6);professor língua portuguesa anos finais (9);professor matemática - anos finais (5);professor língua inglesa - anos finais (3);professor artes - anos finais (2);professor educação física - anos finais (4);professor ciências - anos finais (3);professor história - anos finais (4);professor geografia - anos finais (4);professor área da linguagem multi-eriada - anos finais (1);assistente de farmácia (10);assistente social (10);auxiliar de saúde bucal da estratégia da família (10);biomédico (1);biomédico em análises clínicas laboratoriais (2);enfermeiro (60);engenheiro de alimentos (1);farmacêutico bioquímico (7);fisioterapeuta (20);fonoaudiólogo (2);médico veterinário (1);nutricionista saúde (5);odontólogo (10);psicólogo saúde (5);técnico em análises clínicas (2);técnico em enfermagem (150);técnico em radiologia (15);terapeuta ocupacional (2). Salário: R\$ 1.631 a R\$ 3.536,11.Taxa: R\$ 95,00 a R\$ 130.

PREFEITURA DE CALDAZINHA - GO
Inscrições até 3 de dezembro pelo site: <https://bit.ly/47EU3RL>. Concurso com 61 vagas para os cargos de: agente de serviços gerais (15);coveiro (1);eletricista (1);gari (6);jardineiro (2);motorista (5);operador de máquinas pesadas (1);executor administrativo (5);fiscal agente ambiental (1);assistente social (1);engenheiro ambiental (1);nutricionista (1);professor p-iii - educação física (2 s);professor em pedagogia (15 s);professor de inglês (1);professor atendimento educacional especializado - aee (2 s);psicólogo (1). Salário: R\$ 1.800 a R\$ 3.654. Taxa: R\$ R\$ 80 e R\$ 150.

PREFEITURA DE VÂRZEA GRANDE - MT
Inscrições até 9 de novembro pelo site: <https://selecon.org.br/concursos/>. Concurso com 2.946 vagas para os cargos de: técnico de desenvolvimento infantil (410);técnico de desenvolvimen-

to em educação especializada (620);agente administrativo (90);técnico de manutenção e segurança da infraestrutura escolar (250);técnico em nutrição escolar (210);técnico de manutenção da infraestrutura e higienização escolar (350);transporte escolar cnh "d" (16);professor do ensino fundamental - pedagogia (820);professor do ensino fundamental - artes (30);professor do ensino fundamental - artes com ênfase em música (40);professor do ensino fundamental - educação física (50);professor do ensino fundamental - português (30);professor do ensino fundamental - matemática (30 s); Salário: R\$ 1.613,18 a R\$ 3.097,87. Taxa: R\$ 75 a R\$ 85.

CÂMARA DE ITUMBIARA (GO)
Inscrições até 21 de novembro pelo site: <https://sl1nk.com/ycKln>. Concurso com 10 vagas para o cargo de analista de controle interno (2); analista do legislativo (2); contador do legislativo (2); procurador do legislativo (1); técnico do legislativo (3). Salário: R\$ 2.532,20 a R\$ 8.977,82.Taxa: R\$ 62 a R\$ 63.

PREFEITURA DE NOVA VENEZA (GO)
Inscrições até 24 de novembro pelo site: <https://www.itame.com.br/site/index.aspx>. Concurso com 224 vagas para os cargos de auxiliar de serviços gerais (66 s);coveiro (1);cozinheiro (6);gari (19);guarda noturno (2);me-rendeiro (6);vigia (2);auxiliar de alimentação (10);motorista i (10);motorista iii (15);operador de máquinas (6);agente educativo (15);técnico em enfermagem (5);assistente social (3);enfermeiro psf (2);engenheiro ambiental (1);professor de educação física (2);professor de língua inglesa (1);professor pii (pedagogo) (49);psicólogo (3). Salário: R\$ 1.518 a R\$ 4.318,18. Taxa: R\$ 60 a R\$ 100.

CONSELHOS

CONSELHO REGIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA 6ª REGIÃO (Cref)
Inscrições até 26 de novembro pelo site: <https://www.evoconcursos.com.br/> Concurso com para o cargo de assistente administrativo (14). Salário: R\$2280 Taxa: R\$550

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO PARANÁ (CRM-PR)
Inscrições até 24 de novembro pelo site: <https://www.nossorumo.org.br/> Concurso com 15 vagas para os cargos de operador de áudio e vídeo; assistente i; assistente ii (6); técnico em tecnologia da informação (1); agente fiscal (3); advogado; analista em tecnologia da informação (1); contador; designer; jornalista (1); médico fiscal (2); programador em tecnologia da informação back-end (1) programador em tecnologia da informação front-end. Salário: R\$4.049,09 a R\$19.612,84 Taxa: R\$61 a R\$82

CONSELHO REGIONAL DE NUTRIÇÃO DA 5ª REGIÃO (CRN-5)
Inscrições até 3 de dezembro pelo site: <https://www.concecaoconsultoria.com.br/> Concurso com vagas para os cargos de fiscal de nutrição; assistente técnico. Salário: R\$2650 a R\$6874,43 Taxa: R\$70 a R\$110

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO ESTADO DO PARÁ (CRMV-PA)
Inscrições até 12 de novembro pelo site: <https://www.quadrix.org.br/> Concurso com 3 vagas para os cargos de assistente administrativo (2); agente de fiscalização (1). Salário: R\$ 2.610,39 Taxa: R\$58.



Confira a lista completa no site
www.correiobraziliense.com.br/euestudante

» GUIA DE ESTÁGIOS E JOVEM APRENDIZ

667

VAGAS

» ESPRO

73

vagas

As inscrições devem ser feitas no endereço SGAS Quadra 915, Lote 72-A, Asa Sul, das 8h30 às 16h30. Informações no site www.espro.org.br ou pelo telefone (61) 3226-1512.

Empresa: privada. / Ens. Médio, técnico ou superior / Número de vagas: 5 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT / Horário: 12h às 18h (quarta a domingo) / 18 a 22 anos	sex) / 18 a 22 anos	superior / Número de vagas: 5 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT / Horário: 10h às 16h (seg. a sex) / 18 a 21 anos	Empresa: privada. / Ens. Médio, técnico ou superior / Número de vagas: 3 / Bolsa: R\$ 712,99 + VT / Horário: 08h às 12h (ter. a sab) / 15 a 20 anos	Empresa: privada. / Ens. Médio, técnico ou superior / Número de vagas: 1 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT / Horário: 10h às 16h (seg. a sex) / 18 a 21 anos	Empresa: privada. / Ens. Médio, técnico ou superior / Número de vagas: 4 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT / Horário: 10h às 16h (seg. a sex) / 18 a 21 anos
Empresa: privada. / Ens. Médio, técnico ou superior / Número de vagas: 4 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT / Horário: 13h às 19h (seg. a	Empresa: privada. / Ens. Médio, técnico ou	Empresa: privada. / Ens. Médio, técnico ou superior / Número de vagas: 3 / Bolsa: R\$ 712,99 + VT / Horário: 13h30h às 17h30 (seg. a sex) / 15 a 21 anos			Ainda restam 45 vagas, para acessar todas as oportunidades entre no site: https://cadastro.espro.org.br

» CIEE

Centro de Integração Empresa-Escola

352

vagas

Os interessados deverão comparecer ao Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h no CIEE Brasília na EQSW 304/504, Lote 2, Edifício Atrium — Sudoeste, próximo ao Hospital das Forças Armadas (HFA). Documentação para inscrição: carteira de identidade, CPF, declaração de escolaridade e comprovante de residência com CEP. Informações: www.ciee.org.br ou (61) 3701-4811.

ELÉTRICA-ELETRÔNICA:	CONSTRUÇÃO CIVIL:	ESPORTE:	ADMINISTRATIVO:	
Cód.: 5794058/ Vagas: 2/ Local: Zona Industrial / Sem.:2º ao 7º/ Período: 8h às 14h// Bolsa: R\$ 1.200	Cód.: 5815820/ Vagas: 1/ Local: Guará / Sem.:5º ao 7º / Período: 08h às 15h / / Bolsa: R\$ 1.600	Cód.: 5848923/ Vagas: 1// Local: Vicente Pires / Sem.:5º ao 7º / Período: 15h às 21h / / Bolsa: R\$ 1.677.	Cód.: 5832453/ Vagas: 1/ Local: Núcleo Bandeirante / Sem.:1º ao 7º / Período: 09h às 15h/ Bolsa: R\$ 1.070,90.	Ainda restam 341 vagas. Para conferir a lista completa, acesse o site: https://portal.ciee.org.br/quero-uma-vaga/

» IF ESTÁGIO

Instituto Fecomércio/DF

189

vagas

O instituto está atendendo apenas a distância. O atendimento presencial é apenas para emissão de contratos. É preciso agendar horário. Telefone: (61) 3962-2023. E-mail: acompanhamento.if@institutofecomerciodf.com.br. Site: www.institutofecomerciodf.com.br. Endereço: SCS, QD. 6, Edifício Jessé Freire, 5º andar, Brasília - DF.

ENSINO FUNDAMENTAL		ENSINO MÉDIO		740981	Assunto: 18014045	/ Assunto: 553479								
Cód.: 984478 / Vagas: 2 / Ano: Indiferente / Salário: R\$ 690 / Horário: A Combinar / Local: Asa Sul / Assunto: 984478		Cód.: 982930 / Vagas: 1 / Ano: 1º, 2º / Bolsa: R\$ 650 + VT / Horário de: 14h às 18h / Local: Águas Claras / Assunto: 982930		<table><tr><th>Direito</th></tr><tr><td>Cód.: 207446 / Vagas: 1 / Sem.: 4º, 5º, 6º, 7º, 8º, 9º / Bolsa: R\$ 1.300 / Horário de: 07h às 13h / Local: Zona Industrial / Assunto: 207446</td></tr></table>	Direito	Cód.: 207446 / Vagas: 1 / Sem.: 4º, 5º, 6º, 7º, 8º, 9º / Bolsa: R\$ 1.300 / Horário de: 07h às 13h / Local: Zona Industrial / Assunto: 207446	<table><tr><th>Fisioterapia</th></tr><tr><td>Cód.: 356327 / Vagas: 2 / Sem.: 5º, 6º, 7º, 8º / Bolsa: R\$ 750 + VT / Horário: 7h às 13h ou 13h às 19h / Local: Parque Rio Branco / Assunto: 356327</td></tr></table>	Fisioterapia	Cód.: 356327 / Vagas: 2 / Sem.: 5º, 6º, 7º, 8º / Bolsa: R\$ 750 + VT / Horário: 7h às 13h ou 13h às 19h / Local: Parque Rio Branco / Assunto: 356327	<table><tr><th>Nutrição</th></tr><tr><td>Cód.: 136871 / Vagas: 4 / Sem.: 2º, 3º, 4º, 5º, 6º / Bolsa: R\$ 776 + VT / Horário: A Combinar / Local: Setor Leste (Gama) / Assunto: 136871</td></tr></table>	Nutrição	Cód.: 136871 / Vagas: 4 / Sem.: 2º, 3º, 4º, 5º, 6º / Bolsa: R\$ 776 + VT / Horário: A Combinar / Local: Setor Leste (Gama) / Assunto: 136871		
Direito														
Cód.: 207446 / Vagas: 1 / Sem.: 4º, 5º, 6º, 7º, 8º, 9º / Bolsa: R\$ 1.300 / Horário de: 07h às 13h / Local: Zona Industrial / Assunto: 207446														
Fisioterapia														
Cód.: 356327 / Vagas: 2 / Sem.: 5º, 6º, 7º, 8º / Bolsa: R\$ 750 + VT / Horário: 7h às 13h ou 13h às 19h / Local: Parque Rio Branco / Assunto: 356327														
Nutrição														
Cód.: 136871 / Vagas: 4 / Sem.: 2º, 3º, 4º, 5º, 6º / Bolsa: R\$ 776 + VT / Horário: A Combinar / Local: Setor Leste (Gama) / Assunto: 136871														
ENSINO PROFISSIONALIZANTE		ENSINO SUPERIOR												
<table><tr><th>Técnico em Contabilidade</th></tr><tr><td>Cód.: 783225 / Vagas: 1 / Ano: Indiferente / Bolsa: R\$ 800 / Horário de: 10h às 17h / Local: Gama / Assunto: 783225</td></tr></table>		Técnico em Contabilidade	Cód.: 783225 / Vagas: 1 / Ano: Indiferente / Bolsa: R\$ 800 / Horário de: 10h às 17h / Local: Gama / Assunto: 783225	<table><tr><th>Administração Pública</th></tr><tr><td>Cód.: 740981 / Vagas: 2 / Sem.: 2º, 3º, 4º, 5º, 6º / Bolsa: R\$ 1.300 + VT / Horário de: 13h às 19h / Local: Zona Industrial / Assunto:</td></tr></table>		Administração Pública	Cód.: 740981 / Vagas: 2 / Sem.: 2º, 3º, 4º, 5º, 6º / Bolsa: R\$ 1.300 + VT / Horário de: 13h às 19h / Local: Zona Industrial / Assunto:	<table><tr><th>Enfermagem</th></tr><tr><td>Cód.: 18014045 / Vagas: 4 / Sem.: 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º / Bolsa: R\$ 750 + VT / Horário de: 07h às 12h / Local: Taguatinga Norte /</td></tr></table>	Enfermagem	Cód.: 18014045 / Vagas: 4 / Sem.: 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º / Bolsa: R\$ 750 + VT / Horário de: 07h às 12h / Local: Taguatinga Norte /	<table><tr><th>Jornalismo</th></tr><tr><td>Cód.: 553479 / Vagas: 1 / Sem.: Indiferente / Bolsa: R\$ 1.000 / Horário: 6 Horas Diárias - À Combinar / Local: Asa Norte</td></tr></table>	Jornalismo	Cód.: 553479 / Vagas: 1 / Sem.: Indiferente / Bolsa: R\$ 1.000 / Horário: 6 Horas Diárias - À Combinar / Local: Asa Norte	Ainda restam 171 vagas. Para conferir a lista completa, acesse o site: www.institutofecomerciodf.com.br
Técnico em Contabilidade														
Cód.: 783225 / Vagas: 1 / Ano: Indiferente / Bolsa: R\$ 800 / Horário de: 10h às 17h / Local: Gama / Assunto: 783225														
Administração Pública														
Cód.: 740981 / Vagas: 2 / Sem.: 2º, 3º, 4º, 5º, 6º / Bolsa: R\$ 1.300 + VT / Horário de: 13h às 19h / Local: Zona Industrial / Assunto:														
Enfermagem														
Cód.: 18014045 / Vagas: 4 / Sem.: 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º / Bolsa: R\$ 750 + VT / Horário de: 07h às 12h / Local: Taguatinga Norte /														
Jornalismo														
Cód.: 553479 / Vagas: 1 / Sem.: Indiferente / Bolsa: R\$ 1.000 / Horário: 6 Horas Diárias - À Combinar / Local: Asa Norte														

» IEL

Instituto Euvaldo Lodi

53

vagas

Endereço: SIA, Trecho 3, Lote 225, Edifício Fibra ou UnB, MASC Norte, sala AT 2/20. Telefones: SIA (3362-6024) ou UnB (99128-2294)/ Site: www.ielfd.org.br. Horário de atendimento: das 9h às 17h (SIA) ou das 9h às 16h (UnB).

ADMINISTRAÇÃO	4 vagas / Bolsas que variam de R\$ 800 a R\$ 1.000	a R\$ 1.500	RECURSOS HUMANOS	1 vaga / Bolsa de R\$ 1.000
11 vagas / Bolsas que variam de R\$ 700 a R\$ 1.100	ENGENHARIA CIVIL	2 vagas / Bolsa que variam de R\$ 1.000 a R\$ 1.200	Ainda restam30 vagas. Para conferir a lista completa, acesse: carreiras.iel.org.br/DF	
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	5 vagas / Bolsas que variam de R\$ 1.200			

 **ESTUDANTE**

Confira a lista completa no site www.correiobrasiliense.com.br/euestudante

PRECISA-SE

888 vagas

OFERTAS DA AGÊNCIA DO TRABALHADOR

A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites www.trabalho.df.gov.br e maisemprego.mte.gov.br. O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário
AÇOUGUEIRO	45	R\$ 2.160,26 + BENEFÍCIOS	AUXILIAR DE LIMPEZA	73	R\$ 1.560,00 + BENEFÍCIOS	FISCAL DE PREVENÇÃO DE PERDAS	10	R\$ 1.814,00 + BENEFÍCIOS
ADMINISTRADOR DE MARKETING	2	R\$ 375,00 + BENEFÍCIOS	AUXILIAR DE LINHA DE PRODUÇÃO	50	R\$ 1.634,00 + BENEFÍCIOS	GARÇOM	2	R\$ 2.000,00 + BENEFÍCIOS
AJUDANTE DE CARGA E DESCARGA	2	R\$ 2.037,80 + BENEFÍCIOS	AUXILIAR DE MANUTENÇÃO PREDIAL	1	1 R\$ 2.210,00 + BENEFÍCIOS	GERENTE DE LOJA E SUPERMERCADO	2	R\$ 2.700,00 + BENEFÍCIOS
AJUDANTE DE COZINHA	2	R\$ 1.700,00 + BENEFÍCIOS	AUXILIAR DE PESSOAL	10	R\$ 1.512,20 + BENEFÍCIOS	GERENTE DE RESTAURANTE	1	R\$ 2.400,00 + BENEFÍCIOS
ARMADOR DE ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO	3	R\$2.500,00 + BENEFÍCIOS	AUXILIAR DE VIDRACEIRO	2	R\$ 1.600,00 + BENEFÍCIOS	LAVADOR DE CARROS	1	R\$ 1.518,00 + BENEFÍCIOS
ARMAZENISTA	10	R\$ 1.562,20 + BENEFÍCIOS	AUXILIAR MECÂNICO DE AR CONDICIONADO	1	R\$ 1.518,00 + BENEFÍCIOS	MANOBRISTA	2	R\$ 1.800,00 + BENEFÍCIOS
ASSISTENTE DE ENGENHARIA CIVIL	1	R\$ 2.000,00 + BENEFÍCIOS	AUXILIAR TÉCNICO ELETRÔNICO	1	R\$ 1.743,00 + BENEFÍCIOS	MONITOR INFANTIL	2	R\$ 1.600,00 + BENEFÍCIOS
ATENDENTE BALCONISTA	2	R\$ 1.640,00 + BENEFÍCIOS	CAIXA DE LOJA	3	R\$ 1.700,00 + BENEFÍCIOS	MOTOFRETISTA	6	R\$ 2.087,00 + BENEFÍCIOS
ATENDENTE DE FARMÁCIA - BALCONISTA	25	R\$ 1.520,00 + BENEFÍCIOS	CAMAREIRA DE HOTEL	5	R\$ 1.639,44 + BENEFÍCIOS	MOTORISTA DE CAMINHÃO	4	R\$ 1.800,00 + BENEFÍCIOS
ATENDENTE DE LANCHONETE	30	R\$ 1.550,00 + BENEFÍCIOS	CARPINTEIRO DE OBRAS	3	R\$ 2.500,00 + BENEFÍCIOS	MOTORISTA ENTREGADOR	4	R\$ 1.806,00 + BENEFÍCIOS
ATENDENTE DE LOJAS	22	R\$ 1.562,20 + BENEFÍCIOS	CHAPISTA DE LANCHONETE	1	R\$ 2.000,00 + BENEFÍCIOS	OPERADOR DE CAIXA	162	R\$ 1.518,00 + BENEFÍCIOS
ATENDENTE DE LOJAS E MERCADOS	31	R\$ 1.606,00 + BENEFÍCIOS	CHEFE DE SERVIÇO DE LIMPEZA	1	R\$ 2.193,25 + BENEFÍCIOS	OPERADOR DE VENDAS (LOJAS)	32	R\$ 1.639,00 + BENEFÍCIOS
ATENDENTE DE MESA	3	R\$ 1.800,00 + BENEFÍCIOS	CONFEITEIRO	2	R\$ 1.933,00 + BENEFÍCIOS	PADEIRO	11	R\$ 1.800,00 + BENEFÍCIOS
ATENDENTE DE PADARIA	10	R\$ 1.550,00 + BENEFÍCIOS	CONFERENTE DE MERCADORIA	2	R\$ 1.933,00 + BENEFÍCIOS	PEDREIRO FERCAL	4	R\$ 2.731,72 + BENEFÍCIOS
AUXILIAR DE ALMOXARIFADO	3	R\$ 1.618,00 + BENEFÍCIOS	CONSULTOR DE VENDAS	3	R\$ 3.000,00 + BENEFÍCIOS	PEDREIRO DE REFORMA GERAL	15	R\$ 2.424,00 + BENEFÍCIOS
AUXILIAR DE COZINHA	1	R\$ 375,00 + BENEFÍCIOS	COZINHEIRO DE RESTAURANTE	2	R\$ 2.200,00 + BENEFÍCIOS	REPOSITOR DE MERCADORIAS	174	R\$ 1.518,00 + BENEFÍCIOS
AUXILIAR DE ESCRITÓRIO	1	R\$ 1.669,00 + BENEFÍCIOS	COZINHEIRO GERAL	20	R\$ 2.119,00 + BENEFÍCIOS	SERVENTE DE OBRAS	20	R\$ 1.639,00 + BENEFÍCIOS
AUXILIAR DE ESTOQUE	20	R\$ 1.681,00 + BENEFÍCIOS	EMPREGADO DOMÉSTICO NOS SERVIÇOS GERAIS	1	R\$ 2.000,00 + BENEFÍCIOS	TÉCNICO MECÂNICO EM AR CONDICIONADO	1	R\$ 2.600,00 + BENEFÍCIOS
AUXILIAR DE JARDINAGEM DE VIAS PERMANENTES	5	R\$ 1.743,00 + BENEFÍCIOS	FISCAL DE LOJA	15	R\$ 1.518,00 + BENEFÍCIOS	VENDEDOR INTERNO	5	R\$ 2.100,00 + BENEFÍCIOS
AUXILIAR DE LAVANDERIA	6	R\$ 1.568,04 + BENEFÍCIOS	ESTOQUISTA	4	R\$ 1.800,00 + BENEFÍCIOS	VENDEDORE INTERNO	11	R\$ 1.585,00 + BENEFÍCIOS

» **Agências do Trabalhador**

Do total, 14 Agências do Trabalhador estão com atendimentos presenciais ao público. Funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h (sem interrupção). Para mais dúvidas, entre em contato pelos telefones de atendimento ao público: (61)3773-9482/ (61)3773-9484.

» **Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:**

Agência Brazlândia
Tel.: 3255-3868 / 3255-3869
SCDN BL K, Lj. 1/5

» Agência de Ceilândia
Tel.: 3255-3521
EQNM 18/20, Bloco B, Praça do Povo, Ceilândia

» Agência PCD (511 Norte)
Tel.: 3255-3804 / 3255-3843
SEPN 511 Bloco A, S/N Edifício Bittar II

Agência Estrutural
Tel.: 3255-3808 / 3255-3809
AE nº 5, Setor Central, Administração

» Agência Gama
Tel.: 3255-3820 / 3255-3821
AE 1, Setor Central

» Agência Sobradinho
Tel.: 3255-3824 / 3255-3825
Qd 8, AE nº 3, Sobradinho I

Agência do Trabalhador Autônomo
Tel.: 3255-3797 / 3255-3798
SCS Qd. 6, Bl. A, Ed. Guanabara, Lt. 10/11

» Agência Plano Piloto
Tel.: 3255-3732 / 3255-3815
SEPN 511 Bloco A, S/N Edifício Bittar II

» Agência Recanto das Emas
Tel.: 3255-3864 / 3255-3842
Qd. 805, AE s/n, Prédio da Biblioteca Pública

Agência Riacho Fundo II
Tel.:3255-3827 / 3255-3828
QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n

» Agência Samambaia
Tel.:3255-3832 / 3255-3833
QN 303, Cj. 1, Lt. 3

» Agência Santa Maria
Tel.:3255-3836 / 3255-3837
Av. Alagados, QC 1, Cj. H, Galpão Cultural

» Agência Taguatinga
Tel.: 3255-3848 / 3255-3849 / 3255-3754

C4 Lt. 3, Ed. TVA Imperial, Av. das Palmeiras

» Agência Planaltina
Tel.:3255-3715 / 3255-3829
Setor Administrativo, Av. Uberdan Cardoso

» Agência São Sebastião
Tel.:3255-3840 / 3255-3841
Centro de ensino fundamental São José, quadra 16, área especial.

Setor Residencial Oeste

Oportunidades

» IDOR

ESTÁGIO ACADÊMICO

O Instituto D’Or de Pesquisa e Ensino (Idor) abriu as inscrições para os Programas de Estágio Acadêmico 2026 em medicina e farmácia, oferecendo aos estudantes a oportunidade de integrar teoria e prática em hospitais de excelência da Rede D’Or e centros de pesquisa clínica. O Programa de medicina disponibiliza 115 vagas em áreas como medicina intensiva, emergência e cardiologia, em hospitais do Rio de Janeiro, Brasília, Minas Gerais e Alagoas. A carga horária é de 12 horas semanais, em plantões diurnos, com duração de um ano, renovável por mais um. O Programa de Farmácia oferece estágios em Farmácia Hospitalar, Clínica e Pesquisa Clínica, em hospitais no Rio de Janeiro e unidades do IDOR na Bahia e em São Paulo, com 18 horas semanais distribuídas em três turnos. As inscrições vão até 17 de novembro, e a prova presencial será em 23 de novembro, no Rio de Janeiro. O valor da inscrição é de R\$ 260 para medicina e R\$ 70 para Farmácia. Programa de medicina: <https://sl1nk.com/ztGqw> e programa de farmácia: <https://sl1nk.com/RxMH6>.

» ELETROBRAS

145 VAGAS

O Programa de Estágio Eletrobras 2026 está com inscrições abertas até 17 de novembro, pelo site (<https://encurtador.com.br/qUZa>). As 145 vagas são para diversos cursos, como engenharia, administração, comunicação social e direito. O processo seletivo inclui testes on-line e entrevista com gestores. Para participar, o candidato deve cursar a partir do 6º período da graduação ou a partir do 4º período do curso tecnólogo. O programa vai oferecer 81 oportunidades na região Sudeste, 34 no Nordeste, 15 no Sul, oito no Norte e sete vagas no Centro-Oeste. A iniciativa visa contribuir para o desenvolvimento pessoal e profissional dos universitários, com a oportunidade de trabalhar na área desejada. O andamento do processo seletivo deverá ser acompanhado pelos canais oficiais da Eletrobras.

» BRACELL E MS FLORESTAL

PROGRAMA DE TRAINEE 2026

As inscrições para o Programa de Trainee 2026 da Bracell e MS Florestal — empresas do grupo RGE (Royal Golden Eagle) no Brasil — encerram na próxima quinta-feira(13/11). Pode se candidatar quem concluiu a graduação entre de dezembro de 2023 e dezembro de 2025. A remuneração oferecida é de R\$ 7.500,00. Os interessados devem se inscrever site oficial de carreiras. As oportunidades são para atuação em duas grandes companhias. A Bracell é líder global na produção de celulose solúvel e especial e atua também no segmento brasileiro de papéis tissue com a Bracell Papéis — no Nordeste do país e em Lençóis Paulista (SP). Já a MS Florestal é especializada em silvicultura, com atividades de operação florestal em Mato Grosso do Sul. Os trainees selecionados poderão passar por diversas áreas das empresas nos estados de São Paulo (São Paulo, Lençóis Paulista e Santos), Bahia (Camaçari, Alagoinhas, Feira de Santana e Entre Rios), Pernambuco (Pombos) e Mato Grosso do Sul (Água Clara e Bataguassu). A primeira etapa do processo seletivo é on-line, e as demais poderão ser presenciais, dependendo da fase. A seleção inclui, entre outras exigências, testes de aptidão e de inglês (nível avançado), dinâmica de grupo, entrevista individual e, finalmente, a contratação. O início das atividades está previsto para março de 2026. Com duração de 24 meses, o Programa de Trainee está aberto a novos talentos de todos os cursos de bacharelado e licenciatura nas áreas de exatas e humanas. Os aprovados terão acesso a uma série de benefícios, incluindo participação nos lucros, seguro de vida, assistência médica e odontológica, vale-alimentação e plano de previdência privada.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 9 de novembro de 2025

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1
OFERTA DE
EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE
**AJUDANTE DE VIDRA-
CEIRO/** sem Experiên-
cia. Enviar CV p/:
Whats (61) 98352-3174

SEMPRE ALERTA

CONTRATA
**AUXILIAR DE LIMPE-
ZA** R\$ 1.629,62 + VA +
VT Enviar CV: apoio.
semprealerta@gmail.
com

CASEIRO Que saiba ti-
rar leite Tratar: 61
3367-0108

CAFÉ ANGELITA

CONTRATA

**GARÇOM/ AUXILIAR
DE COZINHA /** Serven-
te de Pedreiro e PCD
(Pessoa c/ Deficiência)
Enviar currículo para :
rhdondurica@gmail.com

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiên-
cia p/Semana ou Fim Se-
mana. Pagamento diá-
rio. Tr: 61 98474-3116

PINTOR AUTOMOTIVO
c/ experiência R\$ 3.000
+ VT Oficina no Sof Sul.
Tratar: 61 99903-3085

POLIDOR que saiba
desm/montar R\$ 2.000
+VT. Tr: 99903-3085

CAFÉ ANGELITA

CONTRATA

**GARÇOM/ AUXILIAR
DE COZINHA /** Serven-
te de Pedreiro e PCD
(Pessoa c/ Deficiência)
Enviar currículo para :
rhdondurica@gmail.com

6.1 NÍVEL BÁSICO

SOLUÇÃO PARABRISAS
CONTRATA Ver vagas:
www.solucao parabrisas.
com.br/vagas Brasília, Vi-
cente Pires, Taguatinga
e Sobradinho. Enviar Cur-
rículo para WhatsApp:
(61) 99882-2256.

CONTRATA-SE 1

VAQUEIRO (Casado) p/
Fazenda c/ experiência.
Sem Vícios. Tr: (61)
99939-4445

INSTALADOR E AUXILIAR

DE AR CONDICIONADO
CONTRATA-SE Enviar
currículo para: contato
@rfacondicionado.com

NÍVEL MÉDIO

**BOMBEIRO HIDRÁLI-
CO** Contrata-se para tra-
balhar em instalação de in-
cêndio. Enviar currículo
para:contatobsb100@
gmail.com Ou whatsA-
pp: 61 99962-3314

OPORTUNIDADE

SALÁRIO + COMISSÃO
COZINHEIRO(A) COM
EXPERIÊNCIA Aux. De
Cozinha e Assador de
frango churrasqueiro pro-
fissional. Enviar CV p/:
WhatsApp 99981-0544

ELETRICISTA
CONTRATA-SE. Currícu-
lo p/ administrativo@
protieng.com.br

**ESTOQUISTA CONTRA-
TA-SE** fixo + VT + VA.
Enviar currículo para :
carvalhodieseladm
@gmail.com

**BOMBEIRO HIDRÁLI-
CO** Contrata-se para tra-
balhar em instalação de in-
cêndio. Enviar currículo
para:contatobsb100@
gmail.com Ou whatsA-
pp: 61 99962-3314

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
GERENTE Para restau-
rante na Asa Sul. Enviar
CV para: jijocacamara
@gmail.com

EMBASSY OF THE

REPUBLIC OF ZAMBIA
**VACANCYANNOUNCE-
MENT - DRIVER** The
Embassy of the Repu-
blic of Zambia in Bra-
sia invites applications
from suitably qualified
individuals to fill the po-
sition of Driver. Require-
ments: Must possess
a valid Class D Driver/
Es Licence. Must
be fluent in Portuguese
and have a working
knowledge of English.
Must demonstrate a
good understanding of
road safety and vehi-
cle maintenance. Pre-
vious experience
working with an interna-
tional organization or di-
plomatic mission will
be an added advanta-
ge. Defense Driving Skills.
Application Procedure:
Interested candida-
tes should submit
their application letter,
Curriculum Vitae (CV),
and copies of relevant
supporting documents
to the address below
no later than 16:00
hours on 14th Novem-
ber 2025: The Emba-
sy of the Republic of
Zambia SHIS QL 10,
Conjunto 10, Casa 17
Lago Sul, Brasília - DF
Email To: zambiatrade
brasil@gmail.com

IMOBILIÁRIA Contrata
c/ exper. comprovada e
referência na área de lo-
cação. CLT. VT e VA .
Trab. Lago Sul de segun-
da a sexta. Currículos :
bsbrecrutamento126@
gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

IMPACTO VISUAL
ESTOQUISTA c/ CNH
AB Comparecer c/ currí-
culo na Chácara 138/01
lote 33 Vic. Pires. Tel.:
98124-2999

CONTRATA-SE
**MANICURES E CABE-
LEIREIRAS (OS)** Início
imediato. Asa Norte. Tr:
61 98173-1168

CONTRATO
**MASSAGISTA DANÇA-
RINA** e Garçonete dia
noite semana e final de
semana. Pode morar.
Guará e Sudoeste. Exce-
lente local. > timos gan-
hos! (61) 99855-6371

CONTRATA-SE
RECEPCIONISTA Com
ou sem experiência. Envi-
ar currículo para:
eletronicadoutorreparo.
nunes@gmail.com

RESTAURANTE

CONTRATA

**REPOSITORA DE BU-
FFET** Self Service. Envi-
ar currículo p/ whats
99674-0505

**TÉCNICO E VENDE-
DOR(A)** de Informática
e eletrônicos. Com experi-
ência e conhecimento
em produtos, hardware
e montagem de computa-
dores de alta performan-
ce. Necessário bom aten-
dimento ao público. Entre-
gar currículo no Vitriini
Shopping - loja 19
guas Claras

CENTRO

EDUCACIONAL

CONTRATA

VENDEDOR (A) Com
perfil simpático e proati-
vo para vendas. Enviar
CV Whats: 98138-2211

PARA CADA MOMENTO DA VIDA
EXISTE UM LUGAR CERTO

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

lugarcerto
.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo



**O HOSPITAL DA CRIANÇA DE
BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR**



Torna público processo seletivo para formação de cadastro reserva:
• AUXILIAR DE HOSPITALIDADE
• MÉDICO(A) I – UROLOGISTA – ESPECIALISTA EM LITOTRIPSIA
• AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS - CARREGAMENTO
• EXTRACORPÓREA POR ONDAS DE CHOQUE
• TÉCNICO(A) DE ENFERMAGEM I - TMO
• MÉDICO(A) I – PEDIATRA PLANTONISTA
• ODONTÓLOGO(A) I

Os pré-requisitos das vagas e as orientações para inscrição estão disponíveis no site
www.hcb.org.br. Selecione a aba Trabalho Conosco e cadastre seu currículo.

As inscrições deverão ser realizadas até 23/11/2025.

Todas as vagas do HCB também são destinadas à Pessoa com Deficiência,
sendo obrigatório informar o CID (Classificação Internacional de Doenças).

6.1 NÍVEL MÉDIO

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL MÉDIO

VAGAS EXCLUSIVAS PARA PCD'S
GLOBAL SEGURANÇA E SERVIÇOS, contrata para diversas funções (PCD), CLT +benefícios. Ensino médio e superior. Interessados encaminhar currículo +laudo para: vagasdf@gpssa.com.br

NÍVEL SUPERIOR

CONTADOR (A)
 TÉCNICO (A)
 CONTABILIDADE
 COM EXPERIÊNCIA Para trabalhar no Fiscal/Contabil, Sistema Dexion. Enviar currículo para e-mail: tecnico.contabilidade10@gmail.com

EMBASSY OF INDIA
 BRASILIA
 VACANCY NOTICE
 EMBASSY OF INDIA, invites applications for ONE post of Clerk. TheRequisitqualifications are as follows: - No. of Posts: One (01). (a) Graduation Degree/ Diploma from a recognized University; (b) High level of proficiency in English and Portuguese language, capable of translation and simultaneous interpretation; (c) Good Computer and Communication skills; (d) Those possessing prior experience of working in a diplomatic Mission/ International Organizations shall be given additional weightage. 2. Interested candidates may send their Curriculum Vitae (in English only) along with recent color photograph to the Embassy by email to: admn.brasilia@mea.gov.in. or deliver to Embassy (SES 805 Lote 24, Asa Sul, Brasilia, CEP: 70452-901) latest by 10 November 2025.

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

COZINHEIRA OFEREÇO-ME p/ fim de semana ou diária, boa referência, Cozinheira forno e fogão. Posso dormir fim de semana. 99391-2159

COZINHEIRA OFEREÇO-ME p/ fim de semana ou diária, boa referência, Cozinheira forno e fogão. Posso dormir fim de semana. 99391-2159



CONTRATA CONSULTOR NA MODALIDADE CONTRATO INDIVIDUAL
 PROJETO 914/BRZ/3051 EDITAL Nº 18/2025

Publicação de 1 perfil para contratação de profissional na área de Ciências Humanas ou Ciências Sociais Aplicadas, cuja vaga está disponível na página da UNESCO, <https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list>.

Os interessados deverão cadastrar o CV e submeter sua candidatura na plataforma Roster (<https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list>) do dia 09/11/2025 até o dia 16/11/2025.

Em atenção às disposições do decreto nº 5.151, de 22/07/2004, é vedada a contratação, a qualquer título, de servidores ativos da Administração Pública Federal, Estadual, do Distrito Federal ou Municipal, direta ou indireta, bem como empregados de suas subsidiárias ou controladas, no âmbito dos projetos de cooperação técnica internacional.



CONTRATA CONSULTOR NA MODALIDADE CONTRATO INDIVIDUAL
 PROJETO 914/BRZ/3051 EDITAL Nº 21/2025

Publicação de 1 perfil para contratação de profissional com graduação em qualquer área de formação, cuja vaga está disponível na página da UNESCO, <https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list>.

Os interessados deverão cadastrar o CV e submeter sua candidatura na plataforma Roster (<https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list>) do dia 09/11/2025 até o dia 16/11/2025.

Em atenção às disposições do decreto nº 5.151, de 22/07/2004, é vedada a contratação, a qualquer título, de servidores ativos da Administração Pública Federal, Estadual, do Distrito Federal ou Municipal, direta ou indireta, bem como empregados de suas subsidiárias ou controladas, no âmbito dos projetos de cooperação técnica internacional.



CONTRATA CONSULTOR NA MODALIDADE CONTRATO INDIVIDUAL
 PROJETO 914/BRZ/3051 EDITAL Nº 19/2025

Publicação de 1 perfil para contratação de profissional na área de Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas ou Interdisciplinar, cuja vaga está disponível na página da UNESCO, <https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list>.

Os interessados deverão cadastrar o CV e submeter sua candidatura na plataforma Roster (<https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list>) do dia 09/11/2025 até o dia 16/11/2025.

Em atenção às disposições do decreto nº 5.151, de 22/07/2004, é vedada a contratação, a qualquer título, de servidores ativos da Administração Pública Federal, Estadual, do Distrito Federal ou Municipal, direta ou indireta, bem como empregados de suas subsidiárias ou controladas, no âmbito dos projetos de cooperação técnica internacional.



CONTRATA CONSULTOR NA MODALIDADE CONTRATO INDIVIDUAL
 PROJETO 914/BRZ/3051 EDITAL Nº 20/2025

Publicação de 1 perfil para contratação de profissional com graduação em qualquer área de formação, cuja vaga está disponível na página da UNESCO, <https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list>.

Os interessados deverão cadastrar o CV e submeter sua candidatura na plataforma Roster (<https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list>) do dia 09/11/2025 até o dia 16/11/2025.

Em atenção às disposições do decreto nº 5.151, de 22/07/2004, é vedada a contratação, a qualquer título, de servidores ativos da Administração Pública Federal, Estadual, do Distrito Federal ou Municipal, direta ou indireta, bem como empregados de suas subsidiárias ou controladas, no âmbito dos projetos de cooperação técnica internacional.



CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
 CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, domingo, 9 de novembro de 2025

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADESVEJA OFERTAS
NO CADERNO
TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS



ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

QUITINETES

R MACAUBA sl 36m2 garagem nasc próx ao metrô R\$ 240 mil Tr: 99985-7115.

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS



VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços c/ relação, fazemos inventários, despachante, departamento jurídico. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldivieira.com.br

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

710N Kitinet arrumada 35m² ótimo local 195Mil 98121-2023 c8827

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ÚNICO! LANÇAMENTO
109 SQN 3 qtos, vazado. Sinal +60 meses direto c/ Construtora. Tr: 61 99202-8350 c 10.089

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 ASA NORTE

710 SCLRN 3qts 1suíte (2wc) nasc 90m² 620mil 61 98121-2023 c8827

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SGAN 708 Bloco P 3qts (sendo 01 suíte), vazado, 4 andar, reformadíssimo, 135m2. Aceito 2qts no Noroeste. 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

4 OU MAIS QUARTOS

ALTO PADRÃO
113 EXCLUSIVO 4stes, vaz. 167m², 3vgs, lazer completo. Sinal facilitado. Direto c/ Construtora, em até 60 meses. 99202-8350. c10.089

ASA SUL

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS



ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

204 SUL 3 quartos c/garagem. 99999-3532 Claudio Sinimbu c8165

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

216 SUL 5 andar, vazado 167m2, c/ 3qts sendo uma suíte, vista livre, garagem Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 su cites) 3 vgs cj5211 3322-3443

PARTICULAR

SQS 312, 04 qtos, 04 suítes, reformado, mobiliado, ár. priv. 339.53m², 2gar. Tr: 61 99985-8313

1.2 CRUZEIRO

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SHCE QD 911 Bloco B, apto 304, Cruzeiro Novo 3qts sendo 01 suíte, sala cozinha 70m2. Aceito FGTS, Financiamento, R\$ 500.000,00 Marca sua visita Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qts 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

1.2 NOROESTE

NOROESTE

2 QUARTOS

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES 2, 3 4qts Noroeste/Sudoeste 61 99842-6366 c3594

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 301 2 qtos, suíte, varanda, vaga, lazer de clube em cond fechado. 99562-4472 cj25698

TELBRAS VENDE

QN 311 Apto 2qts área lazer compl garagem, reform 99822-2250 c5865

TRATO FEITO IMÓV

QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QS 303 Res. Viena 54m2 3 qtos 1 vaga, cozinha e banheiros c/arms. 995624472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
QS 303 Res. Viena 54m2 3 qtos 1 vaga, cozinha e banheiros c/arms. 995624472 cj25698

1.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES 2, 3 4qts Sudoeste/Noroeste 61 99842-6366 c3594

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vgas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS



QNL04 vendolindoapartamento, 2 andar, 2 quartos, banheiro social, sala, cozinha, nascente, reformado, desocupado, área63m2, aceito financiamento. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Plantão. Ligue: 99974-5385 cj30876 www.geraldivieira.com.br

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

1.3 CEILÂNDIA

CEILÂNDIA

3 QUARTOS



QNP 14 vendo ótima casa colonial, 3 quartos sendo uma suíte, sala, cozinha, banheiro social, cerâmica, forro, garagem para 2 carros, portão eletrônico, quitada e escriturada, aceito financiamento, Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Plantão. Ligue: 99974-5385 c/30876 www. geraldivieira.com.br

GUARÁ

3 QUARTOS

PROPRIETÁRIO VENDE
QE 26 casa próx. feira metrô 4 DP lt 200m2 nasc 4vgs 4wc 2 stes ac casa lt 120m2. Tr: 99985-7115



QE 36 Guará II vendo casa em terreno de 200m2 com 3 quartos sendo uma suíte, laje, ótima localização. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Plantão. Ligue: 99974-5385 cj30876 www.geraldivieira.com.br

1.3 GUARÁ

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS

QE 38 sobradão 4qts 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

AMPLA ÁREA VERDE

QI 03 Ponta Seca. 3 pavos 5 stes lazer compl. R\$3.200.000 Ac imóvel (-)valor MAPI Whats 98522-4444 cj27154

J RIBEIRO VENDE

QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

AMPLA ÁREA VERDE

QI 03 Ponta Seca. 3 pavos 5 stes lazer compl. R\$3.200.000 Ac imóvel (-)valor MAPI Whats 98522-4444 cj27154

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

3ª AV Casa 245m² 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS

QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

PARA CADA MOMENTO DA VIDA EXISTE UM LUGAR CERTO

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

lugarcerto
com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

1.3 PARK WAY

1.3 CASAS

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos
400m2 de á.constr. terreno
de 2.500m2 3552-
4358 c/12179

SAMAMBAIA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QR 608 3 qtos, sala ampla,
2 vagas, Espaçosa
e aconchegante. 99562-
4472 cj25698

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos
128m2, 2 vagas sl de es-
tar coz. 98481-4268

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos
128m2, 2 vagas sl de es-
tar coz. 98481-4268

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos
128m2, 2 vagas sl de es-
tar coz. 98481-4268

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra!
Sobrado área privativa
582,28m2 c/ 9 banhs
6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS VENDE
QNL 18 casa 3qts
120m2, área serv. gara-
gem 3386-9000 cj22002

1.3 VALPARAÍSO

VALPARAÍSO

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR
POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

MEU IMÓVEL IMOB
R 01 Casa em Jardim
Céu Azul, 3 qtos 1 suíte,
2 vagas, terr 360 m2
99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel
casa 280m2 cond fechado,
porteiro 24 horas
3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SCLR 710 Loja c/
subsolo 165m vazia 435
Mil 98121-2023 c8827

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

CLS 414 Vendo Excelente
loja alugada, c/ térreo
subsolo sobreloja
250m2, reformada. Tra-
tar 99109-6160 Sr Imó-
veis cj9417

GAMA

FVA IMÓVEIS VENDE
ST OESTE QD 08 Co-
mercial Prédio Loja + 4
aptos +kit +casa. Tr:
98471-4749 c1944

Disque-Denúncia

**Secretaria de
Segurança Pública.**

Uma nova arma contra
a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

1.4 GUARÁ

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap It 200m2 R\$1.050.000, ac cs Guarã Tr.99857115 c1533

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

GUARÁ

QI 31 Consei sl 40m2 nasc canto R\$ 250 mil financio Tr: 98135-1919

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ÁGUAS LINDAS

OPORTUNIDADE!
PARQUE DA BARRAGEM Qd 121 Setor 15, Lote com 3.300m². Localização estratégica, apenas 200m da BR -070 c/ fácil acesso e ideal para projetos residenciais ou comerciais. Valor R\$500.000,00 Tr: Whats (61) 99634-0042

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

1.5 CEILÂNDIA

CEILÂNDIA



GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNM 10 vendo excelente lote, 250m2 com 2 barcos, nascente, quitado e escriturado, só R\$ 235 mil. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 c j 3 0 8 7 6 w w w . g e r a l d o v i e i r a . c o m . b r

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. rea com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

GUARÁ

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

JARDIM BOTÂNICO
DF 140 Lote 23.000m², c/ casa R\$ 1.190.000 Urgt! 99999-3532 c8165

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

PARK WAY

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

MSPW QD 13 Vdo Lote Fração de 2.500m². Bem localizado. Aceito imóvel de maior ou menor valor. Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO
DF 140 Lote 23.000m², c/ casa R\$ 1.190.000 Urgt! 99999-3532 c8165

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

FAZENDA EM GOIÁS
200KM DISTANTE DE BRASÍLIA 2.800ha, aberta, dupla aptidão: Lavoura, Pecuária, bastante água. Boa Sede. Com muitas benfeitorias. > timo preço! Exce-lente oportunidade. Tratar direto com o proprietário (61) 99978-1485

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QD 102 Cond Portal dos Lírios 2qts nascente c/ varanda, sendo 01 garagem, lazer, c/ 78m2 6 andar Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS It 10, 53m2, 2qts, 1 suite, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

ASA NORTE

QUITINETES

FVA ALUGA
STN 716 Ed. Toscana Kit, qto, sala coz. wc garagem. 98471-4749 c1944

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.2 GUARÁ

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su cite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 ASA NORTE

LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCLRN 704 Prédio de frente W3 com subsolo, térreo, 1 andar com 200m2 no 3 pavimento. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCLRN 713 BI A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

BMW 120 IA 16V 2010
OFERTA ESPECIAL
120/10 R\$67.000 47mkm 2.0 16V 156CV 4 portas, automático, gasolina, único dono c/ IPVA 2025 pago. Azul, Bateria nova, revisado. Tr. (61) 99918-0308

VOLKS

PARATI 07/08 Relíquia Track Field, 1.6 G4, flex, prata, 8V. 4p. 178 mil km, ótimo estado. único dono. R\$ 28.000. Tr: 61 99555-5908 zap

3.2 TOYOTA

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

TOYOTA

HILUX SW4/22 SRX 7 lugares diesel automática R\$ 288 mil. 99609-5334

OUTRAS MARCAS

TROLLER/19 T4, XLT, 3.2 série limitada traion, 4x4 Jeep, cor verde. R\$ 182 mil. 61 99956-6655

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

ELEN TERAPEUTA e Equipe. Oferecemos - Massagens Terapêuticas entre outras 3347-5464/ 98214-4880 De 7:30 às 22:30h

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

SOARES NETO
ASSESSORIA Jurídica em todo Brasil. E-mail: caetanojose1414@gmail.com (61) 99318-7858 (62) 99630-0702

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

CODÓ DO MARANHÃO
AMOR EM 7 HORAS

ABA amor em 7 horas, trago amor de volta rápido, curo depressão, vício, trago prosperidade, sorte em jogos e passar em concursos. Afasto rival. Não cobro consulta (61) 9.9149-8430

5.2 MÍSTICOS

DONA PERCÍLIA
FAZEMOS TRABALHO para o amor e buscamos a pessoa amada. Marque sua consulta. Presencial ou on-line. (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

DONA PERCÍLIA
FAZEMOS TRABALHO para o amor e buscamos a pessoa amada. Marque sua consulta. Presencial ou on-line. (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA para funcionário público sem consulta spc/serasa. Tel 4101-6727 98449-3461

5.5 PONTOS COMERCIAIS

PLANO PILOTO

COMPRA-SE JAZIGO
PROCURO JAZIGO de Mármore no Cemitério Campo da Esperança / Asa Sul, preferencialmente em bom estado e com documentação regularizada. Interessados, favor entrar em contato pelo telefone/ WhatsApp: (61) 98555-9676.

SARA 38 ANOS faço tudo gostoso, no sigilo (61) 98427-5394

5.7 VIAGEM

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

VIAGEM

GUAIBIM - BA REVEILLON
27/12 A 03/01/2026 ± it. vagas Bus 2 andar + barco Morro 3352-4627 98185-4580 Prisma Tur

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

ALINE 25 ANOS sua namoradinha. Faça bem gostoso/sem frescuras. Tag Sul 61 99878-7864

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 98423-0109

LINDAURA
MORENA DE PARAR o trânsito! Boquinha de vedado (61) 99620-9236

SARA 38 ANOS faço tudo gostoso, no sigilo (61) 98427-5394



ANUNCIE O SEU PRODUTO

LIGUE PARA:

61 3342-1000

CLASSIFICADOS

SEU ANÚNCIO EM DESTAQUE!

Saiba como entrar em contato com o Classificados do **Correio Brasileiro**.

Pequenos anúncios

(61) 3342-1000 opção 05 ou
(61) 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

(61) 3342-1000 opção 04 ou (61) 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

E-mail:

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 BI 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



@classificadoscb



@classificadoscb

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE